…dado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.599

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
…s úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
…s úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
…s úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

…Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Instável, com chuvas fracas. Período de melhoria
TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	26.1—19.8	Praça Quinze	24.7—21.3
Laranjeiras	24.0—20.5	Santa Teresa	23.5—19.2
Jacarepaguá	25.3—19.8	J. Botânico	24.6—20.3
Eng. de Dentro	26.4—20.9	Serv. Geográf.	26.0—20.8
B. de Corumbá	24.0—19.7	Alto B. Vista	22.7—18.5

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 21 de Março de 1967

O nôvo titular da Indústria e Comércio recebe o abraço do antecessor Paulo Egídio

Empresário Nacional Vai Ser Ajudado e Estimulado

O general Edmundo Macedo Soares e Silva assumiu, ontem, o Ministério da Indústria e Comércio, tendo destacado que «o patronato e o trabalhador lutam pelos mesmos objetivos, ou seja, alcançar uma condição adequada para que tenham êxito em suas vidas». Assinalou que «idéias fecundas e renovadoras orientam o Brasil», ressaltando: «Condenar a livre-emprêsa e a mentalidade empresarial pela existência de distorções que resultaram de maus govêrnos, é acusar a boa ferramenta pelo desajeitado trabalho de um artífice sem formação adequada. O empresariado deve ser estimulado e aconselhado, guiado e ajudado para que produza ao máximo, desenvolvendo as faculdades que tem de organizar e implantar núcleos de trabalho, necessários ao progresso nacional». E anunciou que o govêrno vai restabelecer a importância que o café sempre teve em nossas preocupações, colocando-o em primeiro plano. **Página 7.**

Repartições Fecham de Quarta Até Sábado

Quinta-feira Santa, em virtude …facultativo decretado pelos go…vernos federal e estadual, as repar…tições não abrirão. Na Sexta-feira …Santa, também permanecerão fecha…das as federais, ainda por ser facultativo, e as estaduais, por ser feriado. Comércio e indústria funcionarão normalmente na 5ª, mas fecharão na sexta. Sábado, continuarão fechadas as repartições, que só reabrirão na 2ª.

Kubitschek Decidido a Voltar Com Márcia

O sr. Juscelino Kubitschek está …mo decidido a voltar ao Brasil, …logo sua filha Márcia se restabe…ça da operação a que se submeteu …s EUA. Ibrahim Sued informa que …são sendo tomadas medidas para seu regresso mas, em certas áreas das Fôrças Armadas, apurou que continua o radicalismo de coronéis e majores contra seu retôrno. Ressaltam que o melhor é ficar por lá.

Aquavia Baixará Comida

O govêrno vai melhorar os transportes aquaviários para conseguir baixar o preço dos alimentos. Foi a promessa e a tese do ministro Mário Andreazza ao empossar, ontem, o nôvo presidente da Comissão de Marinha Mercante, que está ao seu lado. **Pág. 2.**

Trem Hoje é um Suplício

Os moradores dos subúrbios servidos pela Central estão vivendo verdadeiro suplício. Muita gente já pensou em procurar o ministro Mário Andreazza para dar uma solução ao impasse, pois o operário não pode pagar ônibus e se vê obrigado a ficar esperando, horas e horas, por um trem. **Página 11.**

Mais Frio a Caminho

O Serviço de Meteorologia anunciou, ontem, que a frente fria entrou em dissolução no Norte do Espírito Santo. Acrescentou, porém, que nova frente se desloca do Sul da Argentina, devendo atingir o Rio Grande do Sul nas próximas 24 horas. E as chuvas continuam.

Açúcar Aumenta Hoje Cr$ 170 em Quilo

O açúcar custará, agora, NCr$ ...... 0,46/0,50. A partir de hoje, aumenta Cr$ 170 em quilo. A decisão foi adotada, ontem, num «acôrdo de cavalheiros» feito entre os usineiros e o sr. Guilherme Borghol. O cristal passará, com o acréscimo de 20%, para NCr$ 0,35. Enquanto isso, o mercado continua sem o alimento, em face da recusa dos intermediários de fazer a distribuição aos varejistas antes da majoração. Os comerciantes, por sua vez, prenderam os estoques comprados pelo preço antigo. **Página 2.**

Peixe Não Tem Tabela

Os peixes, nesta Semana Santa, …terão contrôle da SUNAB. A me…dida já foi aprovada pelo sr. Guilher…me Borghol, que colocará fiscais no …mercado para evitar a especulação …dos comerciantes. Por sua vez, a …COBRAZEN fixou os preços máximos …do pescado, com a anchova a NCr$ …, enquanto o camarão congelado …não poderá ultrapassar de NCr$ 4,75 …o quilo. A Companhia Brasileira de …Alimentos recebeu, ontem, as primei…ras 400 toneladas do alimento a ser …distribuído. O total que virá, no en…tanto, será de 1.300. As feiras pode…rão funcionar, com as barracas de …peixes, até as 18 horas, na próxima …Sexta-feira, mas terão de obedecer …às normas do govêrno quanto à ven…da, pois, caso contrário, seus donos …serão presos e enquadrados na Lei …de Segurança. **Página 2.**

Aluguéis Não Param

«Não quero polêmica com ninguém, mas a correção dos aluguéis sairá mesmo» — disse, ontem, o presidente da Comissão Liquidante do antigo Conselho Nacional de Economia, ao refutar o juiz Rui Otávio Domingues. Entretanto, os locatários deverão obedecer os índices que estão sendo calculados porque, segundo o economista Chateaubriand Diniz, o problema não é constitucional e, sim, de lei ordinária. Com isto, o inquilino que não pagar o aumento irá para a rua. A primeira parcela será inferior a 25%. Mas a reação levantada pelas denúncias do «DN», surtiu efeito. A Fundação Getúlio Vargas calculou em 2.1% os índices do atacado. Por isso, os aluguéis não aumentarão mais em 60%. A elevação será inferior. **Página 5.**

GENERAL COMANDA REVOLTA

A ameaça de um nôvo deslizamento no morro dos Cabritos levou os moradores da rua Almirante Guillobel, comandados por um general, até a residência do governador Negrão de Lima, dispostos a ali acamparem. Mas não o encontraram e foram até a Gávea Pequena, onde o governador fêz a promessa: Hoje estará ali às 8 horas para agir. **Página 2**

Sigilo Cria Regulamento

O Regulamento para a Salvaguarda de assuntos sigilosos já entrou em vigor, incluindo o SNI no esquema de segurança. São considerados assuntos ultra-secretos os que se referem à política governamental de alto nível e segredos de Estado. O documento foi assinado ainda pelo marechal Castelo Branco, com a Lei de Segurança. **Página 3.**

SANTA CRUZ SEM PROTEÇÃO

…Santa Cruz ficou assim, depois da tromba d'água que, mais uma vez, a flagelou. …Os japonêses, sòzinhos sem auxílio do govêrno, construíram uma reprêsa, mas …pouco adiantou: lavouras, granjas e vidas foram destruídas pela fúria das águas, que a inércia governamental continua agravando. **Página 13**

STF Dirá: É Auro ou Pedro

Novas dificuldades surgem, agora, para o problema da presidência do Congresso. Juristas ligados ao sr. Moura Andrade descobriram que o atual Regimento dá podêres ao presidente do Senado para impugnar projetos eivados de inconstitucionalidade. A controvérsia continua e tudo indica que sòmente o Supremo Tribunal Federal dará uma solução ao impasse, porque o próprio sr. Pedro Aleixo se bateu, em outros tempos, contra o sr. João Goulart na presidência do Congresso. É o que diz o senador Artur Virgílio. **Página 4, em «Notas Políticas».**

Gipsy Moth IV em Mar Louco

Sir Francis Chichester contornou, ontem, graças ao bom tempo, o perigoso cabo Horn, tendo um repórter da BBC anunciado que viu o «Gipsy Moth IV» balançando loucamente no pior mar do mundo. O famoso navegador solitário da Inglaterra, de 65 anos, transmitiu mensagem para a fragata «Protector» destacando que viajava a meio caminho da fase final de sua viagem. As ondas sobem a uma altura de seis metros, assim mesmo porque faz bom tempo, pois geralmente, elas elevam-se à altura de um prédio de 8 andares. (R.)

URSS Quer o Capitalismo

MOSCOU, 20 — O «Pravda» propôs, hoje, a criação de firmas de reembôlso postal, pesquisa de mercado e livre competição, pregando assim alguns meios capitalistas para tornar o consumidor feliz. O acadêmico Leonid Kantorovich considera má organização a freqüente falta de produtos essenciais nas lojas locais, incluindo até lâminas de barbear. E cita que «já é hora de compreendermos que a esfera dos serviços públicos é tão importante como a produção e requer os mesmos padrões, conhecimento especializado e habilidade administrativa». (R.)

BRASIL SEM MEDIOCRIDADES

Palavra de Sérgio Corrêa da Costa no Itamarati. Página 3.

Tese é de Andreazza

"Comida Barata só Pelas Aquavias"

O ministro usou óculos para leitura da saudação ao empossado, que está à sua direita

O MINISTRO dos Transportes declarou, ontem, que, segundo a orientação do presidente Costa e Silva, dará aos transportes aquaviários a expressão econômica que lhes cabe, certo de que, assim, conseguirá reduzir sensivelmente o custo dos gêneros de primeira necessidade, ampliar o consumo de nossos produtos industriais e trazer maiores benefícios à movimentação de nossas populações.

A declaração do coronel Mário Andreaza foi feita ao empossar o almirante José La Roque Macedo Soares Guimarães no cargo de presidente da Comissão de Marinha Mercante, quando acentuou que vai convocar a iniciativa privada, «pois sòmente ela poderá, na realidade, dar aos nossos rios, ao nosso litoral e à nossa indústria naval a necessária vitalidade econômica».

NEFASTA DISTORÇÃO

A cerimônia de posse deu-se no salão nobre do Ministério dos Transportes, ex-MVOP, na praça XV. Após a leitura da ata, usou da palavra o coronel Mário Andreaza.

Disse êle: «Falou-se muito em transporte rodoviário, aéreo e, mesmo, ferroviário, mas esqueceu-se, com grande facilidade, do transporte aquaviário. Tratava-se de uma nefasta distorção que, agravada por uma política demagógica, resultou no completo descalabro de nossos transportes marítimos e fluviais, relegando ao esquecimento a missão econômica — històricamente econômica — do nosso imenso litoral e dos nossos grandes rios navegáveis».

Em seguida, o ministro referiu-se à atuação de seu antecessor, marechal Juarez Távora, de quem afirmou:

«Reestudou a política nacional dos transportes e mediante providências corajosas, duras mesmo, e às vêzes mal compreendidas, abriu novos caminhos, visando estruturar um sistema integrado de transportes, no qual cada setor tivesse a parte que realìsticamente lhe cabia, sem prevalências de um sôbre o outro».

GÊNEROS MAIS BARATOS

E prosseguiu o coronel Andreaza:

«Haveremos de dar aos transportes aquaviários, seguindo a orientação do presidente Costa e Silva, a expressão econômica que lhes cabe e estamos certos de que, assim, poderemos reduzir sensivelmente o custo dos gêneros de primeira necessidade, facultar a ampliação do consumo de nossos produtos industriais e trazer maiores benefícios à movimentação de nossas populações».

«Assim pensando — continuou — haveremos de convocar a iniciativa privada, criando-lhe condições e facilidades para a ação, pois sòmente nossos rios, ao nosso litoral e à nossa indústria naval a necessária vitalidade econômica. Nossa bandeira haverá de concorrer agressivamente no mercado internacional, de forma a poder transportar uma cota realmente expressiva de nossas importações e exportações».

MARINHA MERCANTE

Sôbre as novas responsabilidades da Comissão de Marinha Mercante, destacou o titular dos Transportes:

«Centralizaremos em sua administração tôdas as atividades relativas à navegação marítima e fluvial, colocando sob sua autoridade tôdas as entidades correspondentes. Sabemos que os resultados não poderão surgir de imediato, mas necessitaremos de muito dinamismo, de inteligência, de muita capacidade e, principalmente, de coragem para adotar soluções novas, sempre que fôr necessário».

PATRIOTA

Dirigindo-se aos presentes, o novo presidente da CMM prometeu todos os seus esforços e colaboração com a orientação patriótica do marechal Costa e Silva, no erguimento dos transportes marítimos e fluviais.

GOVÊRNO EM 1967 SÓ FARÁ PLANOS: AÇÃO VIRÁ EM 68

O sr. Humberto Braga revelou, ontem, que o governador Negrão de Lima se empenha na formulação de um Plano Trienal de Desenvolvimento que possa ser aplicado a partir de 1968, pois em 66 dedicou-se ao saneamento das finanças e êste ano o principal objetivo será o processo de planejamento, finalidade da recém-criada Comissão Consultiva de Planejamento.

Adiantou que o Plano de Ação Trienal está sendo planejado de molde a que se implante num processo contínuo, com características eminentemente técnicas e acima das paixões políticas e descontinuidades administrativas e que o objetivo do govêrno ao criar aquela comissão foi a integração do planejamento setorial num processo de planejamento global.

SANEOU COM SELEÇÃO

Explicou o sr. Humberto Braga que o saneamento financeiro se impôs, permitindo que os escassos recursos se distribuíssem acertadamente e evitando que a pressão dos compromissos existentes e já assumidos, aliados a outras inevitáveis e incompreensíveis, sufocasse tôda tentativa de realizações efetivas, necessárias ao desenvolvimento do Estado e ao bem-estar da população.

Acentuou o secretário do Govêrno:

— O saneamento financeiro não representou uma política estática, desaceleradora do processo de desenvolvimento. Ao contrário, traduziu uma política de seleção. Encetado através de uma execução orçamentária severa e realista, o saneamento financeiro conduziu a uma racionalização maior dos gastos públicos, de forma a ser evitada solução de continuidade no processo de desenvolvimento, prevenindo-se, por outro lado, uma execução orçamentária caótica no corrente ano. Agora, podemos passar a outra etapa, a do planejamento.

INTEGRAÇÃO

Segundo o sr. Humberto Braga, o planejamento constitui uma atividade que, pelas suas características, deve se apresentar essencialmente dinâmica e flexível e ressaltou que a integração do planejamento em sistema em nada afetará a competência específica das Secretarias de Estado e demais órgãos técnicos na programação e execução de seus projetos.

TAREFAS

A Comissão Consultiva, segundo informou o sr. Humberto Braga, é integrada por representantes de diversos órgãos estaduais, dos Ministérios do Planejamento e do Interior e de entidades das classes produtoras do Estado.

— Suas tarefas — acrescentou o secretário do Govêrno — consistem no estudo e proposta de medidas necessárias à coordenação da política econômica do Estado. A Comissão deverá também coordenar a elaboração do planejamento setorial e regional da Guanabara e da região geoeconômica em que se acha inserido o Estado. Além disso, é sua incumbência a apresentação de relatórios periódicos sôbre a execução do plano geral e dos programas setoriais, assim como o assessoramento ao Conselho de Desenvolvimento no tocante à situação econômica do Estado, sugerindo as providências reclamadas pela conjuntura estadual e nacional e opinando sôbre a legislação tributária do Estado, suas repercussões econômicas e sociais.

CAMPOS DE AÇÃO

O sr. Humberto Braga informou que foram criados junto à CCP Grupos de Trabalho que desenvolverão seus estudos e pesquisas de modo a abranger os seguintes campos de ação: **de natureza geral** — coordenação técnica e diretrizes gerais de planejamento; **quanto à infra-estrutura** — energia, comunicações, equipamento urbano, circulação e transportes; **quanto ao desenvolvimento econômico** — agricultura e abastecimento, indústria, comércio e serviços, turismo; **quanto aos recursos humanos e bem-estar social** — demografia, mão-de-obra, educação e cultura, saúde, habitação, assistência social e segurança pública; **de âmbito administrativo** — implicações da política de pessoal e da política e ação fiscais do Estado no Plano de Govêrno; **de natureza regional** — área metropolitana («Grande Rio»).

GRANDE RIO

E concluiu o secretário Humberto Braga.

— Outra questão atualmente em pauta é a necessidade de exame, em trabalho comum com o Estado do Rio, dos problemas da área metropolitana, o chamado «Grande Rio», que abrange, além da Guanabara, as «cidades-dormitórios» fluminenses. O assunto já foi objeto de vários estudos, inclusive de apreciação de um «aide-mémoire» da AID, relativo aos problemas passíveis de financiamento em conjunto daquela agência com o Estado da Guanabara e o Banco Nacional de Habitação, tais como industrialização, habitação, favelas, planejamento urbano e criação de uma Superintendência para a área metropolitana do «Grande Rio».

AUMENTO DE HOJE: QUILO DO AÇÚCAR SUBIRÁ LOGO Cr$ 170

O sr. Guilherme Borghoi e os usineiros chegaram, ontem, a um «acôrdo de cavalheiros» e aumentaram o preço do açúcar para NCr$ 0,46/0,50, correspondendo a NCr$ 0,17 a mais sôbre a tabela anterior, enquanto o cristal terá alta de 20%, passando a custar NCr$ 0,35 o quilo.

Por outro lado, o mercado continua com o colapso total do açúcar, em face da recusa dos refinadores e usineiros de entregar o produto antes da majoração, e do boicote, pelos comerciantes, de vender os estoques antigos, a fim de obterem maiores lucros com o nôvo aumento.

LIBERAÇÃO

Segundo decisão adotada na reunião realizada entre o superintendente da SUNAB e os representantes das usinas, os varejistas receberão o açúcar a NCr$ 0,43, podendo ser entregue à população na faixa de NCr$ 0,46/0,50, considerando-se que o preço foi liberado pelo SUNABÃO. Para o cristal, o saco de 60 quilos, chegará, na região Centro-Sul, a NCr$ 12,78 e, no Norte e Nordeste, a venda será a NCr$ 14,88 em tôdas as operações intermediárias.

ESTOQUES

O ministro Ivo Arzua estará, amanhã, com o presidente Costa e Silva, visando à elaboração de um plano para a questão da anexação da SUNAB ao Ministério da Agricultura ou ao Ministério do Abastecimento, ainda a ser criado. Neste sentido, vêm se realizando vários encontros com o senhor Guilherme Borghoi, que defendeu a necessidade da manutenção de estoques de gêneros alimentícios para evitar a escassez nos centros de consumo, em conseqüência de manobras postas em prática por comerciantes desonestos.

PREÇOS

A CIBRAZEN informou, ontem, que já recebeu 400 toneladas de peixe frescos dos barcos que partiram há várias semanas com o objetivo de abastecer o mercado carioca durante a Semana Santa. Revelou, ainda, que 46 embarcações trarão um total de 1 300 toneladas de pescado, cujos preços serão os seguintes:

	NCr$
Anchova	1,20
Corvina	0,70
Camarão congelado	5,40
Camarão salgado	4,75
Filé de pescadinha	2,20
Xerelete	1,30
Pescadinha	0,95
Garoupa	1,65
Badejo	2,80
Vermelho	1,80
Xerne	2,80

POSTOS

Além dos postos especiais, a venda do pescado será feita, quinta-feira, nas feiras-livres das ruas Presidente Barroso (Mangue), Medina (Méier), Avenida Nossa Senhora da Penha (Penha), Morais e Silva (Engenho Velho), Imperador (Realengo), Vitor Meireles (Riachuelo), Almirante Baltazar (Glória), Ministro Viveiros de Castro (Copacabana), General Urquiza (Leblon), Apia (Vila da Penha), Araújo Lima (Andaraí), Alexandre Gasparoni (Marechal Hermes), Praia da Guanabara (Ilha do Governador), estrada de Indiba (Jacarepaguá), avenida Santa Cruz (Padre Miguel), Costa Mendes (Ramos), Pedro Dominguez (Encantado), Jangadeiros (Ipanema), Urucum (Bangu), Marcos de Macedo (Deodoro), praça Carmela Dutra (barreira do Vasco).

HORÁRIO

As barracas destinadas ao comércio do peixe funcionarão, de acôrdo com permissão do Departamento de Abastecimento, até às 18 horas, enquanto as dos demais artigos encerrarão as atividades às 12 horas, conforme determina o regulamento.

Na sexta-feira, embora as feiras não se realizem, as barracas de pescado funcionarão normalmente nos seguintes locais: ruas Arnaldo Quintela (Botafogo); Barbosa (Cascadura), Joana Angélica (Ipanema); Sousa e Silva (Saúde), Esteves Júnior e Sandor Correia (Catete), Pinto Guedes (Tijuca), Alzira Brandão (Tijuca), Felício dos Santos (Santa Teresa), José Queirós (Bento Ribeiro), Carolina Santos (Lins), praça Santos Dumont (Gávea), avenida Júlio Furtado (Grajaú), Antônio Rêgo (Olaria), Major Conrado (Cordovil), Manuel Miranda (Engenho Nôvo), Carinhanha (Magalhães Bastos), Itaim (Colégio), Engenheiro Julião Castelo (Méier), Capitão Félix (Vista Alegre), Colina (Ilha do Governador).

ENCHENTES LEVAM OS PREJUDICADOS CONTRA O ESTADO

MORADORES de cinco edifícios nas Laranjeiras, temendo as conseqüências da insegurança de uma barreira situada nos fundos daqueles prédios, movem uma ação contra o Estado para compeli-lo a promover a estabilização da encosta do morro, sob pena de multa diária de NCr$ 5 mil (cinco milhões antigos).

Enquanto isso, no cartório do 10º Ofício Distribuidor, é de uma dezena diária a ordem dos pedidos de certidão negativa para instrução de processos de empréstimos na COPEG e no ESPEG para reparos de casas de funcionários estaduais danificadas pelas chuvas de fevereiro.

ONDA DE DEMANDAS

O primeiro processo contra o govêrno, acusando-o de omissão em face dos temporais, veio da Tijuca. O corregedor da Justiça, desembargador Elmano Cruz, tendo perdido grande parte de sua casa na rua Medeiros Pássaro, na avalancha de terra e água provenientes das fraldas do morro da Formiga, pediu logo uma vistoria para reclamar indenização do Estado.

A segunda providência judicial partiu, também, de outro magistrado. O desembargador Diocleciano Martins de Oliveira, autor das estátuas do nôvo Palácio da Justiça, teve o seu atelier, na rua João Afonso, no Humaitá, inundado. E reivindicou vistoria para obter do Estado o ressarcimento de prejuízos.

MORRO PODE CAIR

Ontem foram os moradores dos edifícios São Joaquim, Dalton, Parque, Barão de São Clemente e Guararapes, localizados na rua Paulo César de Andrade, nas Laranjeiras, que recorreram à Justiça pedindo proteção contra os temporais. Segundo informaram, nos fundos daqueles edifícios existe um morro do Estado, que é considerado como reserva florestal, onde se fêz loteamento e construções. Com as chuvas, e o entupimento dos bueiros do pequeno bairro em formação naquele morro, houve um comêço de deslizamento e a inspeção oficial recomendou a imediata adoção de providências para estabilização da encosta do imóvel. Como o Estado não quer adotar as medidas aconselhadas pelos seus próprios técnicos, a demanda é para obrigá-lo judicialmente a fazer a obra, pagando pela demora na execução do serviço a multa diária de cinco mil cruzeiros novos.

VAI CONTINUAR A FAZER DENÚNCIAS

O ex-comissário José Aliverti, ouvido pelo «DN» sôbre uma acusação formulada num processo agora, reaberto pelo promotor Rodolfo Avena, esclareceu: «A notícia, aliás, já desmentida pelo «DN», carece de qualquer fundamento. O advogado, Mário de Figueiredo, ouviu o desmentido do próprio promotor Avena, que se mostrou surprêso diante do noticiário, pois não citou meu nome em nenhuma fase do processo. Tudo não passa de exploração, partida já sabemos de onde, mesmo porque o dr. Rodolfo Avena, que ainda é defensor público, à espera de promoção a promotor não iria usar, como ro crer, de expedientes contra mim, apenas para ser promovido.

Suicidou-se o Estudante

O estudante Paulo Sérgio do Vale Rosendo, de 21 anos, suicidou-se, ontem, desfechando um tiro na cabeça, na rua Paranaguá, altura do número 68. A vítima residia na rua Pontes Correia, 290, no Grajaú e segundo seu pai, Adelino do Vale Rosendo, o rapaz andava sofrendo dos nervos. Caso registrado na 20ª Delegacia Distrital.

ACAMPAMENTO NA PORTA DO 2469: QUEREMOS SEGURANÇA

Até as 23 horas de ontem, moradores da rua Almirante Guillobel estavam acampados em frente à residência do sr. Negrão de Lima, numa tentativa de entrevistá-lo sôbre as condições de segurança que o Estado vai oferecer no sentido de proteger vasta região da Lagoa, na parte fronteira à rua Fonte da Saudade.

E' que o morro dos cabritos, na região, está oferecendo perigo maior do que a tragédia de Santo Amaro, pois um talus vem deslizando, desde o dia 18, e se ainda não provocou qualquer desabamento é porque forte paredão de dez metros de altura, construído por particulares na encosta do edifício Lagoa Azul, retém toneladas de barro e lama.

RESPONSABILIDADE

Os moradores da rua Almirante Guillobel, os que estão em maior perigo, por três vêzes já se dirigiram ao governador Negrão de Lima sem qualquer resultado objetivo. Ontem, à noite, houve agitada reunião na residência da sra. Marina Lima, no número 47, tendo comparecido à mesma mais de cem pessoas, interessadas na segurança de suas residências. O general José Pinheiro Campos e o engenheiro Expedito Cordeiro, à frente de uma comissão, traçaram os planos de segurança e determinaram que operários, pagos por particulares, se revezassem, dia e noite, na retirada do barro e da lama, uma vez que o Estado deixou no completo abandono o que deveria ser encarado com seriedade para evitar catástrofes.

A comissão vai responsabilizar o sr. Negrão de Lima e o seu secretário de Obras, Paula Soares, se providências não forem tomadas, responsabilidade esta «mais séria do que poderão pensar», afirmaram ao «DN».

ABANDONADOS

Em declarações ao «DN», o engenheiro Expedito Cordeiro disse que o talus iniciou o deslizamento no dia 18. O paredão de dez metros erguido para resistir à encosta poderá não agüentar as toneladas de terra e de lama, rompendo o referido paredão. «Não sou um alarmista, mas um engenheiro, daí a minha maior preocupação, pois, rompida a parede, o edifício cairá, pois será como que cortado, por baixo, como se fôsse um queijo. Com êle, outros prédios e casas sofrerão danos de conseqüências imprevisíveis. Desde que sentimos o perigo, a par das medidas técnicas que por conta própria adotamos, que notificamos às autoridades. Ontem, apareceram por aqui o sr. Paula Soares, com 20 engenheiros e 100 trabalhadores, que nos deu uma alentada esperança, pois qu. vimos o fruto dos nossos apelos correspondidos. Mas, e há sempre um mas, frisou o engenheiro. Logo após a saída do sr. Paula Soares, que se demorou meia hora, desapareceram os 20 engenheiros, e às 16 horas, homens e caminhões também foram embora sem retirar uma pá de terra. Pode parecer incrível, mas esta é a verdade que fêz estas senhoras e seus maridos se deslocarem para esta reunião. Os homens que a reportagem observa no trabalho, estão sendo pagos do nosso bôlso. Nós mesmo continuamos abandonados pelo Estado.

O TALUS

Disse o engenheiro Expedito Cordeiro que a ameaça do edifício Lagoa Azul é muito maior do que o deslizamento que se transformou, em uma tragédia na rua Santo Amaro. Explicou que o talus é uma formação de terra que se comporta como um melaço. Vai deslizando, bem devagar e solapando pela base a superfície, produzindo catástrofes que sòmente os técnicos entendem, pois age sem que ninguém sinta, deixando apenas uma antevisão pelas quedas constantes de barreiras. Tôda a rua Sacopã, Guillobel e Fonte da Saudade estão ameaçadas pelo deslizamento do Morro dos Cabritos. Disse o engenheiro que o professor Antônio José da Costa, da Escola Nacional de Engenharia, uma das maiores autoridades em solo, estêve no local, deu opiniões que foram encampadas em um trabalho que se transformou em memorial que foi encaminhado às autoridades. Estas agiram, ontem cinematogràficamente, com homens e máquinas, mas apenas olharam, viram e desapareceram. Quarenta vistorias já foram feitas e tôdas elas determinaram a execução de obras que o Estado acha que não é da sua competência, pois a Secretaria de Viação não fêz nada de positivo. Quando houver desabamentos e mortes vamos ver quem é o culpado.

ROMARIA

Após a reunião realizada na residência da senhora Marina Lima, uma caravana de mais de cem pessoas deslocou-se para a residência do governador. Ali haviam dois guardas de serviço, que informaram não saber onde estava o governador. «Possìvelmente está na Gávea» disse um dos policiais, de modo descortês para o cidadão que o interpelara. O cidadão era o general José Pinheiro Campos que se identificando fêz o guarda tornar-se mais gentil. O mesmo policial (alto) quis investir sôbre o fotógrafo do «DN», quando o mesmo fêz um flagrante dos seus gestos imoderados mas foi contido pelos presentes.

ICM DO LEITE É NOS ENTREPOSTOS

O secretário de Finanças atribuiu aos entrepostos, usinas de engarrafamento e distribuidores de leite «in-natura» a responsabilidade do recolhimento antecipado do impôsto sôbre circulação de mercadorias, devido pelas alienações subseqüentes a serem realizadas pelo destinatários ou adquirentes dêsse produto.

A determinação consta de portaria baixada pelo sr. Márcio Alves, frisando que, na ocasião da venda aos varejistas, serão expedidos os documentos fiscais, com a consignação do valor do impôsto devido e cobrado, para efeito dos descontos, quando submetido aos regime de pagamento por estimativa ou arbitramento.

O recolhimento do tributo às coletorias estaduais, calculado e angariado pelos estabelecimentos ora responsáveis, deverá ser feito até o dia 20 de cada mês, relativamente às operações do mês anterior, mediante emissão de guia específica, expedida pelos órgãos arrecadadores.

Educação Sanitária na Escola

CURITIBA, 20 (Sucursal) — Como promoção das secretarias de Educação e da Saúde foi iniciada ontem, em todos os estabelecimentos de ensino primário, na capital, a Primeira Semana de Educação Sanitária. A semana consta de preleções ilustradas para os alunos, tendo como tema a «preservação da saúde e defesa contra as enfermidades» e será dirigida por técnicos em saúde pública. Aos alunos participantes será distribuído farto material, com vistas à educação nos principais assuntos de higiene em nível adequado, à capacidade infantil de apreensão dêsses conhecimentos.

Sabbag Ficou no Lugar de Arzua

CURITIBA, 20 (Sucursal) — Será empossado no cargo de prefeito da capital, amanhã, o engenheiro Omar Sabbag, indicado pelo governador e referendado pela Assembléia Legislativa, sem voto contrário.

A cerimônia de posse terá lugar às 10 horas, no Palácio Iguaçu, perante o governador Paulo Pimentel e a transmissão do cargo será às 12 horas, na Prefeitura.

O engenheiro Omar Sabbag era titular do 15º Distrito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, cargo que deixou para assumir a Prefeitura curitibana.

Diário de Notícias
ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.
COPACABANA — Rudolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ...... 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso). Tel.: 48-0585.
PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201-202 Tel.: 30-8874
SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, - 7º andar — Conj. 8 Tels.: 43-7080 — 33-1234.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804 Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3 quadra 16 casa 66. Tel.: 0678
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1535
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901. Tel.: 42-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

Trabalho Agora Desafia Operários

— Não vou esperar que os trabalhadores me desafiem para um diálogo franco, leal e construtivo — disse, ontem, ao "DN" o ministro do Trabalho, acrescentando: "Sou eu que vou desafiá-los, por entender que as lideranças sindicais devem ser livres e não andar a reboque do Ministério, nem a serviço de correntes ideológicas, quer da direita quer da esquerda".

Afirmou, ainda o ministro Jarbas Passarinho, que já vai distante o tempo em que a política trabalhista do Brasil tinha o caráter paternalista — daí a razão porque deseja que os Sindicatos sejam realmente livres e que os trabalhadores livremente elejam e prestigiem seus verdadeiros líderes.

INTERVENÇÃO

Mais adiante, lembrou que o ex-ministro Nascimento Silva, ao transmitir a pasta, citou, que dos 4.419 sindicatos atualmente existem apenas 56 sob intervenção e todos êstes, pela necessidade de restaurar a vida sindical a pedido dos próprios associados. Assim sendo — prosseguiu —, a organização sindical brasileira está vivendo hoje, realmente, um clima da mais plena liberdade. Os trabalhadores brasileiros soberanamente elegem as direções de seus sindicatos e, democràticamente, indicam e credenciam os seus autênticos líderes.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Sublegenda Para Assegurar a Hegemonia da ARENA

OTACÍLIO LOPES

Surgindo o terceiro partido, o quarto será inevitável. Dêsses pressupostos partem os homens do govêrno para evitar (mesmo os que se confessam favoráveis) o pluripartidarismo. Não será outra a intenção do líder Filinto Müller, reunindo em tôrno da idéia da sublegenda um grupo de senadores da ARENA. A sublegenda seria a maneira adequada de evitar o esfacelamento do partido oficial que se formou de uma base heterogênea, garantindo número pelos saldos das legendas extintas.

O problema do govêrno é manter, por si só, a hegemonia no Congresso, estendendo à Câmara a solidez da liderança Krieger, no Senado. A sublegenda foi instituída para as eleições majoritárias nos Estados, onde grupos desavindos se digladiam na esperança de encontrarem compensações na esfera federal. O recurso, entretanto, se transplantado para o Congresso produziria, sem dúvida, as conseqüências que o govêrno, por seus líderes, não deseja — prática do pluripartidarismo. O senador Filinto Müller (e os que o acompanham) pensa diferente: a sublegenda será a válvula de escape para garantir teòricamente a unidade de um organismo minado pelas suas dissenções intrínsecas. Sem o recurso da sublegenda a ARENA não surpreenderá em qualquer instante em que se verifique o estouro da boiada. O país cresceu demais para suportar a camisa de fôrça de um sistema imposto de cima para baixo, num instante de anormalidade.

A REPERCUSSÃO NO MDB

Em princípio, o abrandamento do rigor partidário favorece à oposição. Três, quatro partidos respingam inevitàvelmente, de acôrdo com as situações, adesões provindas de fatôres doutrinários ou de descontentamentos e insatisfações passageiras com o govêrno. Acontece que na direção do MDB pensa-se na consolidação (impossível) do partido como única fôrça de oposição. Mesmo a Frente Ampla, segundo o senador Oscar Passos, deve ser uma dependência do MDB e não êste dela, numa inversão da base da pirâmide.

Não sendo um problema específico da oposição e sendo muito mais um problema do govêrno, a institucionalização da sublegenda repercute no MDB como uma manobra divisionista cujo objetivo imediato seria possibilitar um acréscimo de fôrças ao esquema majoritário da ARENA. De qualquer maneira, é uma questão em causa e, como tal, não deixará de produzir os seus efeitos.

O GUIZO, NO PESCOÇO DO GATO

Está acertado que a controvérsia sôbre a presidência do Congresso será obviada pela reforma ou adaptação do regimento comum das duas Casas ao texto da nova Constituição. A reforma se fará para dar ao vice-presidente Pedro Aleixo a presidência das sessões, embora quem as convoque e promulgue as leis seja o presidente da Mesa Diretora do Senado. A reforma deverá ser procedida com urgência porque já existe convocação do Congresso para o dia 7 de abril.

Pergunta-se, porém: quem presidirá as sessões do Congresso que votará a reforma do regimento? Auro ou Pedro?

ENTRE O ESPÓLIO, O SIGILO

Muito sigilosamente o marechal Castelo Branco legislou sôbre o sigilo. Está no «Diário Oficial» que publica o decreto-lei da Segurança Nacional. Passa a ser matéria legal a conceituação sôbre os assuntos da vida administrativa, divididos entre ultra-secretos, secretos, confidenciais e reservados. A matéria relacionada com a vida econômico-financeira, por exemplo, é «assunto secreto», e aos infratores dos segredos de Estado aplica-se «a legislação vigente, especial e comum, sem prejuízo de outras sanções de natureza estatutária, disciplinar ou regimental».

O marechal Castelo Branco, de saudosa memória, não será esquecido.

Sigilo em Vigor Com Regulamento e SNI no Esquema

Com a publicação no «Diário Oficial», entrou em vigor o regulamento para a salvaguarda de assuntos sigilosos, que foi aprovado pelo presidente Castelo Branco e assinado simultâneamente com a Lei de Segurança.

A principal inovação do nôvo texto do regulamento é a inclusão entre os assuntos «secretos» dos «planos ou detalhes de operações econômico-financeiras», figurando entre as demais inovações a inclusão do SNI no esquema de segurança.

AS SANÇÕES

Tem o nôvo regulamento 99 artigos, enquanto o anterior apresentava 93, havendo sido elaborado segundo a nova conceituação de segurança nacional e dispõe que, aos seus infratores, será aplicada, para os efeitos penais, a legislação vigente, «especial comum», sem prejuízo de outras sanções de natureza estatutária, disciplinar ou regimental.

Segundo o nôvo regulamento, os Ministérios Militares e civis, o Conselho de Segurança, o EMFA e o SNI deverão atualizar suas próprias instruções ou ordens com base no nôvo documento cujas normas «têm por finalidade regulamentar o trato de assuntos sigilosos, tendo em vista sua adequada proteção, particularmente no que diz respeito ao recebimento, manuseio, segurança e difusão de documentos considerados sigilosos».

OS SIGILOS

São considerados assuntos sigilosos aqueles que, «por sua natureza, devam ser de conhecimento restrito e, portanto, requeiram medidas especiais de salvaguarda para sua custódia e divulgação». Segundo a necessidade do sigilo e quanto à extensão do meio em que pode circular, são quatro os graus de sigilo: ultra-secreto, secreto, confidencial e reservado. Normalmente são classificados como assuntos ultra-secretos aqueles da política governamental de alto nível e segredos de Estado, tais como: negociações para alianças políticas, militares, hipóteses e planos de guerra, descobertas e experiências de valor excepcional, dados de informações sôbre política estrangeira de alto nível.

São considerados secretos os referentes a planos, programas e medidas governamentais (e os extraídos dos ultra-secretos, que necessitam de maior difusão) entre êles os planos ou detalhes de operações militares ou econômicos e financeiros, o aperfeiçoamento em técnicas materiais já existentes. Confidenciais e reservados são os assuntos referentes a pessoal, material, finanças etc., cujo sigilo deva ser mantido por interêsse do govêrno.

ROCKEFELLER FOI A COSTA E SILVA

O marechal Costa e Silva (ao centro) cumprimenta o sr. David Rockefeller, que se encontra no Brasil chefiando a Comissão para a América Latina, à chegada dos membros da delegação norte-americana à Granja do Ipê para o almôço que lhes foi oferecido pelo presidente da República

Brasil Nunca Aceitará Posição Dos Medíocres

«O BRASIL tem deveres indeclináveis para com o seu destino, incompatível das posições subalternas ou medíocres» — disse, ontem, o embaixador Sérgio Correia da Costa, ao assumir o cargo de secretário-geral do Itamarati, acrescentando que «o diplomata nunca deve perder a condição essencial de agente político».

Após frisar que «ao subdesenvolvimento econômico se soma, agora, o risco da justaposição do subdesenvolvimento científico e tecnológico», ressaltou que «é imperativo que o nosso país se enquadre na realidade de um mundo já em plena era nuclear e espacial e que a tecnologia torna cada dia mais complexo».

SOLUÇÕES ACERTADAS

Em seguida, afirmou: «Recebo a convocação para servir como secretário-geral com humildade, porém confiante, certo de que contarei sempre com o apoio e a cooperação de todos. Procurarei multiplicar as minhas fôrças; aguçar o meu discernimento pelo agasalho ao bom conselho e à crítica; alcançar a eqüidade pelo exame atento de opiniões divergentes; infundir confiança pela exação invariável e a imparcialidade nas decisões; empenhar-me por soluções acertadas, buscando, a um tempo, inspiração no passado e informação no presente.

Ao receber esta investidura, desejo evocar — e é com emoção que o faço — os dois secretários-gerais com quem servi ao iniciar a minha carreira — as figuras, hoje lendárias, de Ciro de Freitas Vale e Maurício Nabuco. O quarto de século transcorrido, longe de empanar, cristalizou em nossa lembrança a imagem dêsses servidores do Itamarati e do país, cujo exemplo ainda nos guia.

DESENVOLVIMENTO INTENSO

E prosseguiu: «A primeira mensagem que o presidente Costa e Silva dirigiu à nação, no dia 17, e o discurso de posse do ministro Magalhães Pinto, em Brasília, anunciaram as linhas gerais da orientação que o nôvo govêrno imprimirá à política externa, ressaltando a primazia que terão os problemas econômicos e as questões relativas à ciência e tecnologia. A política externa assim esboçada reflete, sobretudo, inconformismo com o subdesenvolvimento. Direi mais: indica determinação de acelerar intensamente o desenvolvimento do país.

O Brasil, com dimensões continentais e uma dinâmica demográfica que lhe dará 100 milhões de habitantes, ainda no govêrno do marechal Costa e Silva, tem deveres indeclináveis para com o seu próprio destino — destino incompatível com posições subalternas ou medíocres. É imperativo que o nosso país se ajuste à realidade de um mundo já em plena era nuclear e espacial e que a tecnologia torna cada dia mais complexo.

Conforme assinalou o presidente da República, ao subdesenvolvimento econômico se soma, agora, o risco da justaposição do subdesenvolvimento científico e tecnológico. Se o Brasil não se equipar adequadamente, perderá a hora da Revolução Científica e Tecnológica dos nossos dias, antes mesmo de ter completado a Revolução Industrial do Século XIX».

UNIDADES DE AÇÃO

Com o objetivo de modernizar a estrutura do Itamarati e de agilizar suas rotinas burocráticas e métodos de trabalho — acentuou — recebi do chanceler instruções para organizar, o mais cedo possível, uma série de «fôrças-tarefas» de alto nível, que atuarão como órgãos temporários de planejamento. A tais unidades se entregará o estudo de temas determinados e a formulação — em prazos certos — de propostas concretas. As conclusões a que chegarem servirão de subsídio na escolha das providências que julgar necessárias à plena adequação do Ministério das Relações Exteriores ao cumprimento de sua missão.

Com base nas diretrizes traçadas pelo presidente Costa e Silva, outros grupos de trabalho deverão realizar estudos destinados a caracterizar a ação diplomática a ser desempenhada em cada área de interêsses. Realizados os objetivos e providos os recursos para atingi-los, será possível uma gradual descentralização de decisões, sem prejuízo da unidade de ação.

De bem pouco nos valerão, contudo, a modernização do arcabouço e a introdução de sistemas eficientes de trabalho, se não cuidarmos, com a necessária prioridade, do adestramento do elemento humano, do qual dependerá, em última análise, a execução de tôdas as tarefas que nos forem cometidas. A formação e o aperfeiçoamento do pessoal, não apenas no nível diplomático, mas também no das carreiras auxiliares, deverão receber, por isso mesmo, constante atenção. Quero mencionar, porque diretamente ligadas a êsse problema, duas metas que considero essenciais. A primeira diz respeito à elaboração de legislação adequada, capaz de assegurar condições de plena eficiência ao Serviço Exterior Brasileiro, levadas em conta as peculiaridades que o caracterizam nos quadros do Serviço Público do País. A segunda se refere à manutenção rigorosa do sistema colegiado de aferição do mérito profissional, para fins de promoção, de forma a garantir o mais alto grau possível de objetividade no julgamento.

AGENTE POLÍTICO

Mais adiante, afirmou: «Se a palavra de ordem é desenvolvimento econômico; se sabemos que é preciso pôr a ciência a serviço do país; se expressamos um estado de espírito nacional no dizer que não nos conformamos com o subdesenvolvimento; não se infira qualquer intenção de tecnificar o Itamarati ou de mecanizar-lhe as decisões. Continua inalterada a nossa convicção de que, para cumprir a parte que lhe toca nesse esfôrço comum, o Ministério deverá exercer ação eminentemente política, invariàvelmente política.

AÇÃO INTERNACIONAL

Por sua vez, disse o embaixador Pio Correia, ao transmitir o cargo de secretário-geral do Itamarati:

"Juntos, vivemos uma época de excepcional prestígio para o Brasil em suas relações exteriores, uma época de posições corajosas e firmes em defesa dos interêsses do país, dos ideais em que cremos, dos princípios jurídicos e morais que norteiam nossa ação internacional. Iniciamos juntos uma nova era no tocante à promoção comercial no exterior, fundada agora em métodos racionais e buscando, não mais a mera presença ornamental nas feiras internacionais, e sim a conquista metódica dos mercados. Fomos pioneiros na política de carrear, sistemàticamente, para o Brasil os recursos científicos de que necessitamos para estimular o nosso progresso tecnológico e, portanto, acelerar o nosso desenvolvimento econômico-científico, orientando, decididamente, para o campo da ciência e da tecnologia, a nossa política de captação de recursos culturais no exterior e de aperfeiçoamento de profissionais brasileiros. Cobrimos o mundo de uma rêde de acôrdos tendentes a eliminar a bitributação, e a estimular, assim, o fluxo de investimentos estrangeiros para o Brasil.

Seguindo uma trilha, cuja primeira estaca fôra batida pela administração anterior, conseguimos institucionalizar a articulação entre as missões diplomáticas em cada área geográfica adotando o princípio das reuniões regionais com a experiência vitoriosa das duas reuniões de Roma, respectivamente, para a Europa Ocidental e para o Oriente Médio, e do encontro de Manaus para os países da Bacia Amazônica, que se prendeu à responsabilidade que aceitamos pela vivificação econômica da faixa de fronteiras, dentro do quadro dos projetos "Itamarati-I" e "Itamarati-II" que representam essa "Nova política de Fronteiras", hoje, inseparável das metas do govêrno revolucionário".

Encomendas de Armamentos Não Exigem Concorrências

— O presidente Costa e Silva aprovou exposição de motivos do Ministério do Exército, autorizando-o no correr do ano a continuar as encomendas e aquisições na indústria ou firmas comerciais civis, de armamentos, munições ou seus implementos, bem como de matéria-prima, máquinas, motores e aparelhos destinados ao fabrico de material bélico pelos estabelecimentos fabris do Exército, independentemente de concorrência pública ou administrativa, e sem entraves de tomadas de preços, tendo em vista a segurança nacional, dispensados de publicação os contratos de assuntos considerados sigilosos.

Pina Convidado Para a Direção da Previdência

O general Gérson de Pina disse, ontem, ao «DN», que houve uma tentativa de o comoverem indicando o seu nome para a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social e que atribuia isto à generosidade dos líderes sindicais que lembraram da sua pessoa pelo que fêz e pelo que tem feito pela consolidação do movimento de 31 de março de 1964.

Revelou o ex-encarregado do IPM do ISEB que não está e nunca estêve à procura de postos, mas, com sua autenticidade revolucionária, está sempre pronto para servir onde lhe mandarem os seus superiores, não escolhendo comandos nem lugares, pois «termina onde a Revolução quiser», acatando e escutando tôdas as classes do país, notadamente a dos trabalhadores.

EVITOU

Acrescentou que o noticiário em tôrno do seu nome foi até prejudicial, pois ontem ia avistar-se com o ministro Jarbas Passarinho, a fim de entregar-lhe alguns documentos de caráter reservado e sugestões sôbre assistência aos médicos, que deverão ser acatadas pelo nôvo ministro do Trabalho. Todavia, ante os comentários da indicação do seu nome para a presidência do INPS, resolveu adiar sua ida ao gabinete do coronel Passarinho.

Interinos Irão Fazer um Apêlo à Dona Iolanda

Os interinos prosseguem em assembléia permanente, esperando a revogação do ato que os demitiu, enquanto a Comissão de Defesa da Classe organiza a delegação que irá fazer à primeira dama do país um veemente apêlo e entregar um memorial dirigido ao presidente Costa e Silva.

Os demitidos compareceram, ontem, aos locais de trabalho para assinar o ponto e assegurar à freqüência, visando resguardar o direito de trabalho, mas só conseguiram fazer na sede do Clube 22 de maio, quartel-general da comissão que os assiste.

PRIMEIRO DESAFIO

Por outro lado, os membros da comissão acentuam que «se o atual govêrno tem a intenção de valorizar o homem, está lançado o primeiro grande desafio»

E acrescentaram:

Fomos apanhados de surprêsa, num momento difícil, quando o desemprêgo é evidente. A fórmula justa seria o aproveitamento dos interinos, e, a partir de agora, não admitir mais, aproveitando os concursados que estão aguardando nomeações, pois a expansão do n ô v o órgão será forçada a isto. Hoje, iremos novamente ao ministro Jarbas Passarinho para fazer uma exposição e mostrar que a medida tomada pelo presidente do INPS, além de desumana, vem prejudicar inúmeros setores da providência, principalmente no setor de arrecadação e da fiscalização. Mostraremos ao titular da Pasta do Trabalho que há carência em todo o INPS e o aproveitamento dos interinos, além do aspecto social, é uma necessidade para a administração, onde os chefes de setôres constantemente se queixam de falta de funcionários.

UNSP ACUSA

Enquanto isso a União Nacional dos Servidores Públicos distribuiu nota oficial, acusando a administração federal de forçar a redução do quadro de funcionários, por medida de economia.

A UNSP afirma, que não será com atos demissionários que o govêrno fará economias, e acentua que a «iniciativa privada, sujeita a três anos de estagnação planejada, dificilmente absorverá o funcionalismo demitido, agravando, assim, o problema do desemprêgo». A entidade denuncia, ainda, a transformação de órgãos públicos em emprêsas de economia mista e em fundações.

Conclui a nota, a UNSP, anunciando que espera do nôvo govêrno uma política mais humanitária para encerrar «o reinado frio dos cálculos» do ex-ministro do Planejamento.

Agricultor: Êrro Deve Ser Sanado

Os agricultores estão preocupados com a comercialização de seus produtos: «De nada valerá produzir sem vender», conceito vulgar, diz a Confederação Nacional da Agricultura, mas que carece ser repetido para que o Poder Público não se empenhe em campanhas de fomento dos produtos sem que tenha meios de colocá-los no mercado. Salienta que êste êrro custa o preço das crises de superprodução, que tanto comprometem o govêrno com os produtores, cujos exemplos são recentes. A CNA afirma ainda que o problema, complexo por suas implicações óbvias, obrigará o Brasil a retificar suas diretrizes de produção, sem o que a agressividade para maiores exportações se transformará em lamentável imprevidência. Após sugerir as providências fundamentais que cabem ao Poder Público tomar, entre as quais a criteriosa escolha dos problemas a serem estudados, cita a CNA outra perspectiva que se abre agora para a comercialização dos produtos rurais: a Aliança Latino-Americana para o Livre Comércio, capaz de trazer considerável impulso à exportação de novas cotas de riquezas agropastoris.

ARTUR VAI FALAR

O presidente Costa e Silva está cogitando de realizar sua primeira entrevista coletiva à imprensa, em Brasília. A data de 31 de março, quando a Revolução comemorará o seu terceiro aniversário, está nas cogitações do marechal.

Soluções Virão de Gama

O presidente Costa e Silva só convidará o senador Áuro Moura Andrade a comparecer ao Palácio do Planalto, para com êle tratar do problema da presidência do Congresso, depois que o ministro da Justiça apresentar soluções sôbre o tema.

O ministro era esperado ontem, em Brasília, mas não conseguiu chegar, devido ao mau tempo reinante no Rio. Entretanto, o ministro da Justiça deverá ir, hoje, ao Planalto, e entregar às sugestões que elaborou sôbre o problema da presidência do Congresso.

Não foi recebido, ainda, pelo presidente Costa e Silva o relatório do ministro Gama e Silva, sôbre o caso de Hélio Fernandes. Está o presidente empenhado em encontrar solução legal.

O "SIM" DE DONA IOLANDA

Embora estivesse inclinada a não receber a presidência da Legião Brasileira de Assistência, dona Iolanda Costa e Silva resolveu aceitar o pôsto ante a insistência de numerosas pessoas ligadas àquela instituição.

Excedente no Encontro

Constará de dois itens a agenda do encontro do presidente Costa e Silva com os reitores das Universidades federais. O primeiro dirá respeito a problemas do ensino superior de solução a longo prazo, e o segundo os de solução a curto prazo, como o dos excedentes.

Onde Beltrão Ficará

O ministro Hélio Beltrão comunicou ao presidente Costa e Silva que vai passar dois meses seguidos despachando em Brasília. O ministro do Planejamento testará o que muitos dizem, que Brasília não tem condições para a boa atividade governamental.

AVIÃO VEM DO JAPÃO

TÓQUIO, 20 — A «Nipo Aeroplane Maunfacturing Co.», que produz aviões de passageiros do tipo S-11, havia chegado a um acôrdo em princípio com as emprêsas aéreas «Aerolíneas Argentinas» e a «Cruzeiro do Sul», para o abastecimento de vinte aparelhos dêste tipo. Os respectivos contratos com as emprêsas portenha e brasileira serão firmados em breve. A «Nipon Aeroplane» recebeu há pouco um pedido do Peru para aviões S-11 (ANSA)

Plano Decenal

O GOVÊRNO Castelo Branco legou à Nação um Plano Decenal. Neste desejo de planificar a economia por tão longo espaço de tempo, de fixar diretrizes que perdurariam por meia geração, vai muito de ambição e pouco de possibilidades de que tal Plano se transforme em realidade. Reconhecem os planejadores que as previsões em economia são muito falhas. Nem tanto diríamos nós, com a ressalva de que são menos falhas quanto êles pretendem que o sejam, quando alicerçadas em dados dignos de fé. Infelizmente, não é o que acontece no Brasil. Nossas estatísticas são precaríssimas. Ninguém ignora o que se tem feito de errado, nessa matéria, mesmo quando se mobilizam milhares de servidores, como aconteceu por ocasião dos recenseamentos gerais do país.

A fragilidade dos dados de que dispõem os planejadores não deriva, porém, apenas, de um serviço de estatística pouco adequado. É uma decorrência de nosso próprio subdesenvolvimento, da desconfiança dos informantes em relação ao objetivo da coleta de dados. Se os dados da própria atividade industrial e comercial, são deficientes, a ponto de medirmos a nossa produção industrial por um indicador indireto precário, a utilização de energia elétrica, que dizer, então, dos dados sôbre a agricultura, que só merecem alguma fé em São Paulo, onde a Secretaria da Agricultura funciona com relativa eficiência?

☆

De qualquer forma, um plano decenal está acima das possibilidades de nosso país. Os próprios autores do plano do govêrno anterior declaram que, na realidade, o planejamento se limita a um qüinqüênio e, ainda assim, os resultados são duvidosos como vimos na aplicação do PAEG, Plano de Ação Econômica do Govêrno, pôsto em prática no período 1964/66. Mesmo países mais desenvolvidos e com velha experiência de planejamento têm sofrido espetaculares revezes nessa matéria.

O maior dêles é, sem dúvida, o da União Soviética. A própria natureza do regime socialista, onde o Estado exerce contrôle absoluto sôbre todos e tudo, devia permitir uma aplicação melhor do planejamento. Não há como aqui uma divisão da economia entre os setores público e privado, pois os bens de produção pertencem à coletividade. A União Soviética elaborou um Plano Setenal para o período 1958/67, cujo objetivo era alcançar o mesmo nível de desenvolvimento dos Estados Unidos.

Não sòmente êste objetivo não foi alcançado e nem mesmo diminuiu a diferença entre as duas economias, a soviética e a norte-americana, como o govêrno de Moscou foi obrigado a abandonar o Plano Setenal, substituindo por outro mais modesto, tanto nas metas quanto na duração, voltando à elaboração de planos qüinqüenais.

☆

Em relação ao nosso Plano Decenal, na realidade se trata de um Plano Qüinqüenal com projeções para o qüinqüênio seguinte. Assim o Plano Decenal caracteriza-se por não ser... decenal. Prevê investimentos no valor de NCr$ 48 bilhões (Cr$ 48 trilhões) para o período, incluindo os setores público e privado. Trata-se de cruzeiros de 1966, quando a taxa de câmbio era de Cr$ 2.200 por dólar. Isto equivale a uns US$ 22 bilhões, à média de US$ 4,4 bilhões por ano. Como os investimentos representariam uns 20% do produto nacional bruto, a previsão parece basear-se em um PNB equivalente inicialmente a uns US$ 20 bilhões, estimativa a nosso ver exagerada, pois os cálculos admitidos como válidos (embora precaríssimos) davam como PNB para 1964 menos de US$ 16 bilhões. Não é admissível que o PNB tenha crescido 25% nestes dois anos, nem mesmo a metade ou sequer a têrça parte...

Assim, a primeira dúvida é a compatibilidade dos investimentos com os recursos disponíveis. A segunda observação é que a tônica dos investimentos, apesar dos protestos, no têxto do próprio Plano, de que se pretende fortalecer o setor privado, recai sôbre o setor público. Faltando recursos — como os investimentos que realmente podem ser controlados pelo govêrno são os do setor público — é de se prever que êste tenha todos os recursos previstos, diminuindo ainda mais a parte do setor privado.

☆

Além da compatibilidade dos investimentos com os recursos, resta o problema da compatibilidade dos investimentos entre si e dos investimentos em relação aos objetivos. Assim, fala-se em dar prioridade no setor educacional, que é realmente básico, pois desenvolvimento não se faz apenas com recursos financeiros e com disponibilidades de máquinas, equipamentos e matérias-primas, mas com disponibilidades de recursos humanos capacitados para a tarefa do desenvolvimento. O Plano mostra as tremendas deficiências que há nesse setor, critica aliás já feita repetidamente. Aliás, críticas e planos temos tido muitos...

Entretanto, quando se vê o quantitativo dos recursos destinados no plano ao setor educacional, verifica-se que não vão além de 2% do total dos investimentos. Felizmente, porém, ao Plano, não aludiu, no seu discurso de posse, o nôvo ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão. Por outro lado, o nôvo ministro da Fazenda colocou ênfase na recuperação da empresa privada, o que só será possível ensejando-lhe maior soma de investimentos. Como salientou o sr. Delfim Neto, «sem capital de giro adequado as emprêsas têm assistido à liquidação dos seus lucros pela elevação da taxa de juros». Sem lucros não há como constituir reservas e, portanto, realizar investimentos. A nova orientação deverá «desestatizar» o Plano Decenal. Estas ressalvas não significam que o Plano seja destituído de mérito. Ao contrário, será muito útil, se tomado, porém, como meramente indicativo, inclusive e, sobretudo, para o setor público. A execução de suas metas a todo pano, no setor público, seria em detrimento do setor privado. Mas, graças a Deus, a orientação dos ministros Beltrão e Delfim Neto parece ser outra.

Crise de Engenheiros

HÁ uma crise de profissionais da engenharia, entre nós, ou melhor: nunca o mercado nacional estêve satisfatòriamente atendido em tal setor. Estima-se em milhares de especialistas a demanda dos próximos anos, em especial na área sulina. E já se tem certeza de que as escolas superiores não estão capacitadas para suprir as crescentes necessidades internas. Sabe-se também da inexistência de vagas nas universidades e da demagogia anual com que reitores e ministros procuram tapar o sol com a peneira, prometendo sempre para o futuro a desejável solução do problema. Falar em excedentes ou alunos habilitados, mas sem matrícula, é coisa tão habitual que já não causa efeito, salvo dos serviços policiais sempre ativos na repressão à juventude estudiosa.

Ao que parece, o deputado Amaral Neto vai contribuir para o esclarecimento dos fatos. Dir-se-ia tratar-se de um segrêdo de polichinelo. Enquanto nossos moços aguardam nas filas a temerária e suspeita oportunidade de ingressarem nas escolas, continuam a entrar no Brasil, na abundância reclamada, engenheiros de fora, aos quais tudo se facilita, desde os altos salários à condução em veículos novos, com óleo, pneus e gasolina à custa do erário público. São mil e duzentos engenheiros americanos, contratados pelo Ministério do Planejamento, o serviço do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e outros órgãos, percebendo 81 milhões de cruzeiros velhos por ano, isentos do impôsto de renda (21 milhões) com direito a passagens aéreas para êles e suas famílias, dos Estados Unidos ao Brasil.

Iguais trabalhos, ou mais difíceis e até penosos, desempenham-nos os coronéis brasileiros que enfrentam a mata para abrir clareiras e, rasgando as selvas, fazerem atravessar as estradas de ferro pelos confins do território, e lá contraindo febres e doenças. Por serviços tão relevantes e perigosos ganham nove milhões de cruzeiros velhos por ano. Concluiu o parlamentar carioca sua denúncia com a compreensível veemência. Não transcreveremos suas palavras. A simples exposição de tão gritantes contrastes, a preterição do nacional pelo estrangeiro — não importa a sua procedência — falarão alto ao coração dos patriotas e ao senso dos novos governantes. Se, em parte, está explicada a origem do «status-quo» em matéria de ensino, isso não quer dizer que a situação perdurará indefinidamente. O Brasil precisa de engenheiros para o seu desenvolvimento, e êsses haverão de sair das nossas escolas, atendidas as necessidades destas e postos de lado, como réprobos, todos quantos se têm oposto ao progresso nacional.

Instituto Osvaldo Cruz

O MARECHAL Castelo Branco realizou há pouco uma visita que poucos chefes de govêrno fizeram ao longo dos tempos. Referimo-nos à presença do presidente da República no Instituto Osvaldo Cruz onde foi inaugurar o biotério da Casa, tendo então aproveitado o ensejo para percorrer as instalações do Instituto e assenhorear-se das condições em que se encontra a entidade que centraliza as pesquisas científicas no campo da biologia em nosso país.

Vale realçar a iniciativa presidencial na realização dessa visita. Pois a ida do marechal Castelo Branco ao Instituto Osvaldo Cruz [illegible] também, ao Instituto, o prestígio governamental que nem sempre tem sido proporcionado ao importante centro de estudos e pesquisas que tão assinalados serviços já prestou ao país.

Manda a justiça dizer que o govêrno expirante foi dos que mais prestigiaram as formas de atividade características dos trabalhos desenvolvidos por entidades como o Instituto Osvaldo Cruz.

É de esperar que o nôvo govêrno da República saiba ver no Instituto Osvaldo Cruz a organização que merece todo apoio possível não só quanto ao equipamento técnico como sob o aspecto do estímulo aos [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Manutenção da Paz

UM dos problemas mais persistentes das Nações Unidas é a questão das operações de manutenção da paz. Recorda-se que há dois anos o trabalho da Assembléia Geral foi paralisado pela controvérsia acêrca do financiamento destas «operações», já que a União Soviética e a França negaram-se a contribuir fundos para as operações mantidas no Congo. O problema fundamental da questão é: sòmente o Conselho de Segurança decide sôbre as operações, ou no caso da incapacidade do Conselho também a Assembléia Geral pode adotar decisões desta índole?

A 16 de fevereiro reuniu-se pela primeira vez no corrente ano a Comissão Especial das Nações Unidas sôbre Operações de Manutenção da Paz, sob a presidência do embaixador Francisco Gueves Cancino, do México. O nôvo vice-presidente da Comissão é George Ignatiefl, do Canadá, e o nôvo relator, Shaffie Adbel Hamid, da República Árabe Unida.

Onze nações apresentaram um memorando sôbre a organização dos trabalhos da Comissão. Dos onze países, dois são latino-americanos: Argentina e Brasil. Os restantes assinantes do memorando são: Afganistão, Argélia, Etiópia, Índia, Mauritânia, Nigéria, Sierra Leoa, República Árabe Unida e Iugoslávia. O memorando foi apresentado por Teukik Becutoura, da Argélia, sugerindo a criação dos grupos de trabalho, um dêstes para o financiamento das operações de manutenção da paz e o outro sôbre assuntos relativos a facilidades que os Estados poderiam proporcionar voluntàriamente.

Lord Caradon, da Inglaterra, disse que o memorando representava uma base construtiva de trabalho à primeira vista. Seymor M Finger, dos Estados Unidos, acredita que o memorando representa um enfoque útil para a organização dos trabalhos da Comissão. Roger Seydoux, da França opina que o memorando propicia um ponto de partida para novas deliberações. A França não objeta a criação dos grupos de trabalho; ao mesmo tempo, expressa que «o financiamento não pode isolar-se das funções do Conselho de Segurança». Nikolai F. Fedorenko, da União Soviética, expressou suas «dúvidas sôbre a necessidade de estabelecer grupos de trabalho»

As principais responsabilidades da Conferência de Desarmamento são: impedir a proliferação das armas nucleares e procurar atingir um tratado de desarme geral. A conferência teve início em fins de fevereiro, quando a Comissão de Desarme de 18 nações deu princípio às atividades no Palácio das Nações em Genebra. O presidente da conferência é Hussein Khallar, da República Árabe Unida, e o representante especial para o desarme do secretário-geral é Dragoslav Protitch, da Iugoslácia. A conferência reuniu-se pelo sexto ano consecutivo.

Todavia, não se vê com tôda a clareza as perspectivas da conferência. Os pessimistas dizem que é possível um incremento na corrida de armamentos, já que no caso dos soviéticos construírem um sistema de defesa contra foguetes intercontinentais, os norte-americanos empenhar-se-ão em estabelecer novas defesas e armas ofensivas mais potentes.

U Thant dirigiu uma mensagem à conferência, advertindo o perigo da corrida de armamentos e, ao mesmo tempo elogiando os dois tratados acima mencionados, dizendo que os mesmos «eram importantes para impedir uma maior difusão de armas nucleares e, além disto, constituíam passos que podiam conduzir a outras medidas de desarme e a uma prova das possibilidades de desenvolvimento da cooperação e acôrdo internacionais. O secretário-geral observou, além disto, que o estabelecimento do tratado de proibição de experiências nucleares, de agôsto de 1963, era acontecimento que abriria novas perspectivas para a busca do desarme e a paz internacional.

De acôrdo com as mensagens de U Thant, as principais responsabilidades da conferência são: a negociação de um tratado para impedir a proliferação de armas nucleares; a elaboração de um tratado de proibição de ensaios nucleares subterrâneos; a consideração da eliminação de bases militares estrangeiras; e procurar conseguir um acôrdo de desarme geral e completo sob contrôle internacional. Tudo isto foi pedido pela Assembléia Geral das Nações Unidas.

MOMENTO ECONÔMICO

Participação Nos Lucros

O ANTEPROJETO de lei enviado pelo govêrno Castelo Branco ao Congresso Nacional, embora fale também na integração dos trabalhadores na emprêsa «pela adoção de medidas apropriadas a promover a colaboração entre a direção e os empregados para as questões de interêsse comum, não situadas no âmbito das negociações coletivas a cargo dos sindicatos», cuida mesmo é da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Diz o anteprojeto, procurando condicionar o favor: «Poderão as emprêsas adotar planos que conjuguem o critério fiscal da apuração de lucros com os de aumento de produtividade ou do volume geral das vendas ou da produção».

A medida não se aplicaria, porém, a tôdas as emprêsas. As exceções estão expressamente consignadas no artigo 15 do anteprojeto. Assim, não se trata de associar todos os trabalhadores aos lucros das emprêsas mas, apenas, certos trabalhadores. Já êste tratamento desigual, quer em relação às emprêsas, quer em relação aos trabalhadores, levanta problemas de ordem jurídica que podem levar à impugnação da medida, impugnação aliás justa. A exceção se basearia, em outros critérios, na dimensão da emprêsa. As emprêsas menores se livrariam do ônus, como se, pelo fato de serem de pequeno porte, não pudessem suportar. Evidentemente, há casos de emprêsas grandes que não o podem suportar e outros de emprêsas pequenas que o poderiam.

Mas há um outro fator que torna, em relação aos trabalhadores, ainda mais iníqua a medida. É claro, também, que nem tôdas as emprêsas dão lucro, muitas encerram suas operações anuais com perdas. Em um país falho de estatísticas como o nosso, não se sabe qual a proporção mas, em países organizados, sabe-se que a proporção dos que têm prejuízo em um ano é, em média, uma têrça parte. Assim, de início além das exceções já previstas no artigo 15, de si numerosas, 33% das emprêsas não aplicarão a medida. Note-se que estamos, apenas, argumentando com os dispositivos do anteprojeto para mostrar as iniqüidades que gera, sem entrar no mérito, pròpriamente, da medida.

Em relação às emprêsas, a primeira observação a fazer é que o anteprojeto fixa uma remuneração de capital correspondente ao juro de 12% do capital próprio da emprêsa «podendo ser fixado excepcionalmente juros mais elevados pelo Poder Executivo, no caso de atividades que envolvam riscos especiais ou quando o investimento em causa deve ser urgentemente estimulado no interêsse do desenvolvimento econômico». Não vimos a ressalva mais importante, que se relaciona com a situação atual da economia, isto é, a correção monetária aplicada também à remuneração do capital das emprêsas, a mesma correção que é aplicada às Obrigações do Tesouro e que proporcionou, em 1966, juros de mais de 40%.

A lei se aplica a um país ideal, que não existe, pois juros de 12% seriam até elevados em país de moeda estável mas aqui, com a taxa de inflação atual, que se expressou em uma elevação do custo-de-vida da ordem de 6%, só nos dois primeiros meses do ano, os 12% permitidos como máximo de remuneração do capital significam juros negativos, isto é, prejuízo. Há ainda outra séria objeção: a limitação dos juros em um regime que se afirmou defensor da livre-emprêsa. Uma emprêsa livre mas amordaçada. O capital das emprêsas é capital de risco. Êstes riscos são sumamente variáveis. Não há, pois, como limitar o lucro.

Assinale-se, mais uma vez, que estas considerações afloram apenas alguns dos aspectos do problema da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Não queremos nos referir ao simulacro de co-gestão. Êste regime fica muito bem na economia iugoslava, onde foi introduzido, porque não se trata de economia capitalista, mas de uma modalidade de regime socialista. Nós, porém, ainda estamos em regime capitalista, embora capitalismo de Estado, em larga proporção, pela existência de numerosas emprêsas de propriedade do Estado, muitas delas criadas nos últimos três anos, sob a égide de um regime que afirma proteger a livre-emprêsa, protestando até pela reprivatização de emprêsas do Estado...

NOTAS POLÍTICAS

Auro Pode Impugnar a Reforma Que Lhe Vai Tirar a Presidência do Congresso

Quando tudo parecia caminhar para uma solução sôbre o problema da presidência do Congresso, pois até o momento ainda não se sabe se será exercida pelo vice-presidente da República ou pelo senador Moura Andrade, eis que surgem novas dificuldades.

Como se sabe, de todos os caminhos propostos, acabou sendo aceita a fórmula consubstanciada na reforma regimental, com a qual se chegaria à conclusão de que o pôsto passaria a ser da responsabilidade do sr. Pedro Aleixo, ficando o presidente do Senado apenas com as funções inerentes a êste cargo.

De tal modo as dificuldades pareciam ter sido afastadas que o senador Daniel Krieger iniciou a coleta de assinaturas a um projeto de Resolução, propondo a reforma do Regimento Comum do Congresso.

Todavia, ontem, os juristas ligados ao senador Moura Andrade descobriram que o atual Regimento possui um artigo dando ao presidente do Senado podêres para impugnar quaisquer projetos que, no seu entender, estejam eivados de inconstitucionalidade.

Ora, sendo assim, e como a disputa do pôsto surgiu precisamente em virtude de interpretações contraditórias do texto constitucional, o senador Moura Andrade não terá nenhuma dúvida e nem mesmo constrangimento em considerar inconstitucional o projeto de Resolução assinado em primeiro lugar pelo líder do govêrno.

É bem verdade que, dessa decisão, os interessados poderão recorrer. O presidente do Senado não é autoridade final e muito menos única na apreciação da matéria. Cabe recurso da decisão à Comissão de Justiça e, posteriormente, ao plenário do Senado.

Segundo fontes ligadas ao sr. Pedro Aleixo, o projeto de Resolução, encabeçado pelo líder Daniel Krieger, teria aprovação tranqüila, tanto na Comissão como no plenário do Senado, de sorte que a posição do vice-presidente da República estaria de antemão resguardada contra qualquer ameaça para o futuro.

Não obstante, ainda ontem, no Monroe, o senador Artur Virgílio (MDB-Amazonas) dizia: «Entendo que o vice-presidente da República, na presidência do Congresso, é um corpo estranho dentro de um Poder que deve ser independente e autônomo. Tôdas as posições e princípios que o vice Pedro Aleixo defendeu no passado, abdicou na atualidade, inclusive quanto à direção do Senado que êle sempre considerou indevida nas mãos do vice-presidente da República, sr. João Goulart. Mas os tempos mudaram e alguns homens também...»

Por sua vez, o ex-senador Afonso Arinos, também, ontem, no Monroe, comentando a controvérsia, dizia: «A contenda deve ser resolvida pelo Supremo Tribunal Federal».

DEFINIÇÃO PODE SAIR DIA 7

Portanto, a pendência, que se esperava fôsse resolvida no curso da próxima semana, pois sòmente a partir de segunda-feira o Senado e a Câmara voltarão a funcionar, sofrerá uma nova protelação, que não deverá, entretanto, alcançar o dia 7 de abril, data em que o Congresso será chamado a deliberar sôbre um veto presidencial.

Como em política tudo pode ocorrer, se no dia 7 de abril não houver sido resolvido o problema, então nem o senador Moura Andrade nem o vice-presidente Pedro Aleixo deverá presidir aquela sessão, pois no momento em que um dos dois assumir a presidência do Poder Legislativo, pràticamente estará definida a situação.

Ao vice-presidente do Senado, para atender a essa contingência política, caberá dirigir os trabalhos do Congresso.

Hermano: Frente e MDB

O deputado Hermano Alves, que parece reconciliado com o sr. Carlos Lacerda, que foi quem o projetou na imprensa e na política, está desenvolvendo intensa atividade para assegurar o êxito da Frente Ampla.

Dêle é esta definição: «MDB é um partido de oposição ao govêrno, e a Frente Ampla um movimento de oposição ao regime».

Hermano calcula que o lançamento do manifesto da Frente Ampla deverá ocorrer lá pelo dia 10 de abril, quando, provàvelmente, o sr. Juscelino Kubitschek já estará no Brasil, se o govêrno não impedir a sua volta.

O manifesto da Frente Ampla conterá uma análise da situação nacional, avançando em afirmações contundentes quanto ao regime vigente no país: o documento caracteriza o atual regime como intoleràvelmente autoritário, de liberdade consentida, por um govêrno que poderá restringi-la, e responsável pela existência — afirma — de um «clima de guerra civil potencial».

Para corrigir êsse statu, propõe a Frente, em seu manifesto, uma série de medidas imediatas, entre as quais as seguintes: anistia geral e a reforma da Constituição com o restabelecimento de eleições livres, secretas e universais, a harmonia e independência dos Podêres, o respeito à Federação, a justiça social, o direito de associação e de greve, nova política externa e a retomada do desenvolvimento.

Príncipe Foi a Jânio

O sr. Hermógenes Príncipe, um dos porta-vozes do sr. Juscelino Kubitschek na Frente Ampla, estêve sábado passado em São Paulo, onde almoçou com o sr. Jânio Quadros, a quem fêz uma explanação a respeito dêsse movimento iniciado pelo sr. Carlos Lacerda.

Após êsse encontro, o antigo deputado baiano repetiu a mesma explanação para a deputada estadual Conceição da Costa Neves, uma das mais renitentes adversárias do sr. Jânio Quadros.

Hermógenes voltou muito eufórico de São Paulo, mas nada adiantou quanto aos resultados de sua missão: «Tudo vai muito bem» — disse panglossianamente.

Contrastando com o otimismo do sr. Hermógenes Príncipe, o deputado Pedroso Horta, que foi o ministro da Justiça de Jânio, afirma que «a preferência do janismo está com o MDB».

Crédito de Confiança ao Govêrno

O sr. Hermógenes Príncipe, nos contatos com a imprensa, preferiu não falar de sua missão em São Paulo, mas abordar outros temas da atualidade política.

Afirmou: «A oposição concede um crédito de confiança ao marechal Costa e Silva, mas sem abdicar, com isso, da luta em prol da reforma de Constituição e contra a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional, diplomas totalitários e antinacionais».

Passando à política externa, Hermógenes encareceu a importância da Conferência de Presidentes da América, marcada para o dia 12 de abril, em Punta del Este: «Esta será a oportunidade para a primeira definição objetiva do presidente Costa e Silva, pois acredito que nessa Conferência será decidido não só o destino do Brasil, como de tôda a América Latina, nos próximos anos».

Hermógenes também focalizou a pendência sôbre a presidência do Congresso entre os srs. Pedro Aleixo e Auro de Moura Andrade, afirmando com certa malícia: «Não vejo motivo para tanto alarde. O presidente do Congresso será aquêle que mais interessar ao presidente da República...»

Heck: Frente de Esperança

O almirante Sílvio Heck, que estêve presente à posse do marechal Costa e Silva, fêz a respeito a seguinte declaração:

«Minha presença em Brasília coincidiu com o sepultamento do 1º de abril. Convidado pelo presidente Artur da Costa e Silva, fiquei feliz, porque presenciei o alvorecer do 15 de março, que Deus permita chegue à concretização dos nobres ideais do movimento revolucionário de 31 de março.

Forçado a longo silêncio, pelas circunstâncias já do conhecimento da Nação, volto a falar para advertir que nenhum patriota, a partir da posse do presidente Costa e Silva, pode negar seu apoio decidido à frente de esperança que êle representa, pela fraternização de civis e militares na conquista da Justiça cristã para todos os brasileiros».

Passagens Dos Deputados

A Mesa da Câmara já decidiu sôbre as passagens aéreas dos deputados que até o dia 7 dêste mês viajaram para o respectivo Estado de origem ou para o Rio de Janeiro.

Pouco antes de deixar a Presidência da República, o marechal Castelo Branco autorizou um crédito de Cr$ 3 bilhões para atender a essas despesas durante o ano em curso, ficando a distribuição da verba a critério das Mesas da Câmara e do Senado.

Os dirigentes da Câmara andaram mais rápidos e estabeleceram o seguinte critério: para os Estados mais distantes, como Acre, Amazonas, Pará, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Maranhão, cada deputado terá à sua disposição Cr$ 1 milhão e 500 mil, podendo usá-los como quiser e quando desejar.

O segundo grupo se compõe de deputados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, com Cr$ 1 milhão e 250 mil; o terceiro será formado de parlamentares da Bahia, Santa Catarina e Paraná, com Cr$ 1 milhão; e, por último, o quarto grupo, que é de deputados dos Estados mais próximos, como Goiás, Minas Gerais e Guanabara, para os quais são atribuídas 4 passagens por mês.

Como os deputados poderão acumular os valôres mensais não utilizados, já há quem indague da Mesa da Câmara, e até das companhias de aviação, se poderão utilizar as suas cotas, no fim do ano, para viagens ao exterior.

SINAL ABERTO

PRIMOR DE DECRETO CONFUSO

Um dos últimos atos do marechal Castelo Branco — o Ato Complementar número 36 — é um primor de confusão em matéria de legislação. A redação dêsse Ato parece até pilhéria: remete sucessivamente ao "inciso II, do Artigo 52, e aos parágrafos 6 e 7 do Artigo 58, da Lei número 5 172, de 25 de outubro de 1966 alterada pelo Ato Complementar número 35, os incisos II e III do Artigo 10, do Ato Complementar número 34, alterado pelo Ato Complementar número 35, e o Artigo 5, do Ato Complementar número 35, e demais disposições em contrário".

VIA-CRUCIS

Um deputado da ARENA comentando, ontem, no Monroe o problema da presidência do Congresso entre Auro de Moura Andrade e Pedro Aleixo dizia: "A Semana Santa sugere profunda meditação sôbre o início da "via-crucis" de "seu" Artur. A diferença do episódio bíblico é que o nosso Pedro ainda não negou o Mestre..."

…luguéis Sobem Mesmo: "Juiz Errou"

…assunto interessa a locadores e … e começou com a providên… …tica do juiz Otávio Domingues … Vara Cível ninguém pode obe… os índices de aumentos de alu… decretados pelo Conselho Na… de Economia porque se trata … organismo cujo atestado de óbi… passado no govêrno Castelo … ao enviar o projeto de Consti… que entrou em vigor no dia 15. … comissão liquidante refuta o … O problema não é consti… É matéria de lei ordinária. E … locatário que não obedecê-lo … para a rua.

O economista contraria o magistrado: inquilino vai para a rua se obedecê-lo

…quero polêmica com ninguém, mas a …monetária dos aluguéis sairá, de qual… maneira, porque não se trata de matéria …cional e sim de uma lei comum como …outras — disse, ontem, ao «DN» o pre… da Comissão Liquidante do antigo Con… Nacional de Economia, acrescentando que …aumento nos preços das locações já está … conclusão.

…que a primeira parcela da corre… excederá do percentual de 25%, con… determina a Lei do Inquilinato, ressaltou … Chateaubriand Diniz que o cál… majoração global será baseado no índice …ços por atacado, no envelhecimento do … e no fator «K» que fixa o prazo de 10 … se atingir o valor real do imóvel.

JUSTIFICATIVA

…o economista que, pelo decreto-lei … de fevereiro de 67, ficou instituída … Liquidante que elaborará os coefi… para o reajuste dos aluguéis e outros … na área estatal, como no setor pri… se justificando, portanto, a alegação … Otávio Domingues, da 6ª Vara, de … existe um órgão competente para for… índices de correção monetária com a … CNE.

AUMENTO

…o sr. Chateaubriand Diniz: «As … da majoração dos aluguéis, em decor… de decretação do salário-mínimo para … já estão sendo elaboradas, levando-… conta o índice de preços por atacado … pela Fundação Getúlio Var… inflação ocorrida no período de janeiro … fevereiro dêste ano». Portanto — acen… não houve modificação na sistemática … do aumento das locações, permane… primeira parcela de elevação no teto … de 25%, o que, no entanto, não deverá … a fim de se evitar a queda, imo… poder aquisitivo do povo. Assim, o … de maio será o mínimo possível, divi… em outras duas fases.

REDUÇÃO

…diretor do Departamento Econômico … e presidente da Comissão Liquidante … mais adiante, que a elevação total dos … não atingirá a 65%, conforme estava … porque o índice de preços por atacado … contrariando as expectativas, chegou … a 21%, o que diminuirá a média … inflação constatada no país.

…ainda, que, depois de 31 de julho, … dos coeficientes de correção mone… a ser função do Conselho Mone… Nacional, segundo o decreto 295.

CONGELAMENTO

…que o congelamento dos aluguéis, … como prevê o anteprojeto do juiz Otávio Domingues, é impraticável, uma vez … dos 12 meses em que as locações … corrigidas, teria de haver a com… no período seguinte, vindo a provocar forte impacto no aumento dos preços dos imóveis. Isto, acabaria com o fator «K» da Lei do Inquilinato, que prevê o prazo de 10 anos para se chegar ao valor real do imóvel.

DECRETO

Concluindo, o sr. Chateaubriand Diniz argumentou que o decreto-lei 295 dá podêres à Comissão Liquidante para continuar a correção dos aluguéis e de outros valôres, conforme a íntegra do documento:

«Considerando que, conquanto deva extinguir-se, a 15 de março próximo, o Conselho Nacional de Economia, por fôrça do disposto no artigo 181 da Constituição Federal a vigorar naquela data, permanece, entretanto, válida e operante legislação que conferiu inúmeros e relevantes encargos, de natureza técnica, no quadro econômico-financeiro do país, encargos êsses carentes de oportuna e adequada sub-rogação a outros órgãos do poder público;

Considerando, ademais, que o ente aludido de rico e volumoso documentário especializado e de uma biblioteca do mesmo teor de valor inestimável;

Considerando que, concomitantemente com a manutenção de tarefas normativas que não podem sofrer solução de continuidade, cumpre promover, através de plano prèviamente estudado, a transferência gradativa do elemento pessoal e do elemento material do órgão em aprêço para os setores da administração federal que os possam, proveitosamente, absorver, em bem do interêsse coletivo;

Considerando que se impõe o reconhecimento de um período de transição entre o estágio legal anterior e o posterior, de modo a ensejar providências que assegurem a eficácia na transformação a ser realizada;

Considerando que se torna, assim, necessário cuidar dessa situação administrativa, sob a orientação de servidores categorizados do órgão a extinguir-se e com a colaboração dos conselheiros inativos, decreta:

Art. 1º — Fica instituída, a partir de 15 de março de 1967, a Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia, subordinada diretamente ao ministro da Fazenda, com a incumbência de atender, em caráter de emergência, aos seguintes objetivos:

a) até que seja dada essa competência ao Conselho Monetário Nacional, mediante decreto do Poder Executivo, fixar os diversos coeficientes de correção monetária e de outros valôres econômicos, previstos em lei, tanto na área estatal, como no setor privado, para vigorarem em 1967, fornecendo, inclusive, à Justiça, às autoridades oficiais e às partes interessadas as informações, elementos e certificados requeridos;

b) organizar e encaminhar ao Tribunal de Contas da União a prestação de contas do ano findo;

c) confeccionar e remeter ao Tesouro Nacional as fôlhas de pagamento dos servidores e dos conselheiros em disponibilidade;

d) promover, segundo plano aprovado pelo presidente da República, a transferência gradativa dos funcionários do órgão extinto para repartições governamentais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista do setor federal;

e) providenciar a remoção do material, arquivo, documentação, veículos, máquinas operadoras, mobiliário e demais bens pertencentes ao Conselho para o destino determinado pela Presidência da República;

f) apresentar, ao fim da missão, ao presidente da República, relatório completo de suas atividades.

Art. 2º — A Comissão Liquidante se comporá do diretor-geral do Departamento Econômico, do diretor do Serviço de Administração e do diretor do Serviço de Documentação e Divulgação, sob a presidência do primeiro, deliberando por maioria de votos, com a presença de seus três membros.

Art. 3º — A Comissão Liquidante utilizará a estrutura técnico-administrativa, o quadro de servidores e o acervo material do órgão extinto, a cujas normas legais e regimentais ficará adstrita, no desempenho de suas atribuições.

§ 1º — O serviço de protocolo, expediente, correspondência, reuniões e atas da Comissão Liquidante ficará a cargo da secretaria do extinto plenário.

§ 2º — Os conselheiros, postos, constitucionalmente, em disponibilidade remunerada, até o término de seus mandatos, colaborarão, na qualidade de consultores técnicos, com a Comissão Liquidante, opinando a respeito das matérias que lhes forem submetidas, observado o disposto no artigo 27 do regimento interno.

Art. 4º — Ficam transferidas à Comissão Liquidante, para custeio de seus trabalhos, pagamento de pessoal, material, requisições, serviços e demais despesas legais, as dotações orçamentárias do exercício de 1967 destinadas ao Conselho Nacional de Economia, cuja utilização deve obedecer a critérios de rigorosa economia.

Art. 5º — A Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia encerrará sua tarefa a 31 de julho de 1967, quando será considerada extinta.

Art. 6º — Os livros, móveis e utensílios que integram a Biblioteca do Conselho Nacional de Economia serão transferidos, dentro de 30 dias, à Biblioteca do Ministério da Fazenda.

§ 1º — Ficam incluídos no Ministério da Fazenda os cargos e respectivos ocupantes, constantes da relação anexa que faz parte integrante dêste dereto.

§ 2º — Os servidores mencionados neste artigo integrarão a Parte Especial do Quadro de Pessoal do respectivo órgão.

§ 3º — O Serviço do Pessoal da Fazenda apostilará os títulos dos servidores abrangidos por êste decreto.

Art. 7º — O presente decreto-lei entrará em vigor a 15 de março de 1967, revogadas as disposições em contrário.

Calmon: "Despacho Célere é Libelo Contra Castelo"

O DEPUTADO João Calmon afirmou que a celeridade com que o marechal Castelo Branco aprovou o parecer do consultor-geral da República no contrato da TV-Globo com o grupo Time-Life representa um libelo irrespondível contra um homem que proclamava a seriedade e a austeridade de sua gestão.

Acentuou que a TV-Globo cantou vitória prematuramente, pois o despacho do ex-presidente não encerrou o episódio, pois ante a necessidade de acender uma vela a Deus e outra ao diabo, determinou ao Banco do Brasil e ao CONTEL que processassem novas diligências.

CANTO PREMATURO

O deputado João Calmon, tecendo comentários sôbre o parecer do consultor-geral da República e o subseqüente despacho do ex-presidente Castelo Branco, relativos ao contrato de financiamento entre a TV-Globo e o grupo Time-Life, afirmou, inicialmente:

— A TV-Globo cantou vitória prematuramente.

E continuou:

— A cronologia do escândalo dos acôrdos representa uma sentença condenatória do govêrno aparentemente sério do marechal Castelo Branco. Nunca se viu, neste país, tanta lentidão em processo que envolve a segurança nacional, no momento em que um órgão governamental condenava o indecoroso conluio, e tanta rapidez, tanto açodamento, quando se imaginou ter sido encontrada uma fórmula de absolvição do sr. Roberto Marinho do crime de lesa-pátria de que é acusado.

LIBELO IRRESPONDIVEL

Para ilustrar essa afirmativa, o sr. João Calmon lembrou as seguintes datas:

a) o ex-presidente "meditou durante três meses", entre 14 de novembro de 1966 a 14 de fevereiro de 1967, para se pronunciar sôbre a decisão — contrária aos contratos impugnados — do Conselho Nacional de Telecomunicações; b) no dia 3 do corrente recebeu o recurso do sr. Roberto Marinho e, "num recorde de rapidez", encaminhou o recurso no mesmo dia, ao consultor-geral da República; c) o processo tinha milhares de páginas, e o consultor, "sem sequer dispor de tempo para ler o processo do CONTEL e da Comissão de Alto Nível", emitiu parecer em oito de março — cinco dias depois — concluindo que "o vício da ilegalidade não macula os contratos"; d) logo a seguir, êsse ritmo célere foi superado pela "equipe" do Palácio do Planalto: três dias depois, a 11 do corrente, o parecer do consultor era aprovado, na parte referente à legalidade, sem consideração a diversos outros pareceres, tão respeitáveis quanto o do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, condenatórios aos acôrdos; e) no último dia do govêrno, o despacho era publicado no órgão oficial.

Acentuou o parlamentar:

— A citação dessas datas representa irrespondível libelo contra um homem que proclamava, em tôdas as ocasiões, a seriedade, a austeridade de sua gestão.

A DEUS E AO DIABO

— Contudo — prosseguiu o sr. João Calmon — o último despacho do marechal Castelo Branco não encerrou o episódio dos acôrdos entre a TV-Globo e Time-Life, pois o ex-presidente, ante a necessidade de "acender uma vela a Deus e outra ao diabo", não se limitiu a aprovar o parecer do consultor, pondo, assim, um ponto final na discussão, mas, ao reconsiderar o despacho anterior — que condenava os acôrdos — determinou que se processassem novas diligências, nos seguintes têrmos, conforme o texto oficial:

"a) que o CONTEL verifique se de fato há atribuição de podêres de gerência ou de orientação intelectual ou administrativa a estrangeiros; caso se constate, em qualquer momento, êsse fato, caracterizar-se-ia, apesar da letra dos contratos, infração à lei brasileira, sujeita às sanções do Código de Telecomunicações;

b) que o Banco do Brasil verifique a regularidade das remessas cambiais, registro de capital e modalidades de sua remuneração, reexaminando estas questões de acôrdo com a legislação vigente à época da celebração dos contratos, e em confronto com as alegações do CONTEL constantes dêste processo".

JA VERIFICADO

Prosseguiu o sr. João Calmon:

— O ex-presidente, portanto, devolveu o processo a dois órgãos governamentais que já haviam tomado uma nítida posição contra os acôrdos com Time-Life. Um, o Conselho Nacional de Telecomunicações, os condenara duas vêzes, uma a 21 de maio de 1966 e outra a 14 de novembro do mesmo ano. Como participam do CONTEL oito oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de três civis, é de se esperar que haja, dentro do menor prazo possível, uma terceira condenação dos contratos que põem em risco a segurança nacional, segundo o proclamou o presidente da Comissão de Alto Nível. O outro, o Banco Central do Brasil, examinou os acôrdos e apresentou à TV-Globo uma série de exigência, até agora não atendidas. Por isso mesmo, o Banco, até hoje, não aprovou os contratos, apesar de terem sido celebrados em 15 de junho de 1962.

NADA A RESPEITAR

O deputado continuou:

— Ora, se o CONTEL e o Banco Central do Brasil não aprovaram os acôrdos, não há direito adquirido a respeitar, conforme alega precipitadamente o consultor-geral da República. Se prevalecesse essa opinião, o grupo Time-Life, que assinara dois acôrdos em 1962 e depois substituira um em 1965, poderia reiniciar as remessas de milhões de dólares para a cadeia anti-Brasil, transformando-se num insuperável porta-voz de interêsses que nem sempre podem coincidir com os do nosso país. Na realidade, quem manda mesmo na TV-Globo é o representante, gerente-geral de Time-Life, grupo, cujo crédito de mais de Cr$ 7 bilhões, até maio do ano passado, é representado por letras promissórias, com data de vencimento em aberto, como constatou o presidente da Comissão de Alto Nível, procurador Gildo Ferraz.

Acrescentou, ainda:

— Tudo isso foi exaustivamente apurado, mas o eminente consultor-geral da República, em apenas 5 dias, não poderia tomar conhecimento da impressionante massa de documentos que constam do volumoso processo do CONTEL e da Comissão de Alto Nível.

BATALHA PROSSEGUE

E frisou:

— "O Globo" cantou vitória prematuramente. A nossa batalha ainda não terminou. Sem contar mais com a recompensa, por serviços prestados, do marechal Castelo Branco e de sua equipe premiada, que lhe deu prazo suficiente para receber e aplicar mais de seis milhões de dólares, o sr. Roberto Marinho vai agora enfrentar, de nôvo, no CONTEL, os representantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e, no Banco Central do Brasil, os mesmos funcionários que jamais concordaram em aprovar os seus contratos.

FÉ NO FUTURO

E concluiu:

— Pode ser que ainda demore um pouco, na gestão Costa e Silva, a retomada do desenvolvimento. Pelo menos, como observei por ocasião da posse, no Congresso, do nôvo presidente da República, já houve, neste país, a retomada da esperança. Esperança em numerosos setores, mas principalmente na preservação da nossa condição de país independente, que não deseja transformar-se em colônia ou protetorado, através do contrôle de sua opinião pública por grupos estrangeiros.

…O CRUZADO EM SÃO PAULO

PAULO ZINGG

JÂNIO TEME LACERDA

…na ordem do dia das oposições o impasse MDB-… Ampla. Um deputado mais esclarecido afirmou … primeiro, é a oposição constitucional e que a se… deve ser a oposição ao regime. Assim sendo, … poderá participar da chamada Frente Ampla e essa … começa a despertar interêsse no plano paulista. O ex-presidente Jânio Quadros é o dono do MDB de … Paulo sem prestar maior atenção ao prefeito Faria … ou aos ademaristas e menor ainda aos esquerdistas … de futuro paulista mesmo que o regime de … atos institucionais não seja alterado, o con… do MDB permite a Jânio jogar na política do Es… com algumas probabilidades de sucessos parciais … pois ao homem da renúncia a manutenção fi… ao contrário, pois ela também não parece acredi… que as regras do jôgo possam ser mudadas.

… na Frente Ampla que já deveria reunir os … de Lacerda e de Juscelino, mas que só fun… nos encontros de Lisboa ou nas intenções de alguns … que a capacidade de liderança de Lacerda pode … grandes surprêsas e que uma vez lançado no … da oposição êle jogará essa cartada até o fim … maiores riscos. Mas, além da Guanabara, onde o … é fácil, parece não haver maiores probabili… de sucesso. Em Minas, Magalhães Pinto foi atraído … nôvo govêrno. Em São Paulo Carvalho Pinto ficou … e Abreu Sodré sabe que o seu destino político … da Revolução. E no MDB o contrôle janista … permite que a Frente Ampla se instale em terras … E isso merece algumas interpretações.

O deputado Renato Archer sondou Jânio sôbre a … Ampla, mas o ex-presidente pediu sigilo até para … do encontro. Depois veio o deputado Hermóge… Príncipe e parece que a coisa ficou na mesma. Em … nacionais parece que o ex-presidente desejaria lan… seus homens dentro da Frente, particularmente … pela agitação pela anistia e profundamente … com o marechal Costa e Silva. Jânio acha … poderá liderar o movimento, pois considera Jango e … liquidados para sempre, o que não esconde de … Mas o cravo é mesmo Lacerda. O ex-presidente … ex-governador da Guanabara môço e inteligente … coragem e não deseja na condição de cassado … encontra, ser envelizado e arrastado de roldão … massa de manobra para Lacerda desencadear … perigoso contra o regime revolucionário. Esse … vai paralisar a Frente Ampla em São Paulo … quer se expor as represálias que podem vir … Costa e Silva. E com a oposição paralisada no maior … pouco restará à Frente Ampla para sua inútil ten… de galvanizar o país contra a nova ordem de coisas.

Insegurança em Rondônia Ameaça o País Inteiro

«A população de Pôrto Velho está altamente exposta às infecções intestinais porque só possui pouco mais de uma centena de habitações ligadas à rêde de esgotos», disse, ao «DN», o governador João Carlos Máder, de Rondônia, quando visitava, ontem, nossa redação, para completar: «Por outro lado, o Serviço de Lepra ficou sem o seu único leprologista, há mais de 10 anos, e não temos nem pediatra, nem ortopedista, neurologista ou psiquiatra».

Depois de fazer um relato das realizações de sua administração no ano que passou, colocou em destaque algumas das deficiências que impedem o desenvolvimento de seu território, frisando, entre outras coisas, que a Divisão de Segurança, encarregada do policiamento, inclusive de áreas próximas à fronteira, dispõe de apenas 200 homens, cuja média de idade é de 45 anos.

MERCADO

A fatalidade, ou está a favor de Rondônia, ou é a decretação de sua desgraça quase que irremediável. Pode citar-se como exemplo o mercado de Pôrto Velho, que se incendiou em agôsto de 1966, ocasionando o sinistro a sua destruição quase que total. O povo deixou de contar desde aquela data com o mercado, centro vital para a distribuição da produção. A sua reconstrução é obra que nem o govêrno do território nem a Prefeitura de Pôrto Velho pode realizar, por absoluta incapacidade financeira. Criado o impasse, resta à população sofrer resignadamente e esperar que a providência se lembre dela e vá dar jeito às suas aflições.

MADEIRA

A movimentação financeira do Serviço de Navegação do Rio Madeira, que é vital para o território, apresenta um desequilíbrio que é decorrente dos «deficits», inevitáveis nas viagens realizadas para serviço de conservação da frota, composta de embarcações com mais de trinta anos de uso, já inteiramente ultrapassadas e onerosas ao govêrno.

Da exposição feita pelo governador, conclui-se que, no Território de Rondônia ainda não chegaram as conquistas da técnica moderna, e, até mesmo, as explorações interioranas são realizadas de modo primitivo e ingrato, transformando tudo isso numa autêntica aventura à vida dos rondonienses, embora o território esteja localizado em um ponto nevrálgico para a segurança nacional.

Exército: Vai a Lira Tarefeiro da Intendência

Os tarefeiros do Estabelecimento Central de Material de Intendência do Exército, decidiram, ontem, em assembléia, solicitar, por intermédio da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, uma audiência com o ministro do Exército.

No encontro, os servidores entregarão um memorial ao general Lira Tavares, expondo suas reivindicações, entre as quais a criação de uma tabela de funcionários contratados necessários à fábrica de calçados e a várias oficinas do estabelecimento, já proposta pelo coronel chefe do órgão.

SALARIOS JUSTOS

Pretendem ainda salários justos, e de acôrdo com a remuneração atribuída aos servidores efetivos que desempenham trabalho igual, com aproveitamento obrigatório dos tarefeiros que estão em serviço; bem como a aplicação do regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho em tôda a sua plenitude nos têrmos da nova Constituição.

Acrescentam que são devotados em seus setores de trabalho, mas sentem-se inseguros no emprêgo, não obstante sua eficiência.

Bancários Não Aceitam o Domínio do IAPI no INPS

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, reunido extraordinàriamente, divulgou manifesto às autoridades, aos trabalhadores e ao povo em geral, juntando sua voz "ao clamor que parte de todos os rincões do país contra a balbúrdia, confusão, irresponsabilidade e desmando implantado da Previdência Social".

Os bancários afirmam estar certos de que o nôvo govêrno está atento para o problema e tomará, de imediato, medidas enérgicas e de profundidade para conter o afã e o delírio de destruir o pouco que os trabalhadores possuíam na área previdenciária, pois "não houve unificação, mas sim absorção pura e simples dos demais institutos pelo IAPI".

IAPI DIRIGE

Acrescentam que as normas de trabalho, os impressos são todos do ex-IAPI, como dali saísse a maioria dos dirigentes. E apontam:

Departamento Nacional de Previdência Social — Composição: 2 representantes dos trabalhadores; 2 representantes dos empregadores e 4 representantes do govêrno, assim distribuídos: José Dias Correia Sobrinho, diretor-geral do Departamento e ex-presidente do IAPI, de que é procurador; José Vieira da Silva, procurador do IAPI; Euler Lima, contador do IAPI; Godofredo Henrique Carneiro Leão, do IAPI.

Conselho de Recursos da Previdência Social — Composição: 4 representantes dos empregados, 4 de empregadores e 9 do govêrno, com maioria absoluta de servidores do ex-IAPI (presidente do Conselho: Armando de Oliveira Assis, procurador do IAPI).

Instituto Nacional da Previdência Social — Diretores (únicos): Luís Francisco Tôrres, procurador do IAPI; Artur de Lima Botelho, procurador do IAPI; Valmir Antônio Luís, técnico de administração do IAPI; Carlos Magalhães Prado, tesoureiro do IAPI; Renato Leitão, inspetor-geral do INPS — inspetor do IAPI.

TAMBEM NOS ESTADOS

A unificação dos Estados não fêz exceção à regra: Guanabara — coordenador-geral para a unificação: Murilo Correia da Silva, do IAPI; São Paulo: procurador do IAPI; Rio de Janeiro: Ênio Marzulo Lima, do IAPI; Minas Gerais: Ari Balbino de Carvalho, do IAPI; Ceará: Edmar Pereira e Queirós, IAPI; Rio Grande do Norte: Everton Dantas Cortes, IAPI; Bahia: José Ramos de Queirós, IAPI; Rio Grande do Sul: Sinval Saldanha Filho, IAPI; Mato Grosso: Geraldo Defchamps, IAPI; Pernambuco: João Crisóstomo da Silva, IAPI; Sergipe, João Evangelista Maciel Pôrto, IAPI; Piauí: Ida de Freitas Pereira, IAPI.

PRIVILÉGIO

E afirmam os líderes bancários:

"Há necessidade premente que o nôvo ministro do Trabalho e Previdência Social, em quem os trabalhadores depositam grande esperança, altere radicalmente o dispositivo montado na Previdência Social.

Nunca afirmamos que o sistema anterior era perfeito, mas estamos certos de que a unificação, sobretudo esta que aí está, não funciona, ainda que sofrivelmente, em nosso país.

É privilégio querer para todos o que tínhamos? É privilégio exigir que nossas contribuições sejam bem aplicadas e em nosso benefício? É privilégio uma conquista?

PRÊMIO À INEFICIÊNCIA

Privilégio, afirmamos, é o IAPI ter podêres exclusivistas para destruir um patrimônio que não lhe pertence.

O IAPB e o IAPC, extintos, encerraram seus balanços com disponibilidade superior a Cr$ 200 bilhões. O ex-IAPI, por sua vez, fechou o seu com Cr$ 12 bilhões em caixa, mas com um débito da ordem de Cr$ 30 bilhões contabilizados na rubrica "Restos a Pagar".

Conseguiram os unificadores dois objetivos imediatos: implantar o caos na Previdência Social e desmoralizar a tese defendida por êles mesmos e que não souberam executar por açodamento.

EXIGIRÃO CONTAS

E conclui o memorial:

Envidaremos todos os esforços para responsabilizar civil e criminalmente os que, em menos de 60 dias conseguiram dilapidar nosso patrimônio construído em 34 anos de luta e pesados sacrifícios.

Exigiremos pelos meios que estiverem ao nosso alcance, que nos sejam explicados detalhadamente os gastos feitos com a unificação, sem cobertura orçamentária, sem concorrência pública, administrativa ou mesmo uma tomada de preço, e cobraremos, em qualquer esfera os responsáveis ou irresponsáveis.

Ibrahim Sued INFORMA

O deputado Álvaro Catão, que está indicado para o «Plano do Carvão» cumprimento seu Artur

UM BRASILEIRO NA AMÉRICA...

Comentário da colunista de moda americana, Eugenia Sheppard, sôbre a première do filme «The Taming of the Shrew» no Cine Corchet, com Richard Burton e Elizabeth Taylor:

«Mrs. Norman Wiston usava um modêlo de Oscar de La Renta. Duquesa de Windsor, um Givenchy. Mrs. Cornelius Wanderbilt, um Galano e jóias de Cleef Arpels. Charlotte Ford Niarchos, um Fabiani. Laura Johnson, um vestido todo bordado de um nôvo costureiro do Brasil, Guilherme Guimarães». A Sra. Johnson é a espôsa do presidente do famoso Sak's da 5ª Avenida...

Como se observa, os costureiros brasileiros já estão ditando moda no «International-Set».

Se vocês analisarem, a maioria dos ministros do Presidente Costa e Silva foi frontalmente contrária à política doutrinária do ex-Presidente Castelo.

Confirmado mais um «furo» dêste colunista: o Coronel João José Albuquerque foi confirmado pelo Ministro Andreazza na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Bola branca.

O Ministro Márcio Mello empossa hoje o Brigadeiro Carlos Alberto Huet Sampaio na Chefia do Estado-Maior da Aeronáutica.

A posse do Sr. Nestor Jost no Banco do Brasil, ontem, foi também uma demonstração do prestígio do nôvo presidente do BB. Figuras mais significativas de todos os setores estiveram presentes. Aliás, Jost também teve uma consagração no Senado: foi aprovado por unanimidade.

O Embaixador Gilberto Amado está marcando nos seus livros os trechos a serem selecionados para uma antologia artística, filosófica e política de sua obra. Quanto à obra jurídica, aguardando a tradução de seus textos do inglês e do francês, espera que o Itamarati a traduza e a divulgue no Brasil.

Dando início ao diálogo com os sindicatos, anunciado pelo Presidente Costa e Silva, o Ministro Jarbas Passarinho participará, no próximo dia 29, de um encontro com todos os sindicatos na capital paulista.

Esta manifestação de apoio dos sindicatos ao Govêrno de «Seu» Artur está sendo promovida pelos presidentes dos Sindicatos dos Metalúrgicos, Bancários, Comerciários e Ferroviários.

O Chanceler Magalhães Pinto vai nomear mesmo uma comissão para apurar as falhas dos festejos de posse do Presidente Costa e Silva, em Brasília. Como bom mineiro, vai-se precaver para não se repetir as lamentáveis falhas.

Frase do Secretário-Geral Sérgio Correia da Costa sôbre os festejos da posse: «O protocolo foi triturado em todos os sentidos...»

O Governador Jeremias Fontes ao colunista: «Dentro de poucos dias vou ter um encontro com o Ministro Mário Andreazza, que me convocou para conversarmos sôbre a Ponte Rio—Niterói».

A propósito: no aeroporto de Brasília, os Deputados Edgar de Almeida e Altair de Oliveira Lima, do MDB fluminense, hipotecavam tôda solidariedade ao Ministro Andreazza.

O Deputado Altair Lima dizia ao Ministro dos Transportes: «O senhor e o Presidente Costa e Silva podem contar com o nosso apoio. Nós somos oposição para criticar as falhas, mas quando os propósitos do Govêrno são em benefício da coletividade, como o de V. Exa., o senhor pode contar com o nosso apoio e, particularmente, do meu. Oposição — frisou — é para aplaudir também quando o Govêrno está certo». Bola branca.

Entre mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: a Venezuela vai pedir uma reunião extraordinária do órgão de Consulta da OEA para denunciar o atentado contra o irmão do Chanceler da Venezuela como um compló continental em marcha...

Pelo meu fio especial, apurei também que o Ministro Conselheiro da Embaixada da Venezuela procurou o Chanceler Magalhães Pinto pedindo apoio do Brasil. O Brasil, segundo apurei, votará a favor da convocação. Em sociedade tudo se sabe.

Aderbal Jurema toma posse dia 29 na Academia Pernambucana de Letras.

O Governador Nilo Coelho deve atentar na seleção de seu gabinete. Deve filtrar mesmo...

Dom Jaime Câmara reiniciou ontem suas atividades, reunindo-se com os vigários episcopais.

Jantando no «Chalet», um grupo de casais: Jorge de Resende, Fernando de Almeida Bôscoli, Carlos Barroca (festejando doze anos de casados) e o Embaixador Décio Moura, sempre festejado nessas suas férias, e a cronista Gilka Serzedelo Machado.

A soprano Lúcia Barroca preparando-se para sua segunda apresentação no Teatro Municipal. Será em abril.

O Reitor Clementino Fraga Filho comentando a reunião com o Ministro Tarso Dutra, da Educação, observou: «Pede-se muito das universidades, mas dá-se muito pouco». Segundo o reitor, uma solução a curto prazo para os excedentes depende dos recursos que forem colocados à disposição das universidades.

Nas despedidas do Conselheiro Adriano Carvalho, que retorna a Lisboa, os Embaixadores José Manuel Fragoso, de Portugal, Marios Safiriou, da Grécia; e Sven Brum Ebbel, da Noruega, além dos Srs. Tacílio Terra Ururaí, Ivan Lins, Pedro Calmon e Gama Lima.

Aliás, encontra-se no Rio o nôvo Conselheiro da Embaixada de Portugal. Trata-se do Sr. Antônio Paulo Passos Guimarães, que assumirá seu pôsto depois de 8 de abril.

Instalada no Copa a sexta convenção anual dos Revendedores Volkswagen do México. Presentes os presidentes da Volkswagen do Brasil e do México, Srs. Schultz-Wenk e Hans Barschklis. O Presidente Ordaz credenciou como seu representante o Governador Aaron Merino, do Estado de Puebla.

O Embaixador do Brasil no México, Sr. Franco Moscoso, veio com a delegação mexicana, que também está preocupada em aumentar o intercâmbio comercial entre os dois países, que já se eleva a 20 mil dólares anuais, e intensificar as relações econômicas no âmbito da ALALC.

O Panamá já designou nôvo Embaixador para o Brasil. Trata-se do Sr. Alfredo Boyd, que servia no Peru. O Embaixador Gustavo Mendez deixará o Brasil domingo. Vai servir na Costa Rica.

O Marechal Costa e Silva fixou critérios para a escolha do nôvo Prefeito de Brasília, que deverá ser um engenheiro môço e integrado na vida de Brasília. A propósito, não procedem informações de que a Prefeitura estaria acéfala. O Sr. Plínio Catanhede continua aguardando substituto.

O Ministro Rondon Pacheco estêve com o Sr. Plínio Catanhede, que em momento algum abandonou a Prefeitura. O Sr. Osvaldo Piernecetti estêve com «Seu» Artur no Planalto, dando margem a especulações. Pelo critério fixado, as especulações não se sustentam.

Professôres da Universidade de Colúmbia, nos Estados Unidos, decidiram engrossar o movimento deflagrado pelos Srs. Peregrino Júnior e Joraci Camargo, pela UBE e SBAT, apoiado pelos acadêmicos de Lisboa, em favor do Prêmio Nobel de Literatura para Jorge Amado.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Grandeza e bondade não são meio, mas fim. (Paulo Pessoa de Queiroz)

SIR FRANCIS CONTORNA O CABO HORN BALANÇANDO NO PIOR MAR DO MUNDO

PUNTA ARENAS, Chile, 20 — Sir Francis Chichester contornou, hoje, o perigoso Cabo Horn, no «Gipsy Moth IV», tendo um repórter da BBC, em avião particular, avistado o veleiro «balançando loucamente no pior mar do mundo».

Em mensagem transmitida para a fragata «Protector», captada nesta cidade, o navegador solitário declarou que navegava ao largo do cabo, a meio caminho da fase final, na viagem da Austrália à Inglaterra, no veleiro ao mundo.

O NEVOEIRO

São desconhecidas outras informações. Um denso nevoeiro cobria a área do Cabo enquanto o brigue branco e prateado cortava os mares da Antártica no ponto mais perigoso da viagem de 45.700 quilômetros ao redor do mundo.

Os cálculos feitos pelas autoridades navais em Punta Arenas na madrugada de hoje davam a posição de Chichester como a cêrca de 145 quilômetros a Oeste do Cabo, na costa da península Hardx — que recebeu o nome do homem que se manteve ao lado do almirante Nélson ao morrer na batalha de Trafalgar.

A DISTÂNCIA

Desconhece-se, ainda, a posição exata da «Gipsy Moth», já que sir Francis Chichester economiza as baterias fracas de seu transmissor usando-o apenas para notícias essenciais.

Sir Francis deverá, segundo tudo indica, manter a distância de 65 a 95 quilômetros do lendário cemitério de navios ao redor do cabo. De tal distância o velho lôbo-do-mar não poderá ver o continente.

A AJUDA

A Marinha argentina atrasou a viagem de um rebocador do pôrto de Ushuaia na Patagônia e o barco só zarpará quando se souber onde e quando poderá encontrar sir Francis para oferecer ajuda. O nevoeiro baixo impediu quase totalmente qualquer reconhecimento por parte da Fôrça Aérea.

O TEMPO

Ventos de pôpa de 35 milhas impeliam a «Gipsy Moth» ao longo do mar bravio com ondas de 6 metros de altura. A última previsão meteorológica indicava — tempo razoavelmente bom para a volta do Cabo. Mantendo-se durante quatro ou cinco d[...]. Entretanto, nenhuma previsão exata pode ser feita para um período maior de [...] horas na passagem de D[...]ke, onde os ventos congelantes da Antártica chocam-se com as massas quentes do Norte. Também não se [...] se a fragata britânica «Protector», transportando jornalistas e cinegrafistas, a[...]tou a «Gipsy Moth IV».

O ORGULHO

A belonave adiou uma visita de boa-vizinhança ao pôrto chileno de Valparaíso para seguir sir Francis na travessia ao cabo Horn. Os «experts» navais nesta colônia penal disseram que sir Francis certamente teria orgulhoso caso conseguisse contornar o cabo sem assistência.

Especularam a possibilidade de sir Francis ter tempo esta noite, para abrir uma garrafa de champanha e comemorar a façanha. Sua cadeira favorita de ludo vermelho, onde costuma fumar, provàvelmente estará bem guardada esperando que mares mais calmos o permitam descansar. (R.)

Favela do Rio é Problema Nacional

O sr. Vitor Pinheiro, debatendo com empresários o problema das favelas, reafirmou que existem no Rio 760 mil favelados, vivendo em 306 favelas, classificando-o como problema nacional que põe em evidência a incapacidade dos anteriores governos federais e do antigo Distrito Federal.

Embora não admitindo a erradicação total ou urbanização das favelas, asseverou o secretário de Serviços Sociais da Guanabara que só o govêrno federal poderá dar solução a êsse problema, sugerindo que seja criado um órgão semelhante à SUDENE ou SURSAN.

FÓRMULA

Nessa reunião do Clube de Diretores Lojistas, que contou com a participação de empresários, o sr. Nilo Sevalho aventou a idéia do estudo de uma fórmula para evitar a entrada de mais favelados no Estado da Guanabara, cujos serviços públicos estão cada vez mais precários, mormente o de energia elétrica.

RACIONAMENTO DE LUZ SÓ ATÉ ABRIL

Os grupos geradores 14 - 16 da Usina Nilo Peçanha deverão entrar em funcionamento já em meados de abril, segundo informação colhida pelo «DN» junto à Rio-Light, com o que serão suspensos os racionamentos, mantendo-se as restrições para consumos não essenciais.

Mais de mil homens, entre técnicos e operários especializados, mobilizados para a recuperação da usina, trabalham diuturnamente, fazendo acreditar que, com a restauração dos demais geradores, até fins de maio não haverá qualquer racionamento de energia elétrica, no Rio.

CHUVAS CONTINUAM

Não obstante as chuvas continuarem caindo torrencialmente, sôbre a região de Lajes, os trabalhos de desobstrução do canal de descarga da usina continuam intensos, já tendo sido retirados dali, milhares de toneladas de lama e pedras. A revisão dos geradores está sendo feita com verificação de bobinas, painéis de contrôle, paletas de turbinas e de outros equipamentos.

GOMES MACHADO PARA SÃO PAULO

ROMA, 20 — Os restos mortais do professor Lourival Gomes Machado partirão esta noite de Milão, devendo chegar à esta capital amanhã, de manhã.

O diretor do Departamento de Assuntos Culturais da UNESCO faleceu, sexta-feira passada, na estação ferroviária de Milão.

À chegada dos despojos haverá Missa de «requiem», em sufrágio de sua alma, mandada celebrar pela embaixada brasileira na Itália e pela UNESCO. Em seguida, o corpo será transportado para São Paulo, onde reside sua família. (A.)

COMÉRCIO HOMENAGEIA NÔVO GOVÊRNO

O comércio carioca, exprimindo sua confiança na política desenvolvimentista do govêrno recém-empossado, exibe em suas vitrinas homenagens ao 25º Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva e todo o seu Ministério. Na foto, uma das vitrinas de A Exposição Modas S. A., no Largo da Carioca.

Robot Para a Prática da Medicina

NOVA YORK, 19 — Um «robot» com aparências humanas que tomou o nome de «Sim One» vai ser usado pelos estudantes da Universidade de Southern, Califórnia, para se exercitarem na prática de medicina.

O paciente dotado de cérebro eletrônico, construído na Faculdade de Medicina, tem dois metros de altura, pesando cêrca de 90 quilos, é de uma realidade impressionante, pois se ucorpo em elástico reproduz as principais funções do organismo.

ABRE E FECHA OS OLHOS

As mais importantes funções são respiração e pulsação cardíaca e o «Sim One» pode abrir e fechar os olhos a bôca, e estirar a língua contrair os músculos e enrugar o rosto.

O «robot», que está dotado de órgão sòmente no interior do crânio e busto, será substituído especialmente nas práticas da anestesia. Os estudantes serão deixados sòmente com o «robot» na sala de operações e realizarão sôbre êle tôdas as operações relativas, que ocorrem na realidade.

Um centro de operações enviará periòdicamente ao «robot» impulsos eletrônicos simulando situações de emergência e reações cardíacas, ataques de vômitos e outras reações comuns ao corpo humano, quando se encontrar sob o período da anestesia. Se os estudantes falharem o cérebro eletrônico conectado ao «robot» transmitirá imediatamente que o paciente se encontra em perigo.

ORGANISMO VERDADEIRO

Apesar de o «Sim One» ser de construção semelhante ao corpo humano, seu interior é só um complexo de cabos que se limitam a simular as funções do organismo. Seus criadores declaram que no futuro próximo será possível construir «robots» de organismos verdadeiros. Um de seus inventores, o doutor Stephen Abrahamson, afirmou que «a segunda geração» dos «Sim One» estará dotada de sistemas circulatórios sanguíneos e que serão construídos vários exemplares que reproduzirão distintas etapas na idade do organismo humano. (ANSA)

Literatura na América dá Prêmio

MÉXICO, 20 — A delegação mexicana que assiste o Congresso Latino-Americano de Escritores, que se realiza no México, propôs a criação de um prêmio anual latino-americano de literatura, similar ao Prêmio Nobel.

O prêmio estaria dotado com meio milhão de pêsos, cêrca de US$ 40 mil, legados equitativamente pelos governos de todos os países da América Latina e seria distribuído entre os escritores que se destaquem cada ano nos diferentes ramos de letras.

Siamesa Salva e Irmã Morta

MUNIQUE, 20 — E' satisfatório o estado da irmã siamesa Birgit Nussbaumeb, que foi separada de sua irmã Silvia, têrça-feira passada por meio de uma operação cirúrgica — disse um comunicado médico ontem. As irmãs siamesas nasceram no dia 20 de fevereiro na localidade de Freyung (Baviera), unidas desde o colo até o umbigo.

A prematura separação foi necessária por uma aguda debilidade cardíaca de Silvia, que faleceu depois da intervenção cirúrgica, de várias horas de duração, na Clínica Universitária de Munique. (DPA)

DIVÓRCIO CRESCE NA URSS: OS QUE PENSAM NÃO CASAM

MOSCOU, 20 — O número cada vez mais crescente de divórcios na União Soviética está causando dores de cabeça oficiais, pois segundo o comunismo as condições para a vida familiar deveria ser ideal.

Em artigo na revista «Nedelya», dois sociólogos russos sugeriram que os casais esperassem pelo menos seis meses antes de se casar, ao invés do mínimo legal de duas semanas, pois os que pensam não se unem.

QUEM PENSA NÃO CASA

Afirmaram os sociólogos que num período de seis meses num escritório de registros na Lituânia, um total de 146 casais que tinham pensado durante longo período não compareceram no dia indicado para seu casamento. Disseram que as autoridades estão tentando persuadir os casais para aguardarem mais tempo, a fim de diminuir a taxa de divórcio.

O artigo da revista afirma que sòmente naquela cidade houveram mais divórcios no ano passado do que em 1[...]

ESCOLA PARA FORMAR FAMÍLIA

Para os sociólogos a pouca educação sexual e uma das principais causas do aumento de percentagem de divórcios e sugeriram a criação de aulas nas escolas para ensinar a formar e manter a família. Disseram que de [...] crianças de 15 a 16 anos interrogados em Vilnius [...] nas seis aprenderam os [...]tos da vida dos professôres ou dos pais. O resto recebeu os de amigos ou de uma fonte oficial e divulgada literatura duvidosa, que circula entre os adolescentes. Dos livros impressos, oficialmente, pesquisa revelou que os intitulados modestamente [...] higiene para moças era apenas comprado por rapazes. (R.)

...Macedo Soares: a Livre Emprêsa é o Melhor Multiplicador Econômico

...assumiu ontem o cargo de ministro da In... e Comércio o general Edmundo de Ma... Soares e Silva, que, no seu discurso, com... do presidente Costa e Silva, defendeu ...oficial à livre emprêsa como «o mul... econômico mais importante e flexi... possui um país», e pregou a volta à cul... extensiva do café, «um dos poucos recur... econômicos entre nós de grande valor inter...»

...o ex-ministro Paulo Egídio Martins pre... relembrar as palavras de Lord Snow e ...From, para dizer de sua preocupação ...injustiça social, o desequilíbrio entre na... a dificuldade da comunicação entre os ...problemas para cuja solução «é indis... que o Govêrno e as classes empresa... completem dentro de um mesmo qua... ação, ambos condicionados pelo interês... maximizar a riqueza social».

OS PRESENTES

...solenidade de transmissão do cargo rea... no 17º andar do edifício de «A Noite». ...presentes os ministros Magalhães Pin... Beltrão, Mário Andreazza, e Delfim ...governador Geremias Fontes, o presi... da Confederação Nacional do Comércio, ...Carlos Osório, e centenas de con... entre homens de emprêsa e da admi... pública. Cêrca de 20 homens da PM ...ram os corredores e continham os pre... que queriam invadir o tablado. A super... do auditório do Ministério era tama... provocou o seguinte comentário do ...Macedo Soares quando se retirava pa... cumprimentos: «Se o cidadão sai vivo de ...dessas, é que êle, sem dúvida, exe... missão».

DESENVOLVIMENTO

...Apenas dois oradores: o antigo ministro que ...pedia e o nôvo que saudava seus futuros ...panheiros de trabalho. O discurso do sr. ...Egídio, de tom mais filosófico do que eco... como seria o de seu sucessor, começou ...elogios ao ex-presidente Castelo Branco e ...ministro Daniel Faraco, que o antecedeu ...Sem pretender realizar uma prestação ...— «esta já está feita no relatório que ...» — procurou dimensional o valor ...do mundo contemporrâneo e a ...ção do desenvolvimento — «palavra má... mundo de hoje» — dizendo mais adian... dificuldades que essa situação acarreta.

MUNDO PARTIDO

...grande drama do mundo moderno e en... partido, afirmou. Dois têrços da hu... pobre assistem, perplexos e angustia... afastar-se, para cima e para longe, do ...têrço em demanda de uma vida cada vez ...e humana».

...trabalho de solucionar êsse problema, o ...Paulo Egídio entregou-o ao Govêrno e à li... emprêsa, que, unidos num ideal comum, ...facilitando e incentivando a «dinâmica ...desta, poderão colaborar na «deflagra... processo de criação cumulativa de ri... capaz de criar emprêgo e dar condições ...de vida aos milhões de brasileiros, que ...ingressam no mercado de trabalho».

AS ESPERANÇAS

...Finalmente, disse o general Macedo Soares: «Para quem, como eu, já percorreu um ...trecho da vida, a mudança de um govêr... é fato novo. Mas as circunstâncias em ...opera uma sucessão, nunca são as mes... ...dramas são sempre as esperanças de tô... Nação.

...condições desta vez são extraordinárias ...o país, após ter vivido fase histórica das ...perigosas, reencontrou-se com o seu pas... manteve suas tradições fundamentais, for... as instituições e rompeu com tabus que ...seu progresso e modernização. Isso se ...governo que passará à História como ...e corajoso, e do qual V. Exa., en... Paulo Egídio, foi membro ilustre.

...face de uma administração presidencial ...a Nação tem sempre opiniões diver... o que importa é o julgamento da ...é o respeito inspirado pelos que se re... é o acervo de medidas construtivas to... por êles. Certo estou de que o saldo é ...e favorável ao Govêrno Castelo ...As nações, como os indivíduos, têm ...passar por fases duras, em que retempe... forças morais e aprimoram suas fer... de construção. Foi mister que hou... Campos Sales para que Rodrigues Alves ...realizar a obra que o imortalizou.

...se a nova Administração Federal côns... responsabilidade que tem para com a ...de continuar a obra revolucionária co... a 31 de março de 1964.

...mesmo declarou em seu discurso do dia ...Brasília, o presidente Artur da Costa e ...dirigindo-se ao Povo brasileiro e instruin... Ministério a respeito dos princípios bá... que inspirarão seu Govêrno.

...fecundas e renovadoras orientam o ...desde a promulgação da Constituição ...de entrar em vigor. E a lei da Re... Administrativa abriu um horizonte cla... profundo aos que têm a responsabilidade ...formular o serviço público em nossa Pá... Muito poderá ser feito no sentido do aper... mento da máquina burocrática entre nós.

UM IMPULSIONADOR

...seguir, frisou: «Dentro do complexo bra... o Ministério da Indústria e do Comér... se apresenta como um impulsionador de ati... as mais básicas para a economia e de... volvimento nacionais. Pode ser denomina... Ministério dos Organismos Econômicos». ...prendendo, como compreende, o Instituto ...do Café, o Instituto do Açúcar e do ...a Comissão Executiva do Sal, a de De... da Borracha, a Indústria Siderúrgica e ou... indústrias de base e de bens de consumo ...É igualmente o Ministério responsá... pelos organismos que aprimoram o sistema

Macedo Soares na defesa da iniciativa privada

técnico do País: o Instituto Nacional de Tecnologia, o Instituto de Pêsos e Medidas e os Departamentos de Propriedade Industrial e Comercial. A Comissão de Desenvolvimento Industrial, a Comissão Consultiva de Política Comercial e Industrial, a SUSEPE, o Instituto de Resseguros do Brasil, o Conselho de Comércio Exterior e a EMBRATUR são órgãos do Ministério ou a êle estreitamente ligados.

Se a Coordenação do Planejamento compete ao Ministério especializado, a formulação dos pensamentos diretores do Govêrno, que orientam as atividades acima, cabem ao MIC.

O ministro Paulo Egídio, em sua gestão, compreendeu bem a extraordinária dimensão do Ministério que lhe foi confiado. E compreendeu igualmente que a Pasta não estava organizada para enfrentar os problemas de sua responsabilidade. Reorganizou-a, dentro das possibilidades que as leis então vigentes lhe davam, a fim de que ela adquirisse funcionalidade. O resultado é que o MIC agora tem uma estrutura que lhe permitirá adaptar-se ràpidamente aos novos princípios da Reforma Administrativa. É urgente que o Ministério possa ser o executor da política do Govêrno, referente às responsabilidades de sua alçada, no conjunto da Administração Federal. E que contribua eficaz e decisivamente para o estabelecimento dessa política, através dos órgãos que lhe são afetos diretamente e daquêles em que o ministro colabora, em alto nível, como o CONCEX, o Conselho Monetário e o Conselho Nacional de Seguros».

A LIVRE-EMPRÊSA

Depois, ressaltou: «Em seu discurso, referiu-se o ministro Paulo Egídio ao trabalho que realizou à frente do MIC. Felicito-o calorosamente pelos resultados obtidos, que engrandeceram o govêrno de que participou. Sua gestão está marcada por importantes diplomas-legais que deram nova configuração e trouxeram responsabilidades das mais importantes para a área do MIC. Sua influência sôbre muitas atividades fundamentais será decisiva. Mas a fixação de princípios básicos para o funcionamento da «livre-emprêsa» através da Comissão de Desenvolvimento Industrial, Comissão Consultiva de Política Comercial e Industrial, dos Grupos Executivos e dos Conselhos de alto nível, não deve tirar-lhe a flexibilidade indispensável para o seu funcionamento e florescimento. Deve, sim, guiar-lhe a ação para que isso aconteça, pois, de fato, a «livre-emprêsa» é o multiplicador econômico mais importante e flexível que possui um país.

Este é o pensamento do presidente Costa e Silva que assim se expressou em seu discurso já referido: «... o govêrno tudo fará para conciliar o contrôle da inflação com uma imperiosa e inadiável necessidade do desenvolvimento nacional. Cuidará, ainda de revigorar o setor privado da economia, restabelecendo-lhe, tanto quanto possível, a capacidade de investimentos; de fortalecer especialmente a emprêsa nacional, assegurando-lhe condições de competição; de consolidar a infra-estrutura econômica e as indústrias de base; de incentivar a criação de empregos, mediante a elevação geral do nível de atividade econômica e estímulo às atividades que absorvem grande quantidade de mão-de-obra».

UM PROGRAMA

E destacou: «Aí está todo um programa de orientação da política econômica, cuja execução dará nôvo impulso ao progresso nacional. Ao MIC caberá grande responsabilidade na tarefa grandiosa a enfrentar. Sua contribuição terá de ser constante e inspirada no pensamento básico do govêrno de «realizar o bem público».

Condenar a livre-emprêsa e a mentalidade empresarial pela existência de distorções que resultaram de maus governos, é acusar a boa ferramenta pelo desajeitado trabalho de um artífice sem formação adequada. O empresário é humano e vive preocupado com responsabilidades esmagadoras que podem conduzi-lo a um fracasso em sua obra. O seu instinto de defesa é natural. E' mister que o govêrno que tem a visão global dos problemas examine suas reivindicações, aproveite sua experiência, aceite sua colaboração e oriente sua ação, para tirar de sua atuação os maiores benefícios econômicos e sociais. Embora com fórmulas diferentes, o Patronato e o Trabalhador lutam pelos mesmos objetivos, ou seja, alcançar uma condição adequada para que tenham êxito em suas vidas. Pleitear é um direito; conceder, dentro do bem geral, é função dos governantes; êstes devem procurar distribuir com justiça os frutos do trabalho nacional, função em que empregam os instrumentos fiscais e do Direito Trabalhista, de que dispõem os Estados modernamente.

O empresariado deve ser estimulado e aconselhado, guiado e ajudado, para que produza o máximo, desenvolvendo as faculdades que tem de organizar e implantar núcleos de trabalho, necessários ao progresso nacional. Acusar todos pela falta de alguns é errar na generalização e não admitir que tôda regra tem exceções.

Êste Ministério, por tudo isso, estará sempre aberto ao diálogo, que é necessário e saudável. Certo estou de que o lema de Monnet, na aplicação dos princípios que conduziram a seu famoso plano, é que está certo: «Convencer».

Procurar colaboração na compreensão. Os Conselhos e Grupos Executivos precisam de experiência dos que a adquirem na prática diuturna do trabalho de que vivem. A decisão é do govêrno, mas o estudo e as sugestões devem vir, não sòmente dos técnicos governamentais, mas também dos que «sabem, porque fazem».

O CAFÉ

Em seguida, assinalou: «Não posso deixar de, a esta altura, citar uma modalidade do trabalho nacional que muito preocupa êste govêrno, como tem preocupado a todos os anteriores. Refiro-me à produção e à comercialização do café. E' êle um recurso econômico extraordinário, um dos poucos que existem entre nós de grande valor internacional. E' responsável pela obtenção de quase 50% da moeda forte que entra no país. Mas o interêsse do nosso café não está sòmente nisso: é que êle é realmente o único que, sem mistura, produz bebida adequada e que também se presta à industrialização. Não é bebida neutra, como a maior parte da que resulta da produção africana, nem exige misturas, como os suaves de certas regiões das Américas. Mas poderá, também, prestar-se ao processo, se êle se impuzer para justificar preços.

Êste recurso extraordinário está em retrocesso. Cometemos, é verdade, muitos erros, mas adquirimos uma experiência que ninguém tem melhor. Guardando, embora, compromissos assumidos internacionalmente, é nosso dever restabelecer a importância que a «rubiácea» sempre teve em nossas preocupações. Os melhores homens na matéria, os melhores negociadores deverão ocupar-se dos problemas do café. Não poderemos passá-lo a segundo plano, só porque o desenvolvimento nacional já nos permite exportar mais outras mercadorias, em têrmos de moeda forte.

O govêrno Costa e Silva está dando ao assunto sua melhor atenção e apela para os interessados no sentido de ajudá-lo na tarefa de resolver os problemas existentes, pois isso só poderá beneficiá-los.

Raciocínio semelhante pode-se fazer em relação ao açúcar e ao álcool. E' outra grande possibilidade que tem o país e que não vem sendo aproveitada corretamente, desde há algum tempo; isso pela inexistência de técnica adequada (embora esta esteja à nossa disposição), por inúmeras distorções no emprêgo dos consideráveis recursos arrecadados e pelo primado do interêsse político e de clans na solução de graves problemas. Para resolvê-los, o govêrno não admitirá emprêgo inadequado de recursos, nem competições regionais injustas e nem o desprêzo da tecnologia necessária e que nos é oferecida no momento. O IAA será entregue a homens capazes de dirigi-lo em têrmos nacionais e dentro da mais rigorosa técnica administrativa, agrícola e industrial».

PERISCÓPIO

NO Serviço de Meteorologia esta coluna foi informada de um dado desconcertante: no período de 1954-1964 o mês do ano em que ocorriam chuvas com menos intensidade, no Rio de Janeiro, era justamente o mês de março.

Sem interrupção, durante dez anos, março caracterizou-se como o mês mais sêco. Já em 1965, entretanto, a incidência pluvial em março aumentou, em relação aos demais meses. Em 1966, idem.

Êste ano já está pràticamente registrado que, em março, choveu mais que nos dois meses anteriores.

O fato indica, segundo os técnicos da Meteorologia, «não uma transformação, mas uma inversão da questão de chuvas no Rio e áreas vizinhas da região Centro-Sul».

☆ ☆ ☆

AO mesmo tempo, as autoridades mundiais despertam para êsse fenômeno e acentuam a sua dramaticidade.

O professor Werner Awkwood, um dos principais responsáveis pela previsão meteorológica dos EUA, declara que «a causa do transtôrno pluvial que vem ocorrendo na América Latina e, particularmente na região Centro-Sul do Brasil, não foi localizada».

«O que é certo, mas triste, é que, uma vez localizada a causa, será impossível conter-se o efeito. E' um fenômeno da natureza, de ordem incontrolável».

«Na América do Sul não há condições para conduzir-se a mudança de ventos, como é possível fazê-lo aqui (nos EUA), em certas regiões, com instrumentação adequada».

☆ ☆ ☆

WERNER AWKWOOD prevê «gravíssimos danos para a economia dos países da América do Sul, com o aumento, já provado, de grandes cargas pluviais». E acrescenta: «A agricultura da região Centro-Sul do Brasil, especialmente, parece condenada às mesmas calamidades a que está sujeito o Nordeste do país, as quais transformaram a região na mais pobres das vastas áreas do continente. Está condenada àquilo que os homens do Nordeste chamam de sêca molhada, isto é, a ser prejudicada pelo excesso de água».

O professor finaliza, acentuando a gravidade do fenômeno, explicando que «a sêca molhada é pior do que a sêca pròpriamente dita». E conclui: «Irrigar o solo é sempre mais fácil do que providenciar a absorção da água».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Agricultura, Ivo Arzua, passou o domingo estudando o problema do abastecimento. Já tem pronta a exposição de motivos em que recomenda A ABSORÇÃO DA SUNAB PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Considera que a comercialização está diretamente ligada à produção, seja no momento em que se faz necessário defender o interêsse legítimo do produtor, seja na condução da intermediação para que se proteja o interêsse maior, que é o do consumidor.

ARZUA
Senado some na absorção

☆ ☆ ☆

JARBAS PASSARINHO, ministro do Trabalho, concedeu corajosa entrevista a Gilson Amado, que irá ao ar, hoje à noite. Diz êle: «Quem vai lançar um desafio aos trabalhadores sou eu. Sou um solidarista cristão e convoco a todos a colaborarem na execução dessa doutrina, no Ministério do Trabalho». ☆☆☆ Passarinho, anti-sloganístico, afirma que os trabalhadores precisam rever os conceitos que fazem sôbre nacionalismo e liberdade. «Estou na ofensiva. Acredito no diálogo e no esclarecimento». Observa o ministro que «até em conceitos de Hermes Lima e Gustavo Corção encontram-se denominadores comuns». Êsse «entendimento», base da solidariedade cristã orientará sua ação junto aos trabalhadores.

CORÇÃO
Entra nos Conceitos de Passarinho

☆ ☆ ☆

SÔBRE a Amazônia, afirma Jarbas Passarinho: «E' preciso que nós, os brasileiros, ocupemos os espaços vagos de nosso território. E' inevitável que se não o fizermos, os estrangeiros se encarregarão disso». E, mais adiante, acentua o ministro: «Na Conferência da Índia ficou provado que o Brasil é o único país do mundo com espaços vagos, capazes de serem preenchidos pelo desenvolvimento». A «área vaga» na Austrália é de solo estéril; a «área vaga» no Canadá é gelada (próxima do Ártico e do Alasca); a «área vaga» da Argentina, a Patagônia, é inaproveitável, bem como a da Índia. «Só resta, pois, o Brasil, na mira da cobiça, com sua Amazônia desafiante» — frisa o ministro do Trabalho.

PASSARINHO
Temos uma Amazônia desafiante

☆ ☆ ☆

O MDB está devidamente articulado no sentido de evitar que seus representantes entrem para a Frente Ampla. Em contrapartida, os principais líderes da Frente já têm preparada a contra-ofensiva: o retôrno de Juscelino, pelo fato de o ex-presidente ter maiores contatos no MDB do que Lacerda. JK deverá, mesmo, chegar ao Brasil nos primeiros dias de abril. ☆☆☆ A ARENA, por seu turno, está sendo devidamente articulada para promover a revisão da Lei de Segurança Nacional. Êsse movimento, entretanto, deverá esperar: tanto Filinto Müller como Daniel Krieger acham inoportuno se tocar, agora, no assunto, que ficará na pauta para ser decidido, provàvelmente, na segunda quinzena de abril.

JUSCELINO
Volta para atrair MDB

☆ ☆ ☆

OS ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão se declararam preocupados em resolver uma das maiores aflições das classes produtoras: a carestia do dinheiro. Òbviamente, a condição básica para a queda real das taxas de juros é o aumento da oferta, a ser providenciado, em duas etapas, através das seguintes medidas:

1) Revogação da portaria que faculta ao Banco Central, a qualquer momento, exigir o aumento do recolhimento de depósitos da rêde privada até 35%.

Grande número de bancos, por precaução, diminuiu o volume de operações, para não ser colhido de surprêsa.

A abolição da portaria permitirá certo desafôgo.

2) Reintrodução do sigilo bancário, simultâneamente com a substituição da obrigatoriedade da declaração de bens, na política fiscal, pela taxação sôbre os sinais exteriores de riqueza.

Essa medida contribuirá para o refôrço da caixa dos bancos.

☆ ☆ ☆

A ÂNSIA das autoridades em ampliar o crédito, sem prejudicar a ordenação financeira e a luta contra a inflação, é contida por fôrça de compromissos da União, a curto prazo, como o do resgate de cêrca de NCr$ 600 milhões (600 bilhões antigos) de Obrigações do Tesouro, cujos prazos vencem até junho.

O govêrno tentará a colocação de novos títulos nesse mesmo nível.

☆ ☆ ☆

POR isso mesmo (já que vão ser reintensificadas as vendas das Obrigações do Tesouro), a expectativa é de que não seja imediata a reativação do Mercado de Ações, da Bôlsa de Valôres, o qual, em junho, estaria realmente revitalizado.

EXTRA

● O governador Geremias Fontes, que ontem visitou o diretor dêste jornal, está convencido de que, agora, a ligação Rio-Niterói sai mesmo. A ponte ligando as duas capitais deverá ser construída no fundo da baía de Guanabara, entre a Ponta do Caju e a estrada do Contôrno, passando pela ilha da Conceição. ● O Brasil precisa facultar a diplomados estrangeiros o direito de exercer suas atividades profissionais no país. Informa-se, da Alemanha, que uma sexta parte dos médicos que ali trabalham vem de fora. A Alemanha é um país com 88.308 médicos registrados para 55 milhões de habitantes. O Brasil tem apenas cêrca de 42.000 médicos para uma população estimada em 85 milhões. Diga-se mais: a Argentina já exportou para o estrangeiro, desde 1960, 25.000 profissionais, enquanto nós não exportamos mais que mil diplomados. O que é certo: é mais importante que se promova a integração dos profissionais importados para que se radiquem definitivamente entre nós. ● Três ex-presidentes da República têm residência em Ipanema, próxima uma das outras: Eurico Dutra, na rua Redentor, a poucos metros do apartamento de Castelo Branco, e, mais adiante, a residência de Juscelino Kubitschek. São chamados os «retirados de Ipanema». ● O sr. Henryk Spitzman Jordan, que há um quarto de século lida com problemas de moradia e, ùltimamente, na Europa, com habitações populares, afirmava ontem ao colunista Zózimo Barroso do Amaral: «Tal como está agora, o Plano Nacional de Habitação é, a meu ver, melhor do que os planos habitacionais de todos os países que conheci na Europa». ● Amanhã, às 18 horas, o professor Jânio Quadros estará autografando em São Paulo, no I Festival do Livro, a sua obra «Curso Prático da Língua Portuguêsa e sua Literatura». ● O banqueiro Youssef Bedas disse ao ministro Osvaldo Trigueiro, do Supremo Tribunal Federal: «O Intra Bank não está falido e possuo depositado nêle, em conta pessoal, tôda a minha fortuna, uns US$ 9 milhões, quantia muito maior do que a que o govêrno do Líbano me acusa de ter desviado do estabelecimento». Bedas acrescentou que não está foragido no Brasil, pois no dia 12 de dezembro, três dias depois da sua chegada a São Paulo, foi visitar o cônsul do Líbano; disse, ainda, que veio ao Brasil para investir, aproximadamente, US$ 2 milhões. A prisão preventiva do famoso personagem foi prorrogada até o dia 30. ● Uma leitora, a propósito da posse de Costa e Silva, envia ao presidente da República uma frase de Rui Barbosa que deve ser o seu eterno lembrête: De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os podêres nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto».

RUI
Tem um lembrete para Artur

...JOST AVISA NA POSSE: ...MUDARÁ CHEFIAS DO BB

...sr. Nestor Jost assumiu, on... em cerimônia realizada às 11 ...o cargo de presidente do ...do Brasil e anunciou, em ...discurso de posse, modifica... ...chefias do estabelecimento ...acentuou que as substituições ...ser recebidas com natu... pelos atuais titulares, poi... significam, de modo algum ...ao elevado conceito que ...tôdas as categorias fun... do Banco.

...MINISTROS COMPARECERAM

...ato, que teve lugar no ga... da presidência, compareceram ...ministros da Fazenda, da Agricultura, do Planejamento Econômico, da Educação, do Trabalho e Previdência Social, dos Transportes, da Saúde, o governador de Sergipe, o presidente do Banco Central da República, delegações de indústrias e das classes produtoras do Rio Grande do Sul e outras autoridades civis e militares.

Transmitindo o cargo, falou o sr. Luís Morais e Barros, que passou às mãos do nôvo presidente o relatório do exercício de 1966 e destacou as principais realizações do estabelecimento, em todos os setores de sua atividade, durante a gestão do presidente Castelo Branco.

Telefônica Aos 4500 e Chamará Grupo de 51

Os candidatos a telefones, inscritos em 1951, vão ser chamados na próxima semana, pela Companhia Telefônica Brasileira, na rua México para assegurar o seu direito a um aparelho, dentro do plano de expansão da rêde telefônica, no Rio.

Dos inscritos de 1943 a 1950, já se credenciaram, até ontem, cêrca de 4 500 pessoas, número que se elevará, quando forem chamados os de 1950, nos dois novos postos que a CTB vai abrir, no fim da semana, para melhor atendimento ao público.

MAIS DOIS POSTOS

Os inscritos em 1951 começarão a ser chamados a partir da próxima semana, ao pôsto central da CTB, na rua México, esquina com avenida Almirante Barroso. Possìvelmente no fim da semana, mais dois postos serão abertos para atender ao público: um na zona Norte, na rua Conde de Bonfim nº 289, e outro na zona Sul, na avenida Nossa Senhora de Copacabana nº 462. Convém ressaltar que a Companhia Telefônica Brasileira promete atender aos 204 mil inscritos no prazo de 40 meses e que as pessoas ao adquirirem seus aparelhos se tornam acionistas da concessionária.

CIRCULAR 83 MULTA DEPÓSITOS IRREGULARES NOS BANCOS

ECONOMIA & FINANÇAS

A Alíquota do ICM

SURDOS aos apelos das classes produtoras, os Estados do Nordeste aumentaram, recentemente, a alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias de 15 para 18% sôbre o valor da mercadoria. Na verdade, os 18% são cobrados por dentro, elevando a alíquota para quase 22%. Ao mesmo tempo, os convênios referentes à isenção do impôsto, com o objetivo de diminuir o impacto sôbre o custo de vida, só beneficiaram poucas mercadorias essenciais. Incidindo sôbre tôdas as saídas de mercadorias, o impôsto é profundamente injusto pois é pago igualmente por todos os consumidores, qualquer que seja a sua renda; tanto faz o trabalhador que ganha salário-mínimo como o capitalista que tem uma renda de milhões de cruzeiros.

No Centro-Sul, o problema do aumento da alíquota, que o Estado do Paraná queria elevar para 19,5%, antes do Decreto-Lei que limitou a alíquota máxima a 18%, foi transferido para uma reunião a realizar-se na segunda quinzena de abril. Entrementes, em meados da semana passada, o govêrno do Estado do Espírito Santo aumentou a alíquota do impôsto para 18%, embora o Estado tenha participado das reuniões do grupo do Centro-Sul. Agiu por conta própria, sem esperar a decisão dos demais. Sem alarde, o govêrno capichaba colocou o seu Estado na mesma situação dos Estados do Nordeste, ampliando a área da incidência dos 18% para o Sul, pois o Nordeste, para os fins da SUDENE, vai do Maranhão à Bahia, embora esta, na verdade, se localize no Leste.

Está, pois, a região mais pobre do Brasil, onde a renda "per-capita" é a menor, sujeita a uma tributação estadual muito pesada, que vai onerar o preço dos produtos de forma sensível. Esta carga será transferida pelo comércio para a população. Indústria, comércio e agricultura protestaram contra a elevação do tributo, pois não têm condições de absorver a carga tributária com a diminuição dos lucros já afetados pelo alto custo do dinheiro necessário ao giro dos negócios. Sabem os produtores e os responsáveis pela circulação e distribuição das mercadorias que o resultado só pode ser adverso.

Declinando ainda mais a capacidade aquisitiva dos consumidores, na sua maioria trabalhadores de baixo nível salarial, pois o salário-mínimo no Nordeste chega a ser menos de dos têrços do mínimo pago no Rio e em São Paulo, o resultado inevitável será a contração dos negócios, que vêm declinando, aliás, desde dezembro. Os secretários de Fazenda dos Estados nordestinos não levaram em conta, porém, estas circunstâncias que vão acabar repercutindo, também, sôbre a receita dos Estados. Só enxergaram um aspecto do problema, a diminuição da receita nos dois primeiros meses do ano, sem considerar que a implantação de um sistemais mais complicado, como é o do ICM, provocaria, inicialmente, um impacto desfavorável na arrecadação. Certamente, o govêrno do Espírito Santo orientou-se no mesmo sentido e agiu sem levar em conta o que possa ser aprovado na reunião do Centro-Sul em abril.

NACIONAIS

◇ A Verolme lançou ao mar seu 11º navio, o "Campos", com 12.000 toneladas de pêso morto, cujo índice de nacionalização é de mais de 90%, o maior já alcançado pela indústria naval brasileira. Com êste nôvo lançamento, a tonelagem total construída pela Verolme, em seus estaleiros de Angra dos Reis, eleva-se a quase 150.000 toneladas. Como acentuou seu vice-presidente, o almirante Saldanha da Gama, trata-se do "produto industrial mais barato que o país fabrica". Sua qualidade já foi testada no exterior. O México, depois de adquirir algumas unidades, fêz novas encomendas. Isto só é possível quando o produto anteriormente entregue é de boa qualidade. Entretanto, o govêrno passado já nos últimos meses de sua existência, fêz tudo para deixar como fato consumado a compra de navios poloneses, a pretexto de incrementar o comércio com aquêle país. E' de se esperar que o nôvo govêrno brasileiro proceda a uma revisão das negociações, a fim de salvaguardar os legítimos interêsses nacionais, visivelmente prejudicados pelo açodamento com que fêz o entendimento com a Polônia.

INTERNACIONAIS

◇ A Conferência dos Presidentes, marcada para o período de 12 a 14 de abril, em Punta del Este, no Uruguai, deve modificar a ordem de prioridades estabelecida há cinco anos e meio para a Aliança para o Progresso, na conferência que lançou a Aliança, no mesmo local. O principal objetivo da Aliança passará a ser o da integração econômica, caso vinguem os propósitos da conferência. Houve acôrdo na reunião preliminar dos ministros de Relações Exteriores dos países-membros da OEA, realizada em fevereiro. Outras prioridades são as seguintes: a) Cooperação multinacional na preparação e execução de projetos de infra-estrutura; b) melhoria das condições do comércio internacional da América Latina; c) modernização da vida rural e desenvolvimento agrícola, especialmente no que se refere à produção de alimentos; d) desenvolvimento científico, educacional e tecnológico; e) eliminação dos armamentos desnecessários, com o fito de reduzir despesas do govêrno.

◇ Um seminário preparatório abriu caminho para a realização de uma grande conferência sôbre a relação entre a política demográfica e o planejamento do desenvolvimento econômico na América Latina, a realizar-se em Caracas, capital da Venezuela, entre 11 e 16 de setembro próximo futuro. Decidiu-se no seminário referido, realizado em Washington, que cada govêrno deve formular uma política demográfica dentro dos quadros de uma política de desenvolvimento em geral e de acôrdo com seus objetivos e necessidades. Entre os que compareceram, figurou Rubens Costa, então superintendente da SUDENE, que vai ser nomeado presidente do Banco do Nordeste do Brasil pelo govêrno Costa e Silva.

O Banco Central divulgou, ontem, a Circular 83, fixando a multa de 10% sôbre o montante dos saldos devedores em contas de depósitos que perdurarem sem regularização até quatro dias úteis após sua ocorrência.

O documento estabelece que as instituições financeiras apresentarão ao BC a relação nominal dos clientes, cujas contas de depósito tenham registrado saldo devedor, com indicação das datas do fato e sua liquidação.

CIRCULAR

Eis, na íntegra, a nova decisão do estabelecimento de crédito oficial:

I — eventuais saldos devedores em contas de depósitos, que perdurem sem regularização até quatro (4) dias úteis após sua ocorrência, estarão sujeitos à multa de 10% (dez por cento) do respectivo montante; igual incidência será devida em cada período subseqüente de cinco (5) dias úteis, sôbre o mesmo saldo ou, se houver variações em qualquer período, sôbre o maior saldo devedor;

II — as instituições financeiras apresentarão, juntamente com seu balancete mensal (ou balanço), relação nominal de clientes cujas contas de depósito tenham registrado saldo devedor sujeito à multa, no mês respectivo, com indicação das datas da ocorrência e de sua liquidação, fazendo acompanhar essa relação do cheque correspondente ao total da multa devida;

III — a falta de contabilização, nela compreendida a retenção em caixa, ou eventual registro em conta que não a do próprio depositante (como «Devedores Diversos» ou semelhantes), de cheque ou pagamento ou débito que resulte em saldo devedor em conta de depósito, será caracterizada como fraude de escrita e sujeita à multa capitulada no § 2º do art. 44 da Lei nº 4.595, de 31-12-64, sem prejuízo de outras sanções cabíveis;

IV — a fiscalização do disposto nesta Circular se fará durante as inspeções de rotina ou sempre que a determine o Banco Central, cabendo ao Inspetor intimar a instituição financeira a recolher, no prazo de 24 horas, qualquer multa cabível, independentemente do direito de recurso, o qual, se provido, determinará a anulação dos atos, inclusive devolução da multa antes recolhida.

CREDIBRÁS JÁ É UM NÔVO BANCO

A Credibrás-Financeira do Brasil, transformou-se no Banco Credibrás de Investimentos SA, com o capital de NCr$ 5 milhões.

O grupo Credibrás é o 12º Banco de Investimento que se cria no Brasil, contando, entre os seus principais acionistas, com o Banco Comerciale Italiano, de Milão.

BANQUEIROS SE REÚNEM

Por outro la[do], a Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento, do Rio, realizarão, na próxima quinta-feira, no restaurante Mesbla, a primeira reunião depois da instalação do govêrno Costa e Silva. Os banqueiros receberam com grandes esperanças os pronunciamentos, até agora, emitidos pelos ministros da Fazenda e do Planejamento.

ARZUA E DUTRA VÊEM PESQUISAS

Os senhores Ivo Arzua e Tarso Dutra estiveram reunidos, ontem, para estudar as condições mais convenientes às suas pastas, de transferência dos órgãos de ensino e pesquisas, ora sob a jurisdição do Ministério da Agricultura, para o Ministério da Educação.

Como primeiro resultado dêsse encontro de ministros, foi constituído um grupo de trabalho, para o estudo do assunto cogitado, já sob regulamentação do decreto-lei número 200, que é o documento que trata da Reforma Administrativa.

O GRUPO

O grupo de trabalho começou a funcionar, ontem mesmo, prevendo-se, após os primeiros contatos, que os órgãos de pesquisas continuarão, mediante convênios, a prestar seus serviços ao Ministério da Agricultura, dando continuidade às tarefas de interêsse dessa pasta. Foi êle composto dos professôres Durval Eduardo Pacheco de Carvalho, assessor do ministro Ivo Arzua e presidente do GT; Ernst Poetsch, reitor da Universidade Rural do Sul; Paulo Dacorso Filho, reitor da Universidade Rural do Brasil; Válter Saur, superintendente da SEAV, e Abeilard Fernando de Castro, diretor da Escola de Pós-Graduação da Universidade Rural do Brasil.

LOJISTAS E INDÚSTRIA REÚNEM-SE

Amanhã, no almôço habitual do Clube dos Diretores Lojistas, reunir-se-ão, também, os industriais da Guanabara, para o estudo dos problemas do esvasiamento do Estado e, conseqüentemente, estabelecer normas para o desenvolvimento do Rio. Estão sendo convidados a participar desta reunião-almôço homens de imprensa que se interessem pelo importante problema.

Mais um Serviço do BEG ao Comércio e à Indústria

Acaba de ser firmado convênio entre o Banco do Estado da Guanabara e o Banco Nacional de Habitação, pelo qual o primeiro está autorizado a arrecadar o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Para maior eficiência e rapidez na execução de mais êsse serviço ao comércio e à indústria, o BEG dispõe do mais moderno equipamento existente no Brasil, inclusive Centrais de telex e telefones e Centro Eltrônico para processamento de dados. O convênio constitui mais um passo dado pelo BEG na sua política de aumentar e aperfeiçoar sempre seu sistema de prestação de serviços à comunidade e colaboração com o Govêrno.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59249 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54380, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59249	7,54380
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62784	0,62302
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054761	0,054324
Coroa sueca	0,52725	0,52299
Marco	0,68431	0,67918
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39408	0,39055
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75273	0,74722
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	Nominal	
Shilling	0,106428	
Escudo	0,095832	
Peseta	0,046698	
$-Convênio	2,715	
£-Islândia e £-RPC	7,59249	
Ouro fino g	3.055,1228	

TAXAS DO MANUAL

	Venda
Libra	7,630
Dólar	2,715
Franco francês	0,550
Franco suíço	0,630
Marco	0,685
Dólar canadense	2,520
Coroa sueca	0,525
Coroa dinamarquesa	0,390
Coroa norueguesa	0,380
Escudo chileno	0,385
Florim	0,750
Bolivares	0,505
Lira	0,00440
Peseta	0,04570
Franco belga	0,055
Pêso argentino	0,00850
Pêso uruguaio	0,0033
Escudo	0,09550
Guaranis	0,020
Pêso boliviano	0,200
Pêso colombiano	0,140
Pêso mexicano	0,215
Shilling	0,105
Solis peruano	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres negociou, ontem, 622.193 títulos no valor de NCr$ 874.421,24, sendo que no pregão da manhã foram vendidos 443.649 títulos na importância total de NCr$ 77.582,83; no pregão da tarde, 209.611, no valor de NCr$ 77.685,70, e, no mercado de frações, 3.301, no valor de NCr$ 4.460,71. Venderam-se ainda letras de câmbio na importância de NCr$ 746.400,00. O índice BV a 102,1 registrou baixa de 2,7 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

20-3-67 — 4.027; 17-3-67 — 4.126; 13-3-67 — 4.307; 6-3-67 — 3.988; março 66 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 anos	600	26,20
	6.310	26,70
Portador, 5 anos	100	22,00
	10	22,04
	750	22,20
	10	22,30
TITULOS DOS EST.		
Lei 14	110	0,71
Lei 303	207	0,71
Lei 820, Plano «A»	74	0,71
Idem, Plano «B»	352	0,71
Titulos Progressivos	23	299,00
	27	300,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	1.200	1,82
	100	1,83
	500	1,84
	1.000	1,85
Aços Villares, ord.	200	1,57
	1.300	1,59
	200	1,68
Arno, exdir.	19.700	0,69
	6.900	0,70
	3.100	0,71
Banco do Brasil	8.700	4,50
	1.106	4,60
Brasileira de Roupas	5.200	0,50
	600	0,52
	1.000	0,53
	2.700	0,54
	2.000	0,55
	2.400	0,56
	1.000	0,57
C.B.U.M	200	0,51
	4.300	0,52
Brahma, pref	9.600	2,00
	14.800	2,01
	10.400	2,02
	1.000	2,03
Brahma, ord.	3.800	1,96
	9.300	1,97
	700	1,98
Docas de Santos	22.000	0,68
	33.500	0,69
	6.700	0,70
	1.000	0,71
Dona Isabel	12.300	0,70
	500	0,71
Ferro Brasileiro	200	0,87
	2.000	0,88
	10.700	0,89
	300	0,90
América Fabril	8.100	0,41
	7.300	0,42
Sousa Cruz	1.600	2,48
	200	2,49
	4.700	2,50
	4.600	2,51
Belgo Mineira	20.100	0,76
	27.300	0,77
	100	0,79
Sid. Nacional, port.	1.000	1,67
	8.700	1,68
	7.000	1,69
	6.400	1,70
	500	1,71
	3.200	1,72
	200	1,74
	1.000	1,75
Sid. Nacional, nom.	7.135	1,68
Hime	200	0,54
	2.600	0,55

TITULOS	Quant.	Cotação
Kibon	500	
Lojas Americanas	700	
	2.200	
	1.400	
	600	
Estrêla, pref.	2.900	
Mesbla pref.	37.500	
	7.500	
Mesbla, ord.	1.400	
	3.800	
	2.000	
Moinho Santista	1.200	
Petrobrás	3.000	
	2.000	
	11.450	
Samitri	5.100	
	4.200	
S. Paulo Alpargatas	4.100	
	9.300	
Vale do Rio Doce, port.	8.000	
	1.000	
Idem, nom.	2.375	
White Martins	700	
Willys pref.	2.000	
	200	
Idem, ord.	1.300	
	500	
	200	
DEBENTURES		
Petrobrás	52	
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	410	
VENDAS EM LEILÃO		
Gávea Golf C. Clube c/débito de NCr$ 777,31	1	1.4[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Crê Real M. Gerais	66	
Bco. Moreira Sales	108	
Deodoro Industrial	3.400	
Bras. Energia Elétrica	67.000	
	6.000	
Paulista F. Luz, VN 1,00	1.100	
Idem, VN 0,20	22.000	
	38.000	
Fôrça e Luz M. Gerais	39.300	
Fôrça e Luz do Paraná	10.000	
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	
Casa J. Silva, ord. port.	400	
	1.000	
Bemoreira, pref. port.	200	
Sta. Cecília, nom.	4.747	
Casa Sloper	100	
Mannesmann pref. c/c 17	1.000	
Moinho Fluminense	2.000	
	2.400	
Carioca Industrial pref.	2.200	
	300	
Antártica Paulista	700	
	4.000	
Cimento Aratu	3.200	
DEBENTURES		
Sid. Mannesmann	60	

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível func[ionou] ontem, estável e inalterado, com o [tipo 7] safra 1966-7, mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve [ven]das e o mercado fechou inalterado. E[mbar]ques, 11.766 sacas. Entradas, existência [...] café despachado para embarques, o IBC forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, [cal]me e inalterado. Entradas, 3.550 sacos [do] Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência 45.053 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como func[ionou] ontem, o mercado de algodão em rama. [En]tradas, 116 fardos de São Paulo e 6[4 de] Minas, no total de 180 fardos. Saídas, [...] Existência, 2.604 fardos.

INTER-VIVOS CAI SÔBRE IMÓVEIS

A portaria baixada, ontem, pelo secretário de Finanças do Estado, fundamentada no Código Tributário, regulamenta o impôsto de transmissão «intervivos», para qualquer modalidade de transação de imóveis que se realise, no Rio.

Resa o Ato que, nos casos de promessa de venda ou de cessão com pacto de retrovenda, o impôsto só incidirá se, findo o prazo de resgate, ficar efetivada a transação, devendo o tributo ser recolhido dentro do prazo máximo de noventa dias.

DETALHES

O impôsto de transmissão «intervivos» incide sôbre qualquer ato promissário de alienação, instituição, translação ou [illegible] de bem ou direito real sôbre imóveis [si]tuados no Rio, inclusive promessa de [ven]da ou de cessão, desde que contenha cl[áusula] de irrevogabilidade, excluídos os di[reitos] reais de garantia e as servidões [illegible].

Diz o ato, que nos casos de pro[mes]sa de venda ou de cessão com o pa[cto de] retrovenda, o impôsto só incidirá se, [fin]do o prazo de resgate, ficar efetiva[da a] transação. Estabelece ainda, que aquê[le tri]buto deverá ser recolhido dentro do [prazo] máximo de noventa dias, a contar da da assinatura de quaisquer dos atos mencionados.

(Conclui na 11ª página)

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

Fundado em 1889

Cad. Geral dos Contr. — Insc. nº 61.364.022

SEDE: São Paulo — Estado de São Paulo

194 Departamentos distribuídos em todo o país

Resumo do Balancete em 3 de março de 1967

ATIVO

	NCr$
Em Caixa e em Depósito no Banco do Brasil S/A	23.150.784,41
Depósito em dinheiro no BANCENTRAL	28.873.264,09
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à Ordem do BANCENTRAL	6.702.989,04
Títulos do Tesouro Nacional	60.893,95
Depósito no Banco do Nordeste do Brasil S/A, à Ordem da SUDENE	1.112.989,76
Títulos Descontados e Empréstimos em C/Correntes	110.425.584,73
Títulos e Valôres Mobiliários	10.056.565,45
Imóveis e Instalações	27.012.915,18
Agências e Correspondentes	77.495.616,78
Resultados Pendentes	4.583.543,62
Contas de Compensação	145.054.148,02
	434.529.285,03

PASSIVO

	NCr$	NCr$
Capital	15.000.000,00	
Aumento de Capital	—,—	
Reservas	19.285.267,83	
Lucros em Suspenso	81.146,20	34.366.414,03
Depósitos:		
à vista		161.867.936,80
a prazo		5.391.839,67
Agências e Correspondentes		79.980.268,45
Resultados Pendentes		7.868.678,06
Contas de Compensação		145.054.148,02
		434.529.285,03

S. E. ou O.

São Paulo, 14 de março de 1967.

DIRETORIA

Diretor Presidente .... Theodoro Quartim Barbosa
Diretor Superintendente ..... Roberto Ferreira do Amaral
Diretor .... Justo Pinheiro da Fonseca
Diretor .... Caio de Paranaguá Moniz
Diretor .... Caio Ramos Jr.
Diretor .... Thomaz Gregori
Diretor .... Luiz Carlos Villares Barbosa

José Álvares Rubião Filho .. Gerente Geral

João de Carvalho .... Contador CRC. Sp. nº 7.507

Somália Continua Francesa Mais Sangue Corre Nas Ruas: 11 Mortos

PARIS, 20 — Pelo menos 11 pessoas morreram e 22 ficaram feridas hoje numa demonstração contra o resultado do «referendum» de ontem, no qual, a Somália Francesa votou para continuar seus laços com a França, segundo fontes nesta cidade.

O governador Louis Saget, que anunciou o total de mortes em Djibouti, ordenou um toque de recolher do fim da tarde até o amanhecer no quente território do Mar Vermelho e disse numa transmissão radiofônica que todos que quebrassem a ordem de recolher receberiam tiros assim que avistados.

Os manifestantes — principalmente partidários da independência — queimaram mobilias e carros nas ruas de Djibouti.

A policia atirou e lançou gás lacrimogêneo nos manifestantes após uma chuva de pedra que caiu sôbre ela quando chegou ao local dos incidentes.

Enquanto isso, cêrca de 300 paraquedistas franceses voaram para Djibouti, hoje, para evitar qualquer outra erupção de distúrbios.

Outros já estão de prontidão para voar se forem requeridos pelo governador Saget.

A policia prendeu hoje, 15 lideres do Parti Mouvement Populaire, incluindo o presidente Moussa Idris e o secretário Hassan Gouled. Êles estão detidos na prisão Central. O governador Saget informou que apenas 3 dos 22 feridos inspiram cuidados.

O Ministério ultramarino em Paris anunciou que 22.523 eleitores, representando .. .. 60.47% do eleitorado votaram favoràvelmente à continuação da ligação com a França enquanto 14.734%, votaram pela independência no «referendum» de domingo. (R.)

Reunião no Pacífico Chega ao Fim: Hanói Não Tomará o Sul Pela Fôrça

GUAM, 21 (terça-feira) — O presidente Johnson e os líderes sul-vietnamita terminaram suas conversações hoje com uma declaração conjunta que a iniciativa militar no Vietnam «está de modo crescente em mãos das fôrças aliadas».

Acrescentaram que «os líderes do Vietnam do Norte devem reconhecer a inutilidade dos seus esforços para tomar o contrôle do sul pela fôrça».

PROGRAMA DE PACIFICAÇÃO

O comunicado trata principalmente do revolucionário programa de pacificação e desenvolvimento no Vietnam, dizendo que está «começando agora a mostrar resultados encorajadores a despeito dos esforços do Vietcong para tumultuá-lo pela intimidação».

Os dois lados tomaram nota da nova Constituição elaborada pela Assembléia Constituinte do Vietnam do Sul. O comunicado diz que a Constituição oferece plenos direitos civis àqueles que respeitam os seus dispositivos «e o mundo olha para o dia em que os guerrilheiros aproveitarão êste oferecimento, abandonarão o curso do terror e da violência e se juntarão para a consecução de uma sociedade moderna e livre no Vietnam do Sul».

CONSULTAS CONTINUARÃO

O comunicado diz que consultas continuam acêrca da busca da paz que serão mantidas entre os países cujas fôrças estão agora combatendo a agressão no Vietnam do Sul.

Antes, o «premier» sul-vietnamita Nguyen Cao Ky pediu a intensificação da guerra do Vietnam na Conferencia convocada pelo presidente Johnson para tratar de assuntos de paz.

O discurso do «premier» vietnamita no início das conversações em Guam entre Johnson e os líderes americanos e vietnamitas afastou as atenções do tema de «pacificação» que a delegação da Casa Branca pretendia enfatizar. Washington instituiu que o objetivo principal da conferência fôsse a discussão da ajuda política, econômica e social ao Vietnam do Sul.

O LADO MILITAR

Após a reunião de hoje, as autoridades americanas tentaram abafar o lado militar da questão declarando que não foi discutido em detalhes. Mas ao divulgar o texto do seu discurso, Cao Ky realçou os temas militares. Após dizer que Hanói teve três oportunidades para iniciar as conversações de paz durante as pausas nos bombardeios do Vietnam do Norte Ky fez uma série de perguntas, que deixou novas dúvidas entre os observadores sôbre sua posição com relação às conversações de paz ao declarar que permitir um govêrno de coligação com elementos comunistas, ou mesmo permitir que o Vietcong se apresente como representante de qualquer setor do povo vietnamita, seria destruir o sacrifício de milhares de vietnamitas, americanos e outros aliados».

DN internacional

China Contra Navios Dos EUA Visitando Hong Kong

PEQUIM, 20 — A China advertiu esta noite a Grã-Bretanha sôbre as "graves conseqüências" que podem acarretar a permissão para que belonaves norte-americanas visitem a colônia britânica de Hong-Kong, segundo anunciou a agência de notícias Nova China.

O govêrno chinês, em nota entregue ao encarregado de negócios britânico, Donald Hopson, protestou violentamente contra as visitas e advertiu que a Grã-Bretanha seria responsável pelas graves conseqüências em permitir que a colônia seja usada como base para a guerra no Vietnam.

Segundo fontes bem informadas, nesta capital Hopson rejeitou as alegações chinesas. Pela primeira vez, desde fevereiro do ano passado, a China dirige uma nota de protesto à Grã-Bretanha sôbre as visitas de belonaves americanas a Hong-Kong. A nota declarou que nos primeiros dois meses dêste ano, os navios americanos fizeram de 70 a 80 escalas no pôrto de Hong-Kong — disse a Nova China.

CHINA GANHA DINHEIRO

Por outro lado, a URSS ecoou, esta noite, a acusação chinesa de que belonaves norte-americanas faziam preparativos de guerra em Hong-Kong, mas acusou também à China de ganhar dinheiro fornecendo alimentos e água através da colônia britânica.

A Rádio de Moscou, ouvida nesta capital, declarou, esta noite, que o grupo de Mao Tse-Tung proclama acusações contra os agressores americanos mas, ao mesmo tempo, está ganhando dinheiro com o fornecimento de alimentos e água através de Hong-Kong.

Hong-Kong — acrescentou a emissora — tornou-se uma base de suprimentos de guerra dos Estados Unidos. Após cometerem atos de pirataria em águas vietnamitas, os marinheiros americanos descansam em Hong-Kong, onde recebem munições, alimentos e água, ou reparam os navios".

A maior parte do fornecimento de água e alimentos para Hong-Kong é feita do continente chinês, resultando, pois, que os aviadores e marujos americanos que lutam no Vietnam, em parte, alimentam-se e bebem água chinesa — disse a rádio. — (Reuters)

Diplomatas Expulsos da Rússia Voltam à China

MOSCOU, 20 — Os dois diplomatas chineses considerados "personae non gratae" pelas autoridades do Kremlin deixarão o país amanhã, à noite, com destino a Pequim — informaram, hoje, fontes chinesas.

A representação diplomática chinesa aqui acreditada refuta as acusações soviéticas e protesta violentamente contra a expulsão de dois de seus membros, adiantaram as mesmas fontes.

O encarregado de negócios da China foi chamado ao Ministério do Exterior da URSS sábado último quando lhe foi entregue um relatório que acusava a Embaixada de promover atividades anti-soviéticas e de "violar" as normas diplomáticas.

Miao Ching e Hsun Lin, primeiro e terceiros secretários, respectivamente, foram acusados de organizar "provocações" com o objetivo de deteriorar, as relações sino-soviéticas.

Segundo os mesmos informantes, o encarregado de negócios da Embaixada, conselheiro An Chi-Yuan, refutou prontamente as acusações em seu protesto verbal ao porta-voz da Chancelaria soviética, que leu a mensagem.

Os dois diplomatas são acusados de liderar o tumulto que se verificou na Praça Vermelha, a 25 de janeiro último, no choque entre estudantes chineses e a Polícia soviética. O fato determinou o cêrco de 19 dias da Embaixada da URSS, em Pequim. — (R.).

PETROLEIRO ENCALHADO AMEAÇA ÁGUAS INGLESAS

LAND'S END, Inglaterra, 20 — O armador americano do petroleiro encalhado «Torrey Canyon» se recusou a inscrevê-lo como perda total esta noite enquanto o imenso navio continua a lançar petróleo rumo à linha costeira britânica.

O ministro da Marinha Maurice Foley, que examinou o navio, disse em entrevista esta noite que não se discute ainda o afundamento do navio, afirmou ainda, que seus armadores ainda não o encaram como uma perda total.

Disse também que para incendiar a mancha de óleo de 30 milhas de comprimento poderia criar uma «situação cheia de perigos».

O govêrno britânico aprovou hoje uma verba de 500 mil libras (1.400.000 dólares) para destruir o petróleo por quaisquer meios, salvando as praias britânicas.

A imensa mancha de óleo flutuou num mar tranqüilo durante a maior parte do dia, mas ameaça derivar rumo às famosas praias da Cornualha, vibrando contra o comércio local dos feriados seu maior golpe em anos.

O «Torrey Canyon» um dos maiores petroleiros do mundo, estava levando petróleo do Kuwait para o pôrto galês de Milford Haven, quando bateu nos rochedos.

Cêrca de 50.000 toneladas de óleo saíram pelos rombos no navio. Calcula-se que 70.000 toneladas de petróleo permaneçam nos porões do petroleiro de 970 pés que é de propriedade de uma subsidiária da Union Oil Company of Califórnia. (R)

Poder no Tibet Está Agora Com o Exército

PEQUIM, 20 — A administração da região autônoma do Tibet foi submetida totalmente ao contrôle do Exército Popular Chinês de Libertação, segundo informa uma ordem do dia do Exército publicada nos jornais da região, chegados hoje a Pequim.

Na informação da imprensa acrescenta-se que de acôrdo com as correspondentes instruções do Comitê Central e o Conselho Chinês de Estado, a organização militar de Lhasa, capital do Estado, está sob contrôle e segurança estatal.

A supervisão militar se estende igualmente aos bancos, ao rádio, aos meios de comunicação e aos transportes, bem assim como a tôda a administração municipal.

Na ordem do dia do Exército se pede igualmente aos trabalhadores que continuem em seus postos para não interromper a produção. (DPA)

Humphrey Vai à Europa Porque Johnson Mandou

WASHINGTON, 20 — O vice-presidente Hubert Humphrey deverá realizar uma excursão de duas semanas pelas capitais européias ocidentais a pedido do presidente Johnson, segundo anunciou hoje o Departamento de Estado.

Humphrey deixará Washington no dia 27 próximo e visitará Bonn, Londres, Paris e Roma.

Fontes bem informadas em Bonn declararam que Humphrey é esperado naquela cidade no dia 4 ou 5 de abril.

As mesmas fontes disseram que a viagem envolveria visitas a um total de seis ou sete capitais da Europa Ocidental.

O comunicado do Departamento de Estado dizia apenas que Humphrey viajaria para Bonn depois da Páscoa para participar da reunião anual de embaixadores americanos na Europa, que será realizada de 28 a 31 de março. Assinalava que Humphrey deveria visitar outras capitais européias mas que o itinerário ainda não foi preparado. (R.)

telex

♦ O govêrno de Zanzibar acaba de proibir a venda de todos os anti-concepcionais numa medida destinada «a melhorar a saúde e o bem-estar de tôdas as mulheres, casadas ou solteiras». O «diário oficial» declara que é ilegal a importação, venda ou posse com propósito comercial de qualquer anticoncepcional seja por via oral ou nasal. Na semana passada funcionários do serviço de saúde percorreram tôdas as farmácias para apreender as pílulas.

♦ O toureiro mexicano Manolo Martínez encontra-se hospitalizado em conseqüência de ferimentos provocados por um touro na praça de Caracas, Venezuela. O matador foi levado para a clínica da praça sangrando abundantemente no pescoço, mas deverá estar plenamente recuperado dentro de duas semanas. O troféu de Manolo, uma orelha, foi entregue a êle pelo matador venezuelano Curro Girón, que abateu o touro para o mexicano.

♦ A policia mexicana prendeu cêrca de 1.500 larápios numa tentativa de livrar a Cidade do México da ação dos ladrões durante a Semana Santa. A «blitz» é tradicional antes dos feriados públicos.

URSS Firme: Áustria Fica Fora do MCE

MOSCOU, 20 — Os líderes soviéticos mantiveram firme sua posição, segundo se informou, em oposição à ligação da Áustria com o Mercado Comum Europeu.

O chanceler austríaco Josef Klaus, cuja visita de oito dias a Moscou termina amanhã, disse não ter encontrado «nenhuma mudança essencial» na posição anterior do Kremlin sôbre o assunto.

Os soviéticos argumentaram que a Áustria poderia ficar sob a influência da Alemanha Ocidental e desta forma violar sua condição neutra como ficou estabelecida pela Rússia e pelas potências européias em 1955. O chanceler falou aos repórteres após um encontro final de 90 minutos com o «premier» soviético Alexei Kosygin e um de 30 minutos com o líder do PC soviético, Leonid Brezhnev.

Fontes austríacas disseram que Klaus não conseguiu convencer os russos em diversas conversações realizadas nesta cidade.

Frustrada em seus esforços de juntar-se ao Mercado Comum Europeu, a Áustria tentava negociar em Bruxelas para manter relações econômicas com a comunidade de seis nações. Mas mesmo esta medida tem a oposição da Rússia.

Disse Klaus: «Nós informamos as autoridades soviéticas que nossas considerações sôbre neutralidade e independência têm prioridade».

Disse que ambos os lados expressaram seus «separados pontos de vista», clara e definitivamente, mas os líderes soviéticos olharam os assuntos políticos e econômicos levantados por uma ligação austríaca com o Mercado Comum «como uma entidade singular». (R.)

México Vai Responder em um Mês

WASHINGTON, 20 — Jorge Suarez Dias, diretor-geral de Telecomunicações do Ministério de Comunicações do México, disse, hoje, que seu govêrno provàvelmente decidirá dentro de um mês se construirá ou não uma estação terrestre de satélite para ajudar a televisionar os jogos olímpicos de 1968.

Suarez disse que ficará em Washington até o fim desta semana assistindo a Conferência Internacional de Comunicação em Satélite.

Sua viagem nada tem a ver com as negociações para a estação terrestre — acrescentou. O México está discutindo com uma série de corporações — disse êle — e nenhuma é ainda escolhida para a tarefa. (R).

IMAGEM DA DOR

Imagem da dor e da tragédia, esta mãe sul-vietnamita carrega nos braços o corpo de seu filhinho, morto durante um ataque vietcong à aldeia de Ap Do. O principal alvo da investida, em 27 de fevereiro último, foi a Base Aérea norte-americana de Da Nang, situada nas vizinhanças. Morreram 11 norte-americanos e 35 civis. (USIS)

ONU Foi a Londres Pela Independência da Arábia

NAÇÕES UNIDAS, 20 — Uma equipe de três homens das Nações Unidas, encabeçada pelo venezuelano Manuel Perez-Guerrero, voou hoje para Londres, a fim de iniciar uma missão que a Inglaterra espera venha a trazer a independência pacífica para a Arábia do Sul.

A equipe foi indicada pelo secretário-geral da ONU U Thant para visitar Aden e dizer como as Nações Unidas podem ajudar na preparação e supervisão de eleições e no estabelecimento de um govêrno provisório.

A equipe que Perez-Guerrero encabeça é pouco conhecida fora do círculo fechado da diplomacia internacional. Foi com ela Abdussattar Shalizi, do Afganistão, e Moussa Leo Keita, do Mali.

Perez-Guerrero, indicado como representante residente da Venezuela nas Nações Unidas no mês passado, não é estranho ao Oriente Médio, no entanto, tendo servido em vários países do Oriente Médio há alguns anos, como representante-residente da Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas.

Advogado treinado em Paris, com 55 anos, foi ministro das Minas e Hidrocarbonetos antes de seguir para as Nações Unidas como representante residente.

A equipe está bem consciente da delicadeza de sua missão e recusou tôdas as solicitações dos repórteres para discutir seu mandado. (R.)

Vietnam: Luta de 8 HORAS MATOU 217

SAIGON, 20 — Em flagrante inferioridade numérica, soldados dos Estados Unidos repeliram um ataque de oito horas de um regimento vietcong, matando 217 guerrilheiros com a ajuda da artilharia e perdendo apenas dois soldados entre si — disse hoje um porta-voz militar.

O ataque, a 50 quilômetros ao norte daqui, fêz parte de uma ação comunista contra infantes americanos tomando parte na operação «Junction City» — a maior ofensiva dos Estados Unidos na guerra do Vietnam.

O porta-voz disse que o regimento vietcong de 1.500 homens avançou antes da meia-noite com uma barragem de granadas de morteiro e fogo de metralhadoras contra uma posição de infantaria americana mantida apenas por 160 soldados americanos.

Na medida em que prosseguia a luta, o bivaque americano recebeu reforços e o Vietcong finalmente retirou-se ao amanhecer, após ser golpeado pela artilharia e pela aviação americanas.

O porta-voz disse que 30 americanos ficaram feridos na luta e um está desaparecido.

Em outro ataque contra uma posição de infantaria na área da «Junction City», na noite passada, uma fôrça Vietcong de tamanho desconhecido combateu durante duas horas antes de se retirar, deixando 55 mortos atrás de si — acrescentou. (R.)

Crise Política e Reforma no Chile — DE LUCIANA GONZALES

A TEMPERAMENTAL e insólita atitude do Senado do Chile que denegou sua autorização para que o presidente da República visitasse os Estados Unidos, há algumas semanas, deixou em evidência uma crise política que numa forma latente existia no ambiente político chileno. Foi isto uma ruidosa culminação da aguda incompatibilidade que se observava já há algum tempo entre o Poder Executivo e a Câmara Alta do Parlamento, onde uma heterogênea e circunstancial maioria opositora, formada pelos partidos da extrema-direita, centro e extrema-esquerda, ergueu-se contra os programas do govêrno democrata cristão do sr. Eduardo Frei, encaminhados a obter profundas e rápidas mudanças nas estruturas sociais e econômicas do país. Salvo casos especiais, o Senado tem desenvolvido uma estreita oposição e, em algumas oportunidades, uma franca obstrução. Como conseqüência disto, alguns dias antes de manifestar seu propósito de viajar aos EUA, num Congresso Camponês, o chefe de Estado chileno lançou uma forte crítica ao Senado.

Diante do insólito ato do Senado, que muitos consideraram desproporcionado e, em qualquer caso, sem precedentes no país, o presidente Frei enviou um projeto de Reforma da Constituição ao Parlamento. Esta reforma autorizá-lo-ia, por uma só vez no curso de seu mandato, a dissolver ambos os ramos do Parlamento e convocar em seguida eleições para renovar seus membros.

Entretanto, o diário governista, «La Nacion» comentou em editorial a iniciativa, dizendo: «Convém destacar que nas circunstâncias em que o projeto foi enviado ao Congresso, trata-se de um solene compromisso contraído pelo govêrno perante ao povo. De fato, êste votou um programa e expressou sua confiança num homem. Nem o govêrno, nem o povo podem arriscar-se que por vazios constitucionais o programa chegue ao seu fim arruinado e o trabalho do mandatário eleito seja anulado». Junta logo: «Também está comprometido na reforma do destino do Chile. Podem os governos estudar planos, desenvolver um importante trabalho e exigir os maiores sacrifícios, mas ao fim estarão sempre expostos a cair derrotados se não contarem com lastros legais que lhes dêem alguma garantia».

Resta então, como corolário de tôda esta crise política, um ambiente de incerteza, tanto para os políticos que colocarão em jôgo suas bancas, como para o govêrno que, como em tôda eleição livre, corre riscos iguais. Entretanto, o país inteiro deverá esperar, muito provàvelmente vários meses, para que tôda a maquinaria volte a andar. Será uma espera cheia de tensões e prejudicial, sem dúvida, para um país que deve imperiosamente andar rápido. (IFS)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA TAVARES JÁ NOMEOU OS AUXILIARES DE SEU GABINETE

O MINISTRO Lira Tavares estêve, ontem, no Guanabara, em visita de cortesia ao governador Negrão de Lima. Ali permaneceu 15 minutos, mais para agradecer a presença do chefe do Executivo carioca nas cerimônias de posse e transmissão do cargo no Ministério.

O ministro Lira Tavares organizou seu gabinete, nomeando para as chefias e auxiliares das divisões no Rio os seguintes oficiais: coronéis João Mendes de Mendonça e Caraciolo Azevedo de Oliveira, tenentes-coronéis Ademar Americano do Brasil, Osvaldo Muniz Oliva, Venceslau Braga dos Santos, José Carlos Avelar, Aizir Nunes Gay e Antônio Rodrigues, majores Nilo Chaves Teixeira Filho e José Fernandes Delgado, capitão IE Raimundo Fernandes Borges, 1º tenente QOA Heloides Soares, segundos-tenentes Carlos Afonso de Alcântara, Edvado Gomes de Oliveira e Wilson Gil Ferreira.

Designou para servir em Brasília os oficiais abaixo, transferindo-os, por necessidade do serviço, do gabinete no Rio, para o Escalão Avançado do seu gabinete em Brasília: coronéis Antônio Bandeira e Newton Ourique de Oliveira, tenentes-coronéis Ivanildo Figueiredo Andrade de Oliveira, Washington Manuel Vijande de Sousa Bermudez, Rui Aires Lôbo, Lário Lopes Serrano e Ari Oliveira, capitães Luís Carlos de Figueiredo Salaberry e Marcus Aurelius Minervino, ficando como chefe do Escalão Avançado o coronel Antônio Bandeira.

OUTRAS NOMEAÇÕES

Foram nomeados, também, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais do gabinete: coronéis César Montagna de Sousa, Adir Fiuza de Castro, José Fontoura Távora, Carlos Alexandre Portela Passos Autran, tenentes-coronéis Jonas de Morais Correia Neto, Cid Noli, Erar de Campos Vasconcelos, Pedro Luís de Araújo Brava, Iris Lustosa de Oliveira, Rubens Guilherme de Almeida Filho, José Carlos Pinto Neto, Luís Carlos Figueira Nepomuceno da Silva, Mauro Costa Rodrigues, Haroldo Erichsen da Fonseca, Manuel Moreira Pais, Wilson Batista da Fonseca Dória e Creusmar Pereira de Almeida, majores César Marques da Rocha e Raul Augusto Borges e capitão Gilberto Lázaro de Albuquerque. Foram, igualmente, nomeados os tenentes-coronéis Mário Dias, Raimundo Saraiva Martins, Roberto Raposo dos Santos e José Campedelli, majores Paulo Galdino Martins e Mário Rogério Gama e capitão José Antônio do Vale Praxedes. Chefiará o gabinete o general Silvio Frota, conforme já antecipamos.

MOURA NA MANUTENÇÃO

Assumiu sábado o comando do Batalhão de Manutenção da Guarnição de São Cristóvão o tenente-coronel Roberto Moura, da Arma de Cavalaria. A posse revestiu-se de solenidade, vendo-se presentes os generais Sizeno Sarmento, que a presidiu; Adolfo João de Paula Couto, José Breta Cupertino, coronéis Ernâni Airosa da Silva, João Batista de Oliveira Figueiredo e Sanmaniego, adido militar do Paraguai; sr. Marcos Côrtes, secretário das Relações Exteriores, além de vários chefes e diretores de organizações, inclusive comandantes de tropa daquela guarnição. Transmitiu o cargo que exerceu por mais de dois anos o tenente-coronel João Carlos Nobre da Veiga, que, após as palavras regulamentares de transmissão e posse do cargo, disse a certa altura de sua oração de despedida: «No momento em que faço o meu último boletim, apelo para que todos os componentes dêste Batalhão cerrem fileiras em tôrno do nôvo comandante, o qual, sem permitir uma solução de continuidade na vida técnico-administrativa da unidade, dará a todos vocês, por sua conduta e integridade, um nôvo alento para prosseguirem em suas vidas profissionais com fé no Exército e nos supremos ideais da revolução democrática de 31 de março que, depois de passar pelas mãos honradas de Castelo Branco, entra agora em sua fase de consolidação sob o firme e decidido timoneiro do presidente Costa e Silva, o qual saberá conduzir os destinos do nosso Brasil para que, todos juntos, alcancemos melhores dias de paz, tranqüilidade e progresso de que tanto são merecedores o povo e a Nação Brasileira».

Lira visita Negrão

NA GALERIA

A seguir, foi inaugurado na galeria dos ex-comandantes o retrato do coronel João Carlos, ocasião em que o nôvo comandante, coronel Roberto Moura, dirigindo-se aos oficiais do Batalhão relembrou as palavras do presidente Castelo Branco ao passar a faixa presidencial ao marechal Costa e Silva: «Com honra, com autoridade e senso total das responsabilidades assumidas». E disse mais: «Fomos, o comandante substituído e eu, companheiros e irmãos de arma na velha Escola Militar do Realengo, onde, ombro a ombro, prestamos o «juramento de sangue» do soldado. Depois comandantes de Esquadrão do mesmo Regimento durante uma quadra particularmente feliz de nossas vidas, e graças a Deus permanecemos fiéis aos mesmos ideais e na mesma trincheira dêsses dois decênios. Hoje, diante de chefes que há muitos anos aprendi a admirar e respeitar, diante de amigos leais e dedicados e de meus próprios filhos, é com justificado orgulho, que, na qualidade de comandante dêste Batalhão inauguro o retrato do tenente-coronel João Carlos Nobre da Veiga». Após outras considerações, concluiu o coronel Moura: «E, neste momento, diante do comandante da Divisão Blindada, dos chefes e amigos aqui presentes e dos meus oficiais, declaro que tudo farei para não decepcioná-los, e que me empenharei até o extremo limite de minhas fôrças para colocar o meu comando à altura do comandante que tenho a honra de substituir».

VERA OS MUSEUS

Seguirá no fim desta semana pelo navio «Pereira Carneiro» do Lóide Brasileiro para França, Bélgica, Holanda e Alemanha, o tenente-coronel farmacêutico Átila Barbosa Lima, que se encontra em gôzo de licença especial. O vice-presidente do Instituto de Arqueologia Brasileira seguirá acompanhado do presidente, professor Claro Calazans Rodrigues, devendo entrar em contato com os museus e entidades congêneres do Velho Mundo.

FROTA TEM RECEPÇAO

A oficialidade da Divisão Blindada e suas famílias homenagearam sábado, nos salões do Clube Militar, com uma elegante recepção ao casal general Silvio Couto Coelho da Frota, por motivo de sua nomeação e posse no cargo de chefe de gabinete do ministro do Exército. Além dos homenageantes, viam-se também presentes com suas espôsas os generais Adalberto Pereira dos Santos, José Horácio da Cunha Garcia, Itiberê Gouveia do Amarla, Dale Coutinho, além de representações de corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares. Embora o mau tempo reinante, mesmo assim os salões estiveram repletos de amigos, colegas e camaradas do antigo comandante daquela divisão.

A II GUERRA

A Biblioteca do Exército acaba de receber expediente da Embaixada do Chile, enviando exemplares do livro de autoria do general R-1 João Batista Peixoto, sôbre «A II Guerra Mundial», que foi traduzido e publicado pelo Exército daquele país, em dezembro do ano passado. E' mais uma laurea que o autor e a própria editôra (BUBLIEX) recebem pela publicação daquela obra sôbre o grande conflito que abalou o mundo durante seis anos. A edição brasileira foi esgotada logo após a publicação da obra no ano de 1951. O trabalho em aprêço é uma síntese de tôdas as campanhas travadas nos diversos teatros de operações da Europa, da África e da Ásia, desde setembro de 1939 até agôsto de 1945. Uma coleção de mapas ilustra e completa a obra, proporcionando aos leitores uma viva impressão do desenvolvimento da guerra em cada teatro e uma perfeita idéia quanto à seqüência e à conexão dos fatos no tempo e no espaço.

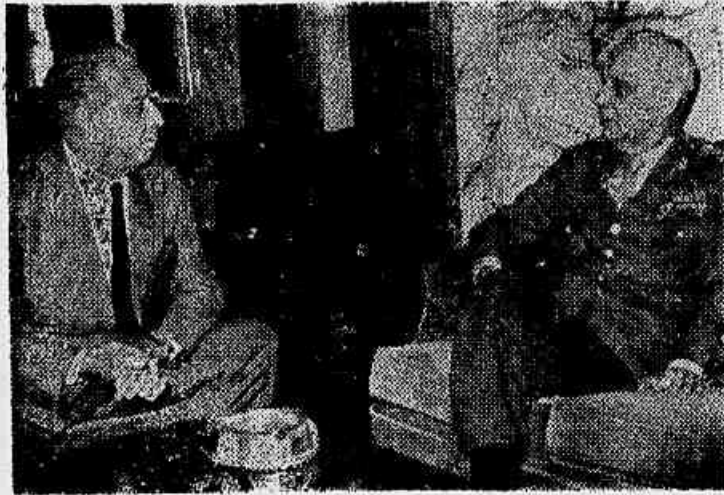
MONTAGNA DEIXA GRUPO

O coronel Carlos César Montagna, recém-nomeado para a subchefia do gabinete do ministro do Exército, deixará hoje o comando do Grupo Escola de Artilharia de Deodoro.

MÉIER NA COMISSÃO MISTA

O coronel Celso dos Santos Méier assumiu interinamente a presidência da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e nos primeiros dias da próxima semana se disvinculará da comissão para assumir as funções de chefe do Serviço de Relações Públicas do gabinete do ministro.

Coronel de Artilharia e oficial do Estado-Maior que já foi homem de imprensa teve importante papel nos desportistas, uma vez que intégrou por 15 anos a seleção brasileira de basquetebol, sendo duas vêzes campeão sul-americano, oito vêzes campeão brasileiro e uma vez levantou o campeonato carioca. Jogou pelo Grajaú Atlético Clube, Fluminense e Tijuca. O coronel Celso dos Santos Méier tem todos os cursos do Exército e já estêve nos Estados Unidos, onde fêz o curso de formação de Artilharia de Costa. Foi declarado aspirante no dia 3 de dezembro de 1940 e teve tôdas as suas promoções por merecimento, tendo várias condecorações nacionais e estrangeiras.

NOTÍCIAS DA MARINHA

MOREIRA MAIA NÃO PROMETE: CUMPRIR DEVER É OBRIGAÇÃO

O almirante Moreira Maia, ao assumir, ontem, a chefia do Estado-Maior da Armada declarou que se abstinha «de formular a habitual promessa de que «tudo farei para bem desempenhar o cargo», para não incorrer na declaração do óbvio, de vez que o cumprimento do dever é estrita e inalienável obrigação de quanto servem ao país».

A cerimônia foi realizada no salão nobre do Ministério da Marinha e presidida pelo almirante Augusto Radameker, tendo o almirante Sílvio Monteiro Moutinho, ao transmitir o cargo: afirmado que a principal razão que o levou a aceitar o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar foi que, por mais uma década, permanecerá ligada às coisas da Marinha.

PÔSTO ALMEJADO

Em seu discurso, o almirante Moreira Maia declarou: «Quando, há cêrca de dois anos e meio, me foi confiada a honrossa presidência do Tribunal Marítimo, eu estava longe de imaginar que os caprichosos designios da sorte, embora acionados maliciosamente, me fizessem volver à carreira naval para nela empregar o que me resta de tempo regulamentar na vida ativa da Marinha. E agora, sendo o mais antigo dentre os oficiais generais no serviço ativo da Armada, vejo-me, mercê da generosa escolha do nôvo Govêrno, na lisonjeira condição de titular do mais almejado pôsto da hierarquia naval.

Agradeço, pois, comovidamente, a sua escelência o senhor presidente da República e a sua excelência o senhor ministro da Marinha, o crédito de confiança que me concedem, a partir dêste momento. Faço-o não por mero formalismo ou, mesmo, por exigência da praxe, mas, por considerar que a chefia do Estado-Maior da Armada constitui o coroamento da carreira naval, e que a bem poucos é dado alcançar tal privilégio».

OBRIGAÇÃO

E continuou.

«Abstenho-me de formular a habitual promessa de que «tudo farei para bem desempenhar o cargo», para não incorrer na declaração do óbvio, de vez que o cumprimento do dever é estrita e inalienável obrigação de quantos servem ao País.

Manifestou s. exa. o sr. almirante Radameker, por ocasião da sua recente investidura na Pasta da Marinha, a firme intenção de empregar todos os seus esforços no sentido de eliminar as prevenções, desconfianças e ressentimentos que possam perturbar a coesão da classe. Como êsse objetivo jamais deixou de me acompanhar nas minhas ações funcionais, não importando quais fôssem meus eventuais sentimentos pessoais, com mais forte razão passará agora a constituir a preocupação dominante de meus atos na direção do Estado-Maior da Armada, sobretudo na atual conjuntura em que a Marinha, como, aliás, quase todos os organismos nacionais, tem seus problemas agravados com a inevitável incorporação de conceitos e procedimentos novos que, não raro, colidem com normas sòlidamente consagradas pelo uso ou ferem a sua peculiar e tradicional maneira de ser».

ALTERAÇÕES PERTURBADORAS

E concluiu:

«A Reforma Administrativa, por exemplo, a ser em breve encetada, a par de evidentes benefícios de racionalização e descentralização de atividades, acarretará, de início, profundas e perturbadoras alterações na tradicional estrutura orgânica de trabalho da nossa Marinha. Mas, é claro, tais obstáculos momentâneos não passarão de percalços que mais valorizarão a atuações dos executores da Reforma e os credenciarão à gratidão de todos os que vivem pela Marinha e para a grandeza do País.

Encarando êste breve mas sentido agradecimento, desejo estendê-lo a todos os presentes a esta cerimônia. A ela trouxeram os estímulos da sua amizade, da sua simpatia ou de seu aprêço ao companheiro que, profundamente sensibilizado e cheio de júbilo, confessa, entretanto, sua imensa preocupação ante as enormes responsabilidades que doravante lhe caberão.

A todos, pois, muito obrigado.

OFICIAIS DE GABINETE

O ministro Augusto Rademaker designou oficiais de seu gabinete, o capitão-de-mar-e-guerra Álvaro Ferreira Guimarães — subchefe de gabinete; capitão-de-mar-e-guerra — Alfredo Azevedo dos Santos Lima, chefe de Relações Públicas — cumulativamente com o cargo de diretor da Casa do Marinheiro — e, oficiais de Gabinete os capitães-de-fragata Francisco Aripena Leão Feitosa, Milton Ribeiro de Carvalho, Nélson de Albuquerque Wanderley, Haroldo Alves de Almeida, Geraldo Ornelas de Sousa, Paulo de Oliveira Reis, Mauro Brasil e Mário Migueles Leão; capitães-de-corveta Sérgio Gitirana Florêncio Chagasteles e Luís César Martins Pamplona; capitães-tenentes — Francisco Sérgio Bezerro Marinho, Antônio Carlos Oliveira e Silva, Paulo Gustavo da Silva Castro Pinto, José Alberto Aciôli Fragelli, José Correia de Sá e Benevides, Fernando Augusto Marinho Sampaio e Adelino Ferreira de Araújo Júnior. Para chefe de Gabinete, foi nomeado o contra-almirante Gualter Maria Meneses de Magalhães.

COMANDANTE DO «JURUA»

Em cerimônia a ser realizada às 15 horas de hoje, assumirá o cargo de comandante do navio-varredor «Juruá» o capitão-tenente Mauro Viana de Araripe Macedo.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

O chefe do Estado-Maior da Armada, almirante José Moreira Maia, convida seus colegas reformados e da reserva remunerada, que desejarem, para na próxima quarta-feira dia 22 as 15 horas no salão Nobre do edifício do 1º Distrito Naval, apresentar cumprimentos ao almirante Rademaker por sua investidura.

REABERTO O PLANETÁRIO DA ESCOLA NAVAL

O Planetário SPITZ instalado na Escola Naval e o único existente em nossa cidade, recebeu em 1966, a visita de 5.600 pessoas estranhas àquele estabelecimento de ensino superior da Marinha de Guerra. Tendo em vista o grande interêsse que tem despertado as sessões deste notável veículo divulgador da Astronomia, principalmente em nossos meios estudantis, a Escola Naval está programando novas sessões especiais para grupos de 20 a 60 pessoas com nível mínimo de primeiro ginasial. Os diretores de colégios, instituições, etc. que assim o desejarem poderão encaminhar suas solicitações pelo telefone 42-9680.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO JÁ ESTÁ COM NOVAS TURMAS

Está marcada, para, hoje, às 15 horas, a posse do nôvo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, major-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, em substituição ao tenente-brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos.

Por outro lado, o diretor-geral do Ensino de Aeronáutica comunicou à Diretoria do Pessoal, que os oficiais inscritos foram matriculados, no Curso de Preparação de Instrutores da Escola de Aperfeiçoamento.

OS MATRICULADOS

São êstes os oficiais: majores, Antônio José Moreira Luz, Artur Soares de Almeida, Cláudio Paixão Azambuja, Alcir Lintz Geraldo e Aurênio Ribeiro de Sousa; Capitães, Aristeu Teixeira de Mendonça, Eurico Fernando de Araújo Cortez, Neri do Nascimento, Luís Sérgio de Azevedo Ferreira, Ademar Alvarez de Oliveira, Napoleão Antônio Munoz de Freitas, Airton Lima Pereira, Ari de Sousa Jardim e Paulo Castelo Branco de Vasconcelos; primeiros-tenentes, Maurício dos Santos, Antônio Gonçalves Moreira Neto, Manuel Carlos Pereira, Renato Azuaga Aires da Silva, Fernando Rêgo Cabral, Zilson Luís Pereira Cunha, Edson Nunes dos Santos, José Agostinho Maciel, José Danilo Carneiro, Wilson Brandt, Domingos Silva, Erus Picheth, Milton Ferreira Tôrres e Moacir Xavier Araújo; segundo tenente, Geraldo José dos Santos e o professor Roberto Verdussen.

SUB-CHEFE DA AERONÁUTICA

O presidente da República nomeou para integrarem o seu Gabinete Militar, como sub-chefe da da Aeronáutica, o coronel Carlos Afonso Delamora, e como assistentes os tenentes-coronéis Rubens Gonçalves Arruda e Maximiano de Aquino Ramalho.

DISPENSADOS DO GABINETE

Antes de deixar a pasta da Aeronáutica, o ministro Eduardo Gomes dispensou das funções de seus oficiais de gabinete os coronéis Clóvis Pavan, Franklin Enéas de Miranda Galvão e Roberval Gomes da Costa, tenentes-coronéis, Newton Tomé da Silva, José de Ribamar Sousa Mendonça, Maximiano de Aquino Ramalho; majores, Ari Petrarca de Mesquita, Gilberto Teles, Hélio Brito Cavalcânti, Álvaro Luís de Sousa Gomes, José Brandão Lisboa Filho, Geraldo Lessa da Cunha Canto, Edgard Nascimento Araújo, Cid Augusto Castro, Fernando Gomes, Mauro de Almeida, Hélio Duarte Falciano, Adir de Albuquerque Melo e João Ferreira de Azevedo; capitães, Jonas Alves Correia, José Moura Fiuza, Almir de Miranda Reis, Sílvio Coutinho de Morais, Eli Benevides de Sousa e Moacir Teixeira de Freitas.

GOVÊRNO DO ESTADO

Nova Organização Com Melhoria Para Funcionários

NOVO decreto foi baixado pelo governador, aprovando os esquemas gerais de composição e programação para o desenvolvimento das providências relativas à organização sumária e integral do Plano de Organização Global de Administração do Poder Executivo, tal como estabelece dispositivos da Lei 1.193 de 20 de dezembro do ano passado, que autoriza o governador a proceder, em etapas, no prazo de dois anos, à reorganização administrativa do Executivo. O anexo I, que integra o referido diploma legal, quase relaciona exclusivamente com a questão do pessoal, trata dos estudos que deverão ser levados a efeito, relativamente à questão de novos símbolos, níveis e valôres dos cargos efetivos, em comissão e funções gratificadas. Consta ainda do anexo em causa, o trato do contrôle de admissão e nomeações; fixação de lotação provisória de unidades orgânicas e de normas de colocação e movimentação de pessoal inter-órgãos; fixação de lotação provisória das classes e quadros do pessoal; avaliação das classes funcionais; instituição e regulamentação do sistema de trabalho em tempo integral e ativação do treinamento e aperfeiçoamento funcional. O anexo II, se refere à nova estrutura administrativa que será imprimida nos diversos setores da administração Estadual, principalmente no que diz respeito à proposta orçamentária; dos recursos extra-orçamentários e sua utilização; das atividades da administração geral, superior e específica; do sistema de coordenação das atividades de administração local; do sistema de coordenação das atividades financeiras, jurídicas, de material, de comunicação, de documentação, de transportes oficiais, de relações públicas; dos inventáritos dos bens patrimoniais e de outras atividades específicas.

POSSE DE PROFESSORES

A partir do próximo dia 27 e até 5 de abril vindouro, os professôres primários recentemente nomeados, estão sendo chamados para efeito de posse. O comparecimento dos interessados, dar-se-á no Departamento do Pessoal, na avenida Erasmo Braga, 118, loja D, das 8 às 16 horas, devendo os chamados obedecer ao seguinte escalonamento: dia 27, os de prenomes A, B e C; dia 28, D, E, F e G; dia 29, H, I, J e K; dia 30, L; dia 31, M; dia 3-4, N, O, P e Q; dia 4-4, R, S T e U e dia 5-4, V, W, X, Y e Z. No ato serão exigidos os documentos indispensáveis, que constam de carteira de identidade; título de eleitor; atestado de vacina; atestado de bons antecedentes; certificado de reservista (para o sexo masculino) e um retrato de 3x4 de frente e sem chapéu.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista os laudos médicos expedidos, o diretor da Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, resolveu readaptar em serviços compatíveis com o seu estado de saúde, os servidores Almerido Custódio França, Maria Flora Teixeira da Silva e Maria Estela Castro Azevedo. A mesma autoridade determinou ainda que tais funcionários deverão ter exercício em repartições próximas às suas residências.

ESCALA DE PAGAMENTO

Com o objetivo de terminar o pagamento do mês de fevereiro último, antes dos dias comemorativos da Semana Santa, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, alterou a escala aprovada anteriormente, a qual passa a ser a seguinte: hoje, dia 21, serão atendidos os servidores integrantes do lote 9, das 9 às 12 horas e os do lote 10, das 13 horas em diante; dia 22, os do lote 11, das 9 às 12 horas e os do lote 12, das 13 horas em diante; dia 27, os que recebem cota par e dia 28, os que percebem cota ímpar; dia 30, os funcionários que se encontram hospitalizados e dia 31, os pensionistas e os que percebem o salário-família. A mesma autoridade está recomendando aos funcionários que perderem o pagamento nas datas acima mencionadas, face às modificações introduzidas na escala aprovada, que deverão se dirigir à Seção de Ultimação, que funciona na avenida Erasmo Braga 118, 5º andar, a fim de ser marcada nova data para o seu atendimento.

PROFESSÔRES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Os candidatos aprovados em concurso realizado pela ESPEG em 1966, para a disciplina Educação Física, de nomes Jorge Reis, Alfredo Moisés Abraão, José Artur Cesari, Hélio Tendler Leibel e Elso de Sousa Lima, estão sendo chamados, hoje, dia 21 ao Departamento de Educação Média e Superior, entre as 13 e 16 horas, a fim de ultimarem o expediente de contrato. O departamento funciona na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar. O não comparecimento dos interessados no dia e hora marcados, importará na desistência de seu direito.

DIVISÃO JURÍDICA DO IPEG

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Jurídica do IPEG, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, os controbuintes Alberto Rodrigues Pacheco, Hélio Ferreira da Silva, Ilda Ferreira Mendonça, Marinete Neves M. Vieira, Antônio Machado Filho, Sizenando Manuel da Cruz, Denise de Sá B. de Azevedo, Elbi Matos Pedreira, Isaías Machado, Zaiza Rodrigues, João E. Borret Pedrosa, Laura Góis do Espírito Santo, Luci K. Gonçalves da Silva, Marcos Antônio de M. P. Furtado, Maria da Conceição Silva, Maria de Lourdes E. de Sousa, Mirian Estela de M. Araújo, Nélson Correia Neto, Nerval Goulart, Sebastião Azêdo, Teodoro Bernardo da Silva, Valdir Cherém e Vanda Furquim Sambaqui.

BAILARINO PARA O MUNICIPAL

O diretor da ESPEG aprovou, ontem o ato que regula o concurso que oportunamente ali será aberto para o provimento do cargo de bailarino para o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Segundo o ato, o candidato deverá observar as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; estar quite com o serviço militar (sexo masculino); estar em dia com as obrigações eleitorais; apresentar documento hábil, o qual prove ter até 26 anos de idade; apresentar atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco. O concurso se destina a candidatos de ambos os sexos, consta das seguintes provas: de sanidade e capacidade física; prática de ballet; exame esteto-anatômico. Serão submetidos ainda à prova de habilitação, que consta da apresentação de diploma expedido pela Escola Nacional de Música.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários lotados nas Secretarias de Segurança Pública, Obras Públicas e Educação e Cultura. De 3 meses para Newton Mazzeega, Ubirajara Francisco de Oliveira, João Rodrigues dos Santos, Francisco Mariano de Almeida, Elba Pessanha de Sousa, Mário Pereira da Silva, Odilon Gonçalves Neves, José Vicente da Silva, Francelino de Almeida Costa, Jeová Nogueira, Rafael do Nascimento, Ari Chagas, Valdir José Dionísio, Carlos Acácio de Medeiros Filho, Milton Ferreira, Valdir de Almeida, Itamar José de Figueiredo, Altamira Luís Pereira, Paulo Neto Freitas, Iêda Bitencourt Melgaço, José Marsico, Maria Luz Pacheco, Rubens da Costa Carvalho, Luís Pederneiras, Arcelino Pereira da Silva, João da Conceição Viana, Clarimundo Pereira Ramos, Astrogildo Teixeira Ferreira, Guilherme Freire Sardinha, José Pereira Cortês, Horácio Pinto da Rocha Filho, Berílio Ferreira, Ranulfo Alves da Costa, José Raimundo Nazareno, Marina Barros Rodrigues de Sousa, Luísa Mota, Déia Maria Montenegro, Tôrres Vitagliano, Celina Aimeé Carvalho do Amaral, Eurice Lima, Durvalina Peixoto Espínola, Gilca Domingues Soares, Maria Teresinha de Jesus Aciaris, João Pereira Lima, Darciléia Pires de Almeida Gomes dos Santos, Isaura dos Santos Pereira e Maria de Lourdes Gonçalves; de 6 meses para Rafael de Morais Ferreira, Irineu Almeida do Espírito Santo, José Cândido da Silva, José Faustino dos Santos, José Luís Rodrigues, José De Laia, Jorge Antônio da Silva, João Luís de Queirós, Agenor Pereira, Avelino Dias Campos, José Raimundo Barros da Silva, Estela Maria Cavalcânti Walcacer e Maria Lanir Jacques; de 9 meses para Benedito de Andrade, Valdir de Lemos Mesquita e Gilda Moura e de 12 meses para Francisco Mafra Filho e Castro da Costa Drumond.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Hélio Justiniano da Rocha para a Secretaria de Turismo; e concedendo dispensa de ponto, no período de 1 a 30-3-67 ao médico José Rizzo Pinto, a fim de integrar a Delegação Brasileira que participará do IV Campeonato da Juventude d'América, em realização em Assunção, Paraguai.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Cecília de Jesus Ferreira e Esmeraldo de Melo — Indeferido; Neide Pinheiro Pinto, Manuel Garcia e João Batista de Almeida — Concedido o salário-família; Murilo Botafogo; Zafira Antônia Ferreira, Bradivaldino José de Carvalho, João de Deus Francisco Luís, Armando Carneiro da Silva Sá, Justino Borges Pinheiro, Manuel Lúcio de Azevedo Sá, Dario Machado de Oliveira Júnior, Nélson França de Oliveira, Zuleica Monteiro, Ester Alves Carneiro, João Luís, Maldonat Azambuja Santos, Carlos Alves de Albuquerque, Alberto Ribeiro da Silva, Amir Miguel, Sérgio Dorfman, Hertus Riverete, Cleofe Person de Matos, Maurício Naslausky, João Tomás Vieira, Alberto Goeldlin de Olievira, Geraldo Carneiro de Campos Espozel e Marcos Lahtermaher — Anote-se o tempo de serviço; Maria Rosalina Ribeiro Mendes Viana, Manuel de Oliveira, Otacílio Navais Guimarães, Floriano Ferreira Braga, Elza de Assis Moreira, Otacílio de Paiva Brito, Nira Gurgel Guimarães Silva — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Roderick de Freitas Caraccioli, Otávio Veloso Salgado, Valdemar da Fonseca — Indeferido; Élio da Silva, Sebastião Martins da Silva, Lídia Maria Lima e Rute Ribeiro Meneses — Pague-se; José Rolins de Oliveira, Francisca Augusa Pinto, Maria Clemente Pinto e José Soares — Pague-se o funeral; Icléia da Fonseca, Germaine Hannkiewcz e Albertina da Silva Pinheiro — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial: Helena Machado Fragoso de Mendonça — De acôrdo; João Almeida — Mantenho o despacho anterior; e João Alves — Mantenho o indeferimento.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Removendo Edna Vieira de Miranda, Helena Maria Tôrres Rabêlo, Olímpia Saldanha Marinho de Araújo, Arlete Léia Eckstein, Iára Botelho Cavalcânti, Irani Sandamil Gonçalves, Mirian Firmo, Maria de Fátima Galietta Palmieri, Marilda Guarnido Cravo e Selma Régia de Oliveira Habib para o Departamento de Educação Primária; Incida Resende da Silva, Eci Maria Brandão Pacheco, Waleska Lima Palma, Maria Luísa Conrado Zilardi, Glória Lúcia Barroso de Carvalho, Dalva Estela Moreira Pereira, Vera Casalino Pieri, Maria Eliane Turon Campos, Margarete Rose Brandão, Carmem Lúcia dos Santos Machado, Sandra Maria Aurnheimer, Maria Ângela Meneses Ruas Martins, Carmem Maria Salgado de Mendonça e May Santana de Moura Coutinho para o Departamento de Serviços Complementares (Instituto de Educação do Excepcional); Ceres Santos da Silva para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Inácio Azevedo Amaral; e Irene Riguette para a Divisão de Administração (Serviço de Material);

Despachos: Maria da Penha Correia da Rocha, Regina Coeli Tufvesson de Lima Barros, Vera Edwiges Fernandes, Rosa Maria Mafra Costa, Ciléia Ilva de Barros Brízida, Miriam Gessi Otoni Faria da Cunha, Edna Pestana Basílio, Teresa Sueli Barile, Dulce de Oliveira Machado, Marinete de Melo Ferro, Bárbara Jardim da Fonseca, Vera Viveiros Pinheiro Pinto, Maria Aparecida dos Santos Rocha, Maria Coeli Nascimento Lourival, Anobertes Trindade, Ghislaine Glioser da Silva Moreira, Dilva Celina dos Santos Bill, Ebba Guerra Werneck Machado, Soloni Prata Carneiro Pereira, Linéia de Sousa Alves Pinto, Natércia Leite Lima, Marília Coutinho de Oliveira Neves, Maria Lúcia Fernandes de Macedo, Regina Maria Andrade, Marina Curvelo Herdy Silva e Maria Estela de Sousa Mendes — Concedida a licença; Marina Barros Rodrigues de Sousa, José Raimundo Barros da Silva, Estela Maria Cavalcânti Walcacer, Castro da Costa Drumond. José Maria Garcia, Luci Cleusa Pontes Lutzow, Noêmia Falluh, Sales de Freitas e Ílton de Almeida Peixoto — Autorizo para efeito de jubilação; Salda Abraão Assaf — Indeferido: Carmem Carrera da Silva, Ada Rêgo Neves e Laís Passos Caldas — Assinadas as apostilas.

FINANÇAS ANTECIPA PAGAMENTO

A Secretaria de Finanças pagará, hoje, das 9 às 12 horas, os vencimentos referentes ao mês de fevereiro aos servidores do lote 9, e a partir das 13 horas aos funcionários do lote 10.

A antecipação de pagamento dos servidores dos quatro últimos lote (9, 10, 11 e 12) foi determinada a fim de permitir que todo o funcionalismo estadual receba os vencimentos de fevereiro antes da Semana Santa.

O pagamento será concluído amanhã com os lotes 11, das 9 às 12 horas, e 12, a partir das 13 horas.

RIO SEM TREM DE MADRUGADA: SUPLÍCIO DE SUBURBANO

DIÁRIO SINDICAL

CONTEC Denuncia «iapização»

O CONSELHO de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, reunido extraordinàriamente, tornou público um comunicado de protesto, refletindo «verdadeiro clamor que parte de todos os rincões do país contra a balbúrdia, a confusão, a irresponsabilidade e o desmando implantados na Previdência Social».

Após manifestar sua esperança de que o nôvo govêrno, atentando para a gravidade do problema, adote de imediato as enérgicas medidas visando a preservação do seguro que os trabalhadores possuíam na área previdenciária, denuncia a CONTEC, o critério usado para se proceder à unificação, que se resumiu na mera absorção dos demais antigos institutos, pelo IAPI.

«IAPIZAÇÃO»

Abordaram os bancários a conduta simplista das autoridades responsáveis pela unificação e que, para amesquinhar o teor das críticas que a classe vinha fazendo em tôrno do projeto, os acusava de serem privilegiados no regime anterior. À objeção respondem com as seguintes perguntas: «É privilégio reivindicar e receber a contra-prestação prevista em lei, em retribuição àquilo que pagamos com grande sacrifício? É privilégio tratar desigualmente os desiguais? É privilégio fiscalizar, intransigentemente, o nosso patrimônio?»

Quanto ao processo de «iapização» do INPS, os bancários deixam entrever que os responsáveis pela unificação parecem estar procurando introduzir um divisionismo na classe dos inapiários, colocando à margem os servidores oriundos de outros institutos e projetando, apenas, os do antigo IAPI. Com isto criou-se situação de mal estar geral, pois justamente a política a seguir deveria obedecer mesmo à diretriz final de centralizar e congregar. No entanto o que se está fazendo é justamente o contrário: para os servidores do IAPI são dados todos os postos de comando mais importantes; os demais passam a ser meros subordinados.

CÚPULA

E para demonstrar com fatos a «iapização» dos institutos, indicam a composição dos órgãos da Previdência Social e a procedência dos respectivos titulares, a saber: Departamento Nacional da Previdência Social, órgão de cúpula, com representação das classes e do govêrno. Os outros membros governamentais são: diretor-geral, José ...s Correia Sobrinho, procurador do antigo IAPI; José ... da Silva e Godofredo Henrique Carneiro Leão, também procuradores do IAPI; Euler Lima, contador do IAPI. O Conselho de Recursos da Previdêencia Social, órgão de representação colegiada onde o govêrno tem nove representantes, o presidente, Armando de Oliveira Assis e a maioria dos conselheiros, provém do IAPI.

INPS

No Instituto Nacional da Previdência Social, os diretores Luís Francisco Tôrres e Artur de Lima Botelho, ambos são procuradores do IAPI; o mesmo ocorre com os demais diretores, a saber: Valnir Antônio Luís (técnico de administração do IAPI), Carlos Magalhães Prado (tesoureiro do IAPI), e Renato Leitão (inspetor do IAPI).

Da mesma forma quanto aos Estados onde se processa a unificação, recaindo a designação dos Coordenadores, na Guanabara, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Sergipe e Piauí, em antigos servidores do IAPI.

Ministro Classista: Surprêsa

As lideranças sindicais da maioria das entidades de cúpula, receberam com surprêsa, a nomeação do sr. Antônio Alves de Almeida para a função de ministro classista representante dos trabalhadores no Tribunal Superior do Trabalho. Sem ingressarem no mérito das qualidades pessoais do nomeado, o certo é que o ato, só vindo à público com a publicação do decreto nomeatório no «Diário Oficial», quase que surpreendeu o próprio nomeado, que se encontrava recém-chegado de uma viagem à Inglaterra.

No entanto, o fato é que as Confederações não foram convocadas a indicarem em lista tríplice, como determina a lei, os nomes dos candidatos por elas escolhidos para a investidura, não podendo ser invocada validade de lista anterior, eis que as Confederações fazem as indicações com destinação específica, sempre que ocorrer término de mandato do titular anterior.

Observadores da vida sindical viram na nomeação do sr. Antônio Alves, presidente da Confederação dos Trabalhadores no Comércio, um ato político, com o que o govêrno Castelo Branco, nos últimos dias de gestão, recompensava o bom comportamento das entidades que, pela ... de seus dirigentes, apoiaram ou não hostilizaram qualquer das medidas trabalhistas decretadas pelo govêrno.

Bancários confiam em Magalhães

O presidente da Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás, Caio Márcio de Mendonça Neves, analisando as perspectivas do trabalhador e em particular a dos bancários, no govêrno Costa e Silva, classifica-as como animadoras, sobretudo tendo em conta as específicas declarações do ministro Jarbas Passarinho, indicativas de que, afinal, vai ser intentada uma atividade que propicia a renovação de valôres e assim, a purificação do movimento sindical. Aponta o presidente da Federação de Minas como muito útil, a presença do ex-governador Magalhães Pinto no govêrno Costa e Silva, que «pode ser, também, um defensor da causa dos bancários, pois, «homem do diálogo conhece os problemas da nossa Previdência Social e a necessidade de ser estabelecida uma comunhão de pontos de vista entre as categorias e o govêrno, quanto aos problemas que de perto lhes digam respeito».

MARGINALIZAÇÃO

Rememorou o sr. Caio Márcio, a propósito, um encontro que manteve com o deputado Magalhães Pinto, ainda durante o govêrno Castelo Branco, quando aquêle antigo líder da extinta UDN deixou entrever que o seu maior ponto de atrito com o govêrno, era, justamente, quanto à necessidade de um diálogo entre trabalhadores e estudantes com as autoridades do Executivo, conduta que defendia como a mais condizente com o regime democrático.

— «Agora, o ministro Magalhães Pinto, político e homem identificado com a causa dos bancários, sempre que fôr viável, poderá situar no plano governamental mais elevado, as questões de maior interêsse para a classe, juntamente com o ministro Jarbas Passarinho, figura dinâmica e humana de homem público», concluiu o presidente da Federação dos Bancários de Minas Gerais.

INDA dará a Goiás NCr$ 2 milhões

GOIÂNIA, 20 — Para promover a eletrificação rural em Goiás, o govêrno do Estado receberá brevemente do INDA, NCr$ 2 milhões de recursos a fim de executar um programa que beneficiará inicialmente 20 cidades e que poderá se estender a todos os municípios goianos, face ao interêsse que o assunto desperta nos meios agro-pecuários.

O plano será pôsto em prática pelas Centrais Elétricas de Goiás (CELG), que já estão em entendimentos com o INDA no sentido de que o financiamento ... pelo convênio possa ... aos 222 municípios goianos com a instalação de sua Comissão de Eletrificação, em ... realizada ontem. Ara... é a primeira cidade a ser ...

...ISTÂNCIA

...ção foi o primeiro município ... que constituiu, no ... uma Cooperativa de ...ficação, organizada pelos ...ários e produtores de ... agrícolas da região. A diretoria foi empossada domingo, ... presença do Governador ... Lage e do Presidente da ... Eng.º Joaquim Guedes do ... Coelho.

O programa de eletrificação ... de Goiás abrangerá inicialmente, municípios de significativa importância, no setor ...pecuário: Goianésia, Céres, ..., Carmo do Rio Verde, Ru..., Uruana, Itapuranga, ... de Goiás, São Francisco de Goiás, Nerópolis, Inhumas, Araçu, Anicuns, São Luís de Montes Belos, Firminópolis, Quirinópolis, Rio Verde, Santa Helena, Goiatuba e Itumbiara.

INTER-VIVOS...

(Conclusão da 8ª página)

Nas promessas com pacto adjecto de retrovenda deverá o impôsto ser recolhido nos trinta dias seguintes ao término do prazo de resgate.

CARÊNCIA

Finalmente, nos casos de incorporação anotada no Registro Geral de Imóveis, com prazo de carência, o impôsto deverá ser recolhido dentro do prazo de noventa dias, contados do término daquêle período, desde que efetivada a incorporação nos têrmos de dispositivo das leis federais números 4591 e 4864, respectivamente, de 16 de dezembro de 1964 e 29 de novembro de 1965. Desistindo o incorporador, nos têrmos das leis citadas, de efetivar a incorporação, o impôsto não será devido.

Continua dramática a situação de milhares de operários que trabalhando no turno da noite na cidade e que residem nos diversos subúrbios da Central do Brasil, uma vez que a Administração daquela ferrovia «para melhor servir aos subúrbios da Estrada» — segundo nota oficial — suprimindo todos os trens do horário entre às 23h40m e 3h05m da manhã, retirando dessa maneira a possibilidade de o trabalhador voltar para casa depois de uma noite em claro passada no serviço.

A situação é tão calamitosa que os prejudicados — se a Administração não voltar atrás na tabela dos novos horários para os trens suburbanos — irão fazer um abaixo assinado ao ministro Mário Andreazza e até mesmo ao próprio presidente Costa e Silva, justificando a medida: «a Central aumentou o número de trens inexplicàvelmente durante o dia e retirou os da noite e o resultado é que só se pode chegar em casa pela manhã».

«HORÁRIO DOS CORUJAS»

— A Central pràticamente «matou» a linha Matadouro que servia a várias estações — disse um operário que não quis revelar o nome «para não criar caso». Antigamente, explicou, haviam cinco trens que cobriam perfeitamente o chamado «horário dos corujas». Saíam da Central às 23h55m; 0h40m; 1h30m; 2h30m; e, 3h05m, o que muito facilitava ao pessoal que trabalha em jornal, em bares, restaurantes, vigias, enfim a todos àqueles cujo turno termina à meia noite. Agora é diferente: quem larga do trabalho à meia noite tem que esperar até as 3 horas e tanto da manhã para poder pegar o trem e voltar para casa, o que é um absurdo.

ÔNIBUS NÃO FUNCIONA

Explicou, ainda, que para quem mora em Campo Grande, por exemplo, há apenas um ônibus que sai do largo de São Francisco às 2 horas, mas mesmo assim êle não serve para muita gente que mora adiante de Campo Grande. Para Santa Cruz, por exemplo, não há condução alguma partindo da cidade no horário da madrugada. Além do mais, o trabalhador ao invés de pagar Cr$ 100 pela passagem de trem, é obrigado a pagar Cr$ 480, e ainda viaja de pé, pois como é o único, vai sempre superlotado. A situação vai ser agravada mais, pois já se anuncia que êste ônibus vai custar Cr$ 660. Ora, para quem ganha salário-mínimo, não pode pagar.

PARA QUEM VEM, TAMBÉM

A situação criada pela nova tabela da Administração da Central do Brasil é tão ruim para quem vai como para quem vem. Tomamos o exemplo, novamente, da Linha Matadouro. O primeiro trem sai de lá — Matadouro — às 3h55m e só chega na gare Pedro II as 5h15m. Para o trabalhador que tem que chegar às quatro ou mesmo às seis horas da manhã — se êle trabalha na Zona Sul — êste trem, ou melhor, êste horário não funciona, segundo nos disseram alguns moradores do subúrbio.

A mesma anomalia acontece com as demais linhas que saem da Central do Brasil, tais como a «Linha de Deodoro-Paradores», a «Linha Auxiliar», cujos trens paralizam às 22h30m e só voltam a trafegar às 3h30m.

CENTRAL EXPLICA

Por outro lado, em nota distribuída nas últimas horas de sábado, a Central do Brasil afirma que «espera empregar cêrca de Cr$ 12 bilhões em melhoramentos da rêde dos trens suburbanos, tão logo o govêrno federal salde sua dívida de Cr$ 20 bilhões, referentes à utilização do transporte ferroviário». Explica que as mais importantes deficiências da Estrada são motivadas pelos seguintes fatos: poucas informações ao público sôbre a plataforma que deve ser utilizada na gare Pedro II; falta de policiamento interno nos trens e sinalização do tráfego precários, além de precários serviços gerais aos passageiros.

Mateus Está Sumido no Curso do Paraíba

Permanece desaparecido nas águas do rio Paraíba o corpo do inspetor Mateus de Oliveira Franco, oficial de Segurança e chefe do Serviço de Fiscalização de Armas e Explosivos do DOPS, que domingo pereceu juntamente com seu empregado Manuel Moreira. A tragédia ocorreu quando o conhecido policial desatou uma balsa que o levaria à Ilha de Andrade, na localidade fluminense de Andrade Filho. O filho de Manuel salvou-se por verdadeiro milagre, agarrando-se à raízes de árvores que margeiam o rio. O extinto era pessoa de grande capacidade em seu setor de trabalho e estimado por todos os companheiros.

Irmã de Caridade Ferida no Elevador

E' desesperador o estado de saúde da irmã de caridade Teresa Margarida do Coração Eucarístico, internada entre a vida e a morte no Hospital Sousa Aguiar, depois que ontem foi vítima de um acidente no elevador do Convento Santa Teresa (rua Joaquim Murtinho, 135), onde é mestra de noviças. Segundo apurou a polícia (7ª DD), a religiosa, foi arrastada pelo elevador daquele plano inclinado, sofrendo esmagamento da perna direita e traumatismo de crânio. O pequeno veículo, com a porta ainda aberta, andou quando a irmã ainda não havia premido o botão de partida. Bombeiros do Quartel Central foram chamados ao local para removerem a vítima, que conta 54 anos e permanece internada em estado de choque.

Tarso ao "DN": "Excedente Terá Solução Até Dia 28"

O ministro Tarso Dutra reafirmou, ontem, ao «Diário Escolar» a firme disposição do nôvo Govêrno em abrir novas perspectivas para a educação no Brasil, e depois de observar que «estou certo de encontrar muitos empecilhos no meu caminho», sustentou — ao referir-se aos excedentes — que «no próximo dia 28 teremos uma solução para o problema, seja de um jeito ou de outro».

Ainda sôbre o caso dos excedentes de Medicina e Engenharia, o nôvo titular da Educação lembrou que «isto constitui, atualmente, objeto da mais alta preocupação do presidente Costa e Silva», e concluiu: «Tudo faremos para chegar a um bom têrmo, e para isto, contamos com a melhor boa vontade dos dirigentes universitários».

UNIVERSIDADE

Além de dar posse ao nôvo diretor do Colégio Pedro II, ontem, e de ter visitado as diversas dependências do MEC, e recebido várias homenagens, o deputado Tarso Dutra concedeu audiência especial ao reitor da Universidade de Caxias do Sul, professor Virvi Ramos, acertando a inauguração das faculdades de Medicina e Engenharia de operação, assim como os institutos de ciências, para êste ano, ainda.

Em breves palavras, o ministro Tarso Dutra salientou a importância e o papel do Colégio Pedro II, no ensino brasileiro, ao empossar o professor Vandique da Nóbrega na direção daquele estabelecimento.

COSTA E SILVA

«O Govêrno Costa e Silva reserva um papel de destaque para a educação, nos próximos anos», foram as primeiras palavras do titular da Educação ao «Diário Escolar», depois de ponderar que «estou certo de encontrar muitas dificuldades no meu caminho, mas para superá-las terei tôda uma equipe a me ajudar».

O primeiro teste do nôvo Govêrno é, evidentemente, o caso dos excedentes, e sôbre isto, falou o ministro: «A solução para o caso constitui um empenho máximo do presidente, e no próximo dia 28, será resolvido de um modo ou de outro, e para isto contamos com a boa vontade de todos os dirigentes universitários».

A AJUDA

«Ministro, o professor Moniz de Aragão clamava sempre, que as autoridades financeiras destinavam uma parcela muito reduzida para a educação. O senhor acredita que o nôvo ministro do Planejamento estará sensível a essa preocupação do presidente Costa e Silva, no sentido de dar nova dimensão ao ensino?».

A resposta foi imediata — com o auxílio de um professor, frisando que «o ministro do Planejamento já é outro»: «Sou ministro, há apenas 48 horas, e ainda não pude ter contatos mais demorados com os outros ministérios, mas não tenho dúvidas de que será dado prioridade à educação, tanta é a preocupação do nôvo Govêrno».

O deputado Tarso Dutra viaja, hoje, para Brasília, onde terá novos contatos com o presidente Costa e Silva, levando-lhe suas impressões iniciais do que está para ser realizado à frente do MEC.

FLASHES

Bem humorado, o ministro Tarso Dutra saiu, ontem, percorrendo as principais dependências do MEC, no segundo andar, e em muitas delas, não encontrou ninguém. E' que a maioria das pessoas se encontravam na ante-sala de seu gabinete, onde êle teve tempo para apertar a mão de cada um de seus auxiliares. — Ao receber um ramalhete de flôres de um grupo de formandas do COPROC, frisou que «vou enviá-las à minha espôsa», e depois acrescentou: «Como vocês são da proteção civil, quero pedir que me guardem das bombas, aqui». — Para o nôvo ministro é indispensável um diálogo diário com a imprensa, e quer ter um horário especial só para entrar em contato com os jornalistas. — Sôbre os excedentes: «estamos fazendo tudo para matriculá-los».

MEDICINA TEM ACAMPAMENTO E ENGENHARIA VAI A DEBATE

Embora acreditem que a sua matrícula já é fato consumado, os excedentes de Medicina voltam, hoje, ao seu acampamento, na Cinelândia, à espera da palavra final — que só virá no próximo dia 28 —, mas, a pedido de dona Iolanda Costa e Silva — madrinha do movimento —, vão se recolher durante a Semana Santa, voltando às barracas, apenas para visitas, a partir de segunda-feira.

Enquanto isto, os excedentes de Engenharia se reúnem, às 14 horas, no «Diário Escolar», para debater os resultados do diálogo mantido com o deputado Tarso Dutra, mas já decidiram a continuar a campanha, durante tôda a semana, com a qual pretendem recolher assinaturas em um memorial, para encaminhar ao nôvo ministro.

ANDREAZZA

Os excedentes de Medicina voltaram eufóricos de Brasília, onde tiveram um encontro com o próprio presidente Costa e Silva, e receberam a promessa pessoal do próprio ministro Tarso Dutra, de encaminhar uma solução definitiva ao problema. Quanto ao coronel Mário Andreazza, frisam: «Para saber de que lado êle está, basta contar que êle sugeriu que acrescentássemos, em nossas faixas — EX-excedentes».

A partir de hoje, a Cinelândia vai ver um acampamento diferente: ao invés da tristeza de alunos que estão sem escolas, vai ver alunos com a esperança estampada em suas faixas.

ENGENHARIA

Com ânimo redobrado pelas palavras do deputado Tarso Dutra, a euforia dos excedentes de Engenharia não perde para os de Medicina: vão se encontrar, às 14 horas, no «Diário Escolar», de onde sairão para novos movimentos de rua, cujo objetivo é angariar o número de assinaturas de seu memorial.

Ontem, os excedentes seguiram várias ruas, com faixas, cujos dizeres iam, bem, sua confiança: «Nós somos excedentes matriculados».

Professor Defende Currículo Unificado: "Não é Imposição"

«A Secretaria de Educação e Cultura, através de seu Conselho Estadual de Educação, não impõe de modo algum um currículo único, mas apenas procedeu à sistematização dos currículos de ensino médio oficial, que se mostravam pouco claros em diversos aspectos».

A afirmação foi feita, ontem, à imprensa, pelo professor João Pedro de Oliveira, diretor do Departamento de Educação Média e Superior do Estado, acrescentando que qualquer tentativa de impor o currículo único seria uma transgressão à Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

PRIMEIRO CICLO

Em relação ao primeiro ciclo, o professor João Pedro informou ter-se processado «mera arrumação das disciplinas dentro das diversas áreas». Exemplificou que, em alguns colégios, o Inglês (ou Francês) figurava em duas séries, enquanto em outros colégios constava do currículo das quatro séries. Alguns estabelecimentos adotavam o Francês, mas outros dispensavam essa disciplina. Assim, o aluno que fôsse transferido do colégio X (onde o Inglês se iniciava na terceira série) para o colégio Y (onde aquêle idioma constituía matéria obrigatória das quatro séries), pretendendo acompanhar o andamento da turma, necessitava apelar para as aulas particulares, sempre dispendiosas.

Quanto à redução do número de aulas de Matemática — de 16 para 15 semanais no total do primeiro ciclo — em benefício das aulas de Português, esclarece o diretor do Departamento de Ensino Médio que isso obedece a uma preferência preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases, que enfatiza a importância do estudo da língua nacional e exige do educando o seu correto conhecimento. Com referência à interrupção do ensino de História na terceira série, assunto que vem sendo objeto de debates, afirma o professor João Pedro não existir aqui qualquer inovação, uma vez que essa interrupção sempre existiu.

SEGUNDO CICLO

Esclarece ainda o diretor do Ensino Médio que, quanto ao segundo ciclo, constituído até então dos tradicionais cursos clássico e científico (em alguns colégios, diversificado em Engenharia e Medicina), apresenta-se agora dividido em quatro modalidades, à escolha do aluno: currículo com predominância de letras; currículo com predominância de ciências sociais; currículo com predominância de ciências químico-biológicas, e currículo com predominância de ciências físico-matemáticas.

Conselho Vetou Criação de Faculdade em Minas Gerais

"Podendo valer-se a cidade de Itabirito das Faculdades de Direito em funcionamento nas duas Universidades de Belo Horizonte só seria razoável a criação, ali, de nôvo estabelecimento dessa espécie, se os recursos técnicos e materiais disponíveis acenassem com a possibilidade de uma experiência pedagógica e cultural altamente satisfatória".

"A análise da documentação não autoriza tal expectativa e somos, pois, de parecer que não existe razão da conveniência, nos têrmos do Regimento do Conselho Federal de Educação, para a pleiteada autorização", eis o que decidiu o CFE a propósito da pretensão da Sociedade Educacional e Cultural "Alcides Pereira", que requereu autorização para o funcionamento de uma Faculdade de Direito na cidade de Itabirito, Minas Gerais.

Apoiando suas ponderações nas condições naturais daquela cidade, que desenvolve importantes indústrias de mineração fonte primordial de sua prosperidade, dispondo no plano educacional de um colégio estadual, três ginásios secundários um ginásio e um colégio comercial, dois colégios normais, uma escola industrial, sete grupos escolares, além de outros estabelecimentos de menor importância o CFE sustentou a negativa da autorização nas omissões das condições culturais que fundamentavam o processo daquela Sociedade.

Esclareceu, afinal, o parecer do Conselho, que "a partir dêsses dados, não parece justificável a criação duma Faculdade de Direito, distante apenas 70 quilômetros de Belo Horizonte", acrescentando, "ser preferível ampliar as Universidades, e outros núcleos do ensino superior já existentes, a multiplicar escolas isoladas em regiões carentes de condições culturais e materiais adeqüadas".

ÁGUA MATOU MESMO MAIS DE 400 EM CARAGUATATUBA

Mais de 400 mortos e 500 feridos, além de incalculável número de desabrigados, é o resultado da violenta tromba-d'água que se abateu sôbre Caraguatatuba, no litoral paulista, onde mais de 15 mil habitantes e 3 mil turistas estão isolados, sendo o único acesso por helicóptero, enquanto o único hospital está com mais de um metro de água no seu interior.

No Rio a tromba-d'água atingiu Santa Cruz, enquanto as chuvas que caíram por mais de 50 horas fizeram reviver o pavor da população, já que novas vítimas foram causadas pelas barreiras e prédios que desmoronaram. O perigo de novos deslizamentos de encostas, principalmente nas favelas, leva a intranqüilidade à população.

HOSPITAL ILHADO

Caraguatatuba, cidade de veraneio no litoral paulista, viveu horas dramáticas em conseqüência da tromba-d'água que se abateu sôbre ela. Mais de 500 feridos estão recebendo assistência precária, pois o único hospital da cidade está completamente ilhado em face do transbordamento do rio que atravessa a cidade.

Os doentes graves precisam de remoção imediata pois as águas já atingiram mais de um metro no interior do hospital, deixando um mar de lama e uma barricada de detritos, inclusive árvores inteiras.

DESABAMENTOS

A área em que se situa a Santa Casa de Misericórdia e a delegacia de polícia, no quilômetro 120, está transformada em verdadeiro mar de lama, provocado pelas chuvas e pelo desabamento de vários morros. As quedas de barreiras soterraram as estradasq ue ligam o Município às cidades vizinhas, isolando-a totalmente, sendo que as chuvas continuam caindo há mais de uma semana. No último domingo, registraram-se quatro desmoronamentos no morro do Cruzeiro, situado no centro da cidade, destriundo mais de 50 casas e soterrando muitos automóvis.

Na madrugada de ontem, devido ao interrompimento da energia elétrica e das ligações telefônicas, Caraguatatuba ficou isolada completamente do resto do país. Sòmente de helicóptero pode-se chgar à cidade ou então, por via marítima.

IDENTIFICADOS 50 MORTOS

O prefeito local, r. Geraldo Nogueira da Silva informou que aproximadamente uns 50 mortos já foram identificados até ontem pela manhã, dos quais 17 retiradas das águas do rio Ouro.

A cidade está dividida em quatro partes distintas, uma vez que as pontes dentro do Município foram destruídas pelas águas.

O prefeito afirmou que se o govêrno do Estado não auxiliar na recuperação do Município, nem em dois anos Caraguatatuba conseguirá ser o que era há três dias atrás.

SEM ÁGUA

A estrada que liga a cidade a Paraibuna está totalmente destruída, sendo que o reservatório de água da cidade foi destruído pelas enchentes e, em conseqüência, a população vem consumindo as águas das chuvas.

Há cinco médicos para atender a população enquanto os flagelados estão sendo abrigados em hotéis, postos de gasolina e outros estabelecimentos. As estradas que demandam de Ubatuba, Ilha Bela, São Sebastião e Pôrto Nôvo foram igualmente destruídas e as possibilidades de se atingir êstes municípios por terra são bastante remotas.

O delegado João Lázaro, de Ubatuba, ontem, informou a Secretaria de Segurança Pública que já havia passagem rodoviária até esta cidade.

Também foram registrados deslizamentos na rodovia São Paulo-Santos, sendo interrompido durante algum tempo o tráfego nesta rodovia.

CRIANÇAS SOFREM

O problema da água potável é dos mais graves pois que os moradores da região afetada estão utilizando a água da própria chuva para beber, sendo as crianças as que mais sofrem nestes casos, registrando-se já vários casos de difteria.

Atendendo a um apêlo do governador Abreu Sodré através de uma emissora radiofônica, inúmeras pessoas acorreram ao Palácio Bandeirantes, levando sua contribuição em gêneros, alimentos, remédios e antibióticos. Dois caminhões foram carregados com os donativos da população, dirigindo-se para o Pôrto de Santos, onde os gêneros foram embarcados no navio "Almirante Saldanha".

A ligação aérea com Caraguatatuba está sendo feita por Ubatuba. Os aviões descem nesta última cidade, transferindo seu carregamento para um helicópterr do govêrno. Não existe até o momento um número oficial certo sôbre a quantidade de vítimas, acreditando-se porém que cêrca de 100 pessoas perderam a vida.

SANTOS AMEAÇADA

O transbordamento de alguns canais e o desmoronamento do morro do Marapé ameaça e preocupa as autoridades santistas, sendo que na descida de Santos, no quilômetro 43, houve deslizamento de terra, obstruindo parcialmente a via Anchieta, existindo ainda o perigo de novos desabamentos em face das rachaduras existentes nas encostas.

SOCORRO VEIO A PÉ

Uma equipe da Fôrça Pública de São Paulo efetuou um exaustivo esfôrço de 16 quilômetros, a pé, numa estrada completamente obstruída por montes de terra e troncos de árvores, para atingir Caraguatatuba.

Alguns feridos apresentam fraturas gravíssimas, sendo que existe apenas um meio de retirá-los do local para tratamento urgente; ou seja, através de helicópteros, que transporta de três em três para Ubatuba.

18 MILHAS ILHADOS

A região ribeirinha foi totalmente arrasada, sendo os prejuízos incalculáveis. O Cine Indáia, que não estava em sessão teve a sua parte inferior completamente invadida pelas águas.

Mais de 15 mil habitantes e 3 mil turistas estão ilhados numa cidade em que o número de mortos sobe a mais de 400, pois 120 corpos já foram resgatados, enquanto se calcula que mais de 300 se encontram soterrados.

Doentes graves que precisam de remoção imediata, acumulam-se no hospital onde os médicos e freiras esgotados, pouco podem fazer, uma vez que a Santa Casa de Misericórdia não dispõe de meios para fazê-lo. O acesso ao próprio interior do hospital é difícil, uma vez que as águas atingiram mais de um metro de altura, dentro do estabelecimento, deixando um mar de lama e uma barricada de detritos, dos quais até árvores inteiras.

SOTERRADOS

Sob toneladas de terras que deslizaram dos morros, ainda existem casas onde há sobreviventes soterrados. Os bombeiros, chegados à cidade pela madrugada de ontem, trabalham incessantemente, mas em número insuficiente para atender a todos os pedidos de socorro, principalmente porque o material de salvamento é mínimo e elementar. O transporte de feridos, dentro da própria cidade, é dificultoso, pois o mar de lama e detritos cobre as vias públicas, ficando a cidade parcialmente destruída, com inúmeras casas comerciais e residências totalmente destruídas. As autoridades desenvolvem desesperados esforços para retirar os habitantes de Caraguatatuba, atingidos pela tromba-d'água, conduzindo-os para lugar seguro.

MARINHA AUXILIA

A Marinha vem auxiliando os flagelados de Caraguatatuba cedendo vários navios, avisos e rebocadores. O aviso «Rio das Costas» deixou o Colégio Naval, em Angra dos Reis, viajando para Caraguatatuba, com a finalidade de proceder às evacuações de emergência que se fizerem necessárias. O rebocador «Tritão», do Serviço de Socorro e Salvamento Marítimo do 1º Distrito Naval, partiu da Guanabara levando a bordo cinco mil litros de gasolina de aviação para abastecimento dos dois helicópteros da Marinha, que estão em ação há dois dias. Em face da tragédia que se abateu sôbre aquela cidade, a Marinha de Guerra está com todo o seu dispositivo de socorro de emergência de sobreaviso para atendimento rápido dos pedidos de refôrço do socorro em caso de necessidade.

SANTA CRUZ DEVASTADA

Santa Cruz, invadida pelas águas do rio Guandu-mirim, foi a conseqüência da tromba dágua que mais uma vez veio martirizar o povo carioca, sendo atingidas mais de dez chácaras cultivadas por japonêses que perderam tôda a produção. Crianças encontraram um morto prêso numa rêde de arame farpado, não sendo até agora identificado.

Num trecho de 30 metros, a estrada tangencia o rio, que normalmente está em nível superior. Os japonêses, quando ouviram a notícia de novas chuvas, logo fizeram um acampamento e construíram neste trecho uma barragem com sacos de areia e pedras, evitando com isto uma catástrofe mais violenta.

GOVERNO AUSENTE

Todo trabalho realizado pelos japonêses não recebeu ajuda por parte das autoridades estaduais, sendo os caminhões utilizados e outros materiais para a feitura da barragem fornecidos pelos próprios interessados. A estrada não é asfaltada e, com o vazamento por baixo da barragem construída pelos japonêses, tornou-se impossível trafegar nela tendo o carro da reportagem atolado no lamaceiro que cobria metade das rodas da «Rural».

Uma das chácaras, que possuía uma criação de gado puro e, por dia, retirava oito mil litros de leite, sofreu demasiadamente com a invasão das águas por aquelas planícies. O morto não identificado foi retirado do arame pelos soldados do Corpo de Bombeiros, sendo, entretanto, deixado numa vala à espera da polícia que não chegou até a hora da reportagem do local se retirar.

DUAS VITIMAS

Mais de 50 horas de chuvas ininterruptas levou o carioca a temer por novos desabamentos, em conseqüência dos quais o pavor e o pânico domina todo o povo, tendo até agora existido apenas duas vítimas aqui no Rio, mas continuando ainda o perigo de tragédias provocadas por pedras que ameaçam deslizar.

Nas favelas o sofrimento é maior, pois na Rocinha, Catacumba, Santa Marta, Macedo Sobrinho, Urubu e São João foram freqüentes os desabamentos. Na favela de Macedo Sobrinho um barraco caiu sôbre outro, soterrando duas mulheres e três crianças, que felizmente não tiveram nenhum ferimento.

AMEAÇA

Na rua Vitor Meireles, uma ameaça persiste aos moradores, pois numa encosta existem blocos de granito que de uma hora para outra poderá deslizar, podendo acontecer o que se verificou recentemente no mesmo local, morrendo 10 pessoas.

Prédios que apresentam perigo foram inteditados, como os que se encontram nas Laranjeiras, Catete, Copacabana e Lagoa, sendo o de nº 110 da Benjamim Constant, cuja parede dos fundos já desabara. Na Correia Dutra, os prédios ns. 13 e 15 foram também interditados em face de se apresentarem com rachaduras. Pelo mesmo motivo do da Correia Dutra, o prédio de nº 379 da rua das Laranjeiras foi evacuado, sendo, entretanto, os de ns. 92 e 101 da rua Macedo Soares invadidos pela enxurrada.

O prédio nº 78 da rua Conselheiro Macedo Soares foi abandonado pelas famílias aí residentes, em face do perigo ainda existente dos prédios vizinhos que foram invadidos. Por outro lado, os moradores do prédio 25 da rua Fernando Mendes estão amedrontados com as pedras de um encosta nas proximidades que ameaçam cair.

SEIS MORTOS

No Estado do Rio, seis pessoas morreram em conseqüência das chuvas, apesar de não se poder ter uma análise da situação mais detalhada, pois a comunicação com as áreas mais precárias está muito difícil em face de Barra Mansa, Barra do Piraí, Paraíba do Sul e Piraí ainda não refeitas do temporal recente, terem sofrido agora mais uma inundação, tendo, em Itaguaí, 450 famílias deixado suas casas em virtude do transbordamento do rio Piranema

QUATRO MORRERAM A TIROS E FACADAS SÁBADO E DOMINGO

Quatro homicídios, sendo um em Realengo, um em Nova Iguaçu, outro em Copacabana e o último no Leblon foi o nôvo saldo sangrento registrado no fim de semana que passou, figurando como o mais brutaol o cometido por dois nordestinos, que se uniram para matar o operário Francisco Alves da Silva, atirando-o do alto de uma ribanceira, na rua Euclides da Rocha, fugindo a seguir.

Também em Copacabana a polícia está no encolço de um motorista que, viajando num «fusca», depois de atropelar o holandês David Fonton Müller, desfechou-lhe ainda um tiro no peito, porque o estrangeiro reclamara, o mesmo ocorrendo os agentes da 15ª e 31ª DD que tentam prender os autores das tentativas de homicídios de que foram vítimas Ari José Homem e Durvalino Campos Filho.

DOIS CONTRA UM

Ao que apurou a 13ª DD, os nordestinos já foram identificados como sendo Manuel Aleixo Sobrinho e Abel Ferreira Ferro, empregados numa obra na rua Domingos Ferreira, 19. Segundo os primos do morto, Mozart Gonçalves e Garibaldi Canuto, assim como Antônio Cavalcânte, êste presidente da Associação de Moradores da Favela Euclides da Rocha, o crime teve como «pivot» uma mulher ainda não identificada. Disse Antônio que apesar da chuva viu da janela de sua casa que os três discutiam e mencionavam um nome feminino. Em dado momento, quando estavam à beira da ribanceira, Manuel e Abel agarram Francisco e o atiraram encosta abaixo. O caso, a princípio, se não fôsse o testemunho de Antônio, estava parecendo ser um simples acidente que o biscateiro havia sofrido.

SANGUE EM NOVA IGUAÇU

A polícia de Nova Iguaçú está em diligência para prender Francisco de tal, mais conhecido por «Baixinho» que sábado matou o operário Gilvan Alves, de 33 anos, com uma facada no coração, quando a vítima entrava na própria residência, na rua Manuel Reis, Vila Valverde.

HOLANDÊS LEVOU BALA

Porque achou ruim ao ser atropelado levemente por um «fusca», em Copacabana, o holandês David Müller (solteiro, 30 anos, rua Antônio Vieira, 15, apartamento 660, Leme) ainda foi alvejado com um tiro. A agressão ocorreu na avenida Atlântica, esquina de Rodolfo Dantas, e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

NO LEBLON

Apesar de ainda estar envolto em mistério o assassinato do mecânico Domício Alves da Silva (solteiro, 20 anos, rua Lameira, 148, Cavalcânte), a 15ª Delegacia Distrital acredita que maconha tenha sidó o móvel do crime, eis que a vítima tinha num dos bolsos um «dolar». O fato ocorreu num ponto de ônibus na Avenida Ataulfo de Paiva, e Domício, alvejado duas vêzes no tórax teve morte instantânea. Pelo que informou mais tarde o irmão da vítima, João Carlos da Silva, o parente tinha ido participar de um baile na Favela da Praia do Pinto, na residência de um amigo chamado Silvio Caldino, da qual participaram ainda um tal de Josias e um outro ainda não identificado.

NA PAVUNA E LEBLON

Durvalino Campos Filho (rua Iboi, 306, Acari) não sabe ainda porque tentaram matá-lo no domingo. Disse apenas que passava pela avenida Automóvel Clube quando levou um balaço no braço esquerdo, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas. Já com o motorista Arijo José Homem (rua Humberto de Campos, 428), na favela da Praia do Pinto, aconteceu o inverso.

MISTÉRIO EM REALENGO

A polícia não acredita na versão acidental apresentada pelo cabo do Exército, Marcelino José da Silva, de 22 anos, que alvejou sua companheira Elizabete Vital. Segundo o próprio acusado, «o disparo ocorreu quando meu revólver foi apontado para a mulher, quando eu lhe mostrava a arma», na Estrada do Teixeira, 670, em Realengo. O fato está sendo investigado, uma vez que a versão do militar não convence.

GOVÊRNO NÃO AVISA E 20 PODEM FICAR SOTERRADOS

Com as estruturas abaladas pelas explosões de dinamite na bôca do túnel Rebouças e pelas escavações que se fizeram na rua Santa Alerandrina, segundo os moradores locais, ou ainda pelo deslizamento do terreno pelas chuvas, como dizem os engenheiros do DNER, três imóveis interditados, situados no nº 1221 e mais três barracos anexos, com 20 pessoas, aumentaram, ontem, o risco de desabamento.

Nos prédios a inclinação das pilastras aumentaram, sendo que na varanda da residência do médico Cláudio de Araújo Lima, numa das construções ameaçadas percebe-se com clareza o ruído provocado pelo concreto que cede, com o avanço do terreno, entretanto, os moradores dos barracos, sem aviso das autoridades, ali permanecem, embora tenham onde morar, segundo confessaram.

FOI FACIL

O problema, portanto, não é nôvo. Desde as chuvas de janeiro, as três construções, compreendendo a luxuosa residência do médico Cláudio de Araújo Lima e o sanatório que possui para o tratamento de doentes mentais, foram interditadas pelas autoridades em vista do perigo de desabamento.

Para o doutor Araújo Lima, imediatamente avisado, o problema de moradia foi fácil. Segundo declarou ao engenheiro Boassun, do Departamento de Estradas de Rodagem, encarregado de fiscalizar as construções ameaçadas, «foi obrigado» a passar alguns meses em seu apartamento na Place Vendôme, em Paris, e depois no apartamento presidencial do Hotel Hilton, em Nova York para fugir ao perigo.

NÃO SABIAM

Para as três famílias que até hoje residem nos barracos colados aos muros do Sanatório Santa Alexandrina, compreendendo cêrca de 20 pessoas, a situação é bem outra. Embora não sejam inteiramente desprovidos de recursos e tenham os barracos de parentes para se alojar, êles desconheciam, até à visita da reportagem, o perigo que estavam correndo. Apesar dos prédios vizinhos estarem interditados, há três meses, em decorrência do deslizamento do terreno que compromete tôdas as edificações locais, nenhum comunicado oficial lhes foi feito. Disse o engenheiro do DER que quando «mandou avisar »os que ainda moravam nos prédios do médico Araújo Lima, «êles estavam ali por perto». Nada entretanto prova que tenham recebido comunicação oficial, ou extra-oficial.

«E' a primeira vez que ouvimos falar nisso», declararam à reportagem.

DIVERGENCIAS

Quanto às causas do perigo, existem outras divergências entre moradores e engenheiros. Enquanto os primeiros declaram que as razões principais foram as explosões para a perfuração do tunel e a cratera aberta pelas escavadeiras da firma empreiteira para desimpedir a sua entrada, cratera essa que cortou pelo meio a rua Sta. Alexandrina, tirando todo o apoio do terreno acima, o sr. Boassun afirma que o motivo principal consiste nas grandes chuvas que «encharcaram o terreno, aumentando o pêso de terra e servindo como lubrificante para que ela deslizasse».

Quaisquer que sejam as causas, o fato é que as três casas do sr. Araújo Lima e mais os barracos adjacentes e tudo que esteja em cima daquele terreno de centenas de metros quadrados está escorregando, lenta mas continuamente, em direção a um abismo. A sua queda provocará além do soterramento de todos que ali habitem o entulhamento da bôca do túnel Rebouças, num local capaz de prolongar por muito tempo a conclusão da obra.

Este prédio pode cair a qualquer momento: ameaça soterrar 20

FLA QUER INDULTO PARA ALMIR

O Flamengo vai pedir ao CND o indulto para o jogador Almir, e o presidente Veiga Brito justifica o interêsse do clube em virtude do grande número de jogadores contundidos e as dificuldades técnicas.

A suspensão e Almir terminará a 28 do corrente, mas se o Flamengo conseguir o seu indulto no correr desta semana, o craque ficará em condições de enfrentar o Bangu, em jôgo marcado para sábado, no Maracanã.

HOJE

Hoje haverá a apresentação dos craques rubro-negros e início dos preparativos para o prélio com o campeão carioca. Revisão médica e individual assinala o programa. Pra amanhã está marcado um coletivo que poderá ser transferido para o dia seguinte se estiver chovendo e Renganeschi já determinou que a concentração será iniciada na sexta-feira, após a atividade marcada para aquêle dia.

VOLTA

O médio Carlinhos, já liberado pelo Departamento Médico, tomará parte no individual desta tarde e sua volta à equipe para sábado é anunciada como certa, embora Renganeschi tenha dito depois do prélio com o Santos que vai primeiro ver a forma física do jogador para depois decidir.

Mas de qualquer maneira Carlinhos deverá formar na equipe, ao lado de Jarbas, pelo menos durante um tempo.

ZEZINHO

O craque Zezinho está em plena recuperação e hoje deverá gessar o local contundido. Acredita o dr. Pinkwas Fiszman que o craque possa voltar à equipe dentro dos próximos 30 dias, participando ainda do presente torneio interestadual.

Os suecos Axelsson e Gosta deverão retornar ainda esat semana ao seu país, não seguindo com o Flamengo para a excursão pelos Estados Unidos e outros países asiáticos.

O goleiro Valdomiro ainda não reformou seu contrato e seu passe poderá ser vendido, segundo o vice-presidente Gunar Goransson. Todavia, hoje haverá um encontro que poderá ser decisivo para o assunto.

NÃO ABATEU

Para o técnico Renganeschi a derrota frente ao Santos não abateu a moral da equipe. Isto porque tanto perdeu como poderia ter ganho. O técnico acha, inclusive que a tendência do time é melhorar e, em princípio, não pensa em alterar o quadro, a não ser a provável entrada de Carlinhos.

Como a sua suspensão sòmente terminará dia 28, o Flamengo vai tentar um indulto para Almir enfrentar o Bangu sábado, no Maracanã

Cabralzinho Gessou Joelho e Será Desfalque do Bangu

Cabralzinho chegou com a perna direita gessada e vai ficar inativo de 15 a 20 dias, estando, portanto, fora do jôgo com o Flamengo, sábado, tendo o técnico Martim Francisco declarado que vai manter Fernando em seu lugar, uma vez que êste jogador houve-se muito bem, na partida com o Atlético, quando entrou em substituição ao titular.

As críticas feitas pelo presidente Euzébio de Andrade a respeito da atuação do Atlético e do juiz José Teixeira de Carvalho foram veementes, pois, no seu entender, «o clube mineiro, já nada tendo a perder, passou a usar e abusar da violência, sob a complacência de um juiz parcial, que nos deu saudade de um Amilcar Ferreira ou de um Airton Vieira de Morais».

S U S P E I T A

Segundo informação do médico Arnaldo Santiago, Cabralzinho está sob suspeita de ter sofrido ruptura dos ligamentos do joelho direito. O atacante veio com a perna gessada e vai fazer radiografias para que se saiba, realmente, a extensão de sua contusão. Diz o médico que Cabralzinho ficará afastado de qualquer atividade pelo menos de 15 a 20 dias, não podendo, portanto, participar dos próximos jogos do Bangu.

L I B E R A D O S

Ladeira, Ari Clemente e Norberto, que estão sob os cuidados do departamento médico do clube, serão liberados hoje para participarem do exercício programado por Martim Francisco. Fidélis, porém, continuará mais alguns dias em tratamento, por ter sentido fortes dores musculares depois do treino de sexta-feira, última.

N Ã O   M U D A

O técnico banguense disse ter gostado da atuação de Fernando como ponta-de-lança, e que, por isso mesmo, vai mantê-lo, no time em substituição a Cabralzinho. Se Norberto e Ladeira nada sentirem durante os treinamentos serão incluídos nos planos do preparador para, um dêles, formar dupla com Fernando, passando Paulo Borges, para à extrema-direita e saindo Tonho.

C O M E Ç A

Tão logo chegaram ao Rio, isto por volta das doze horas de ontem, os jogadores do Bangu foram liberados, com ordens para se apresentarem esta manhã na Vila Hípica, quando serão iniciados os preparativos para o jôgo com o Flamengo, sábado à tarde no Maracanã.

Zizinho Vai Manter Equipe da Reação

Didinho, do Olaria, e Edinho, da Portuguêsa submeteram-se ontem a exame médico no Vasco e participarão do treinamento de hoje, em São Januário, porém, não enfrentarão o Cruzeiro.

Zizinho decidiu que o time do Vasco para o jogo com o campeão do Brasil, na noite de amanhã, no Maracanã será o mesmo que terminou a partida com a Portuguesa do Desportos com Zèzinho e Adilson no ataque nos postos de Nado e Bianchini.

TREINO ESPECIAL

Ontem houve 30 minutos de individual e treinamento especial para os homens do meio de campo, Danilo e Salomão. Zizinho passou longo tempo com ambos, treinando, tentando melhor produção e lançamentos em profundidade. Para hoje o treinador marcou nôvo individual e treinamento tático.

CONCENTRAÇÃO HOJE

A concentração iria ser iniciada ontem, entretanto, os jogadores Brito e Fontana, em nome dos seus companheiros falaram com Zizinho que concordou em começa-la sòmente hoje, após o treino, dando assim um voto de confiança aos jogadores. O bicho pelo empate com a Portuguêsa foi de 75 cruzeiros novos.

EXAMES

Didinho, do Olaria fêz parte dos exames médicos com o dr. Nicolau Simão e tirou radiografias. Hoje completará seus exames com o dr. José Marcozi. O ponteiro esquerdo Edinho, da Portuguêsa, também está submetendo a exame médico.

REFORÇOS

O ex-goleiro Rei, estêve em São Januário e levou o jogador Zatinha, médio volante do São Paulo, de Londrina e que estava emprestado ao Bragantino. Poderá fazer um período de experiência.

Também Ademir Meneses retornou de Recife, mas não conseguiu resolver a compra do quarto zagueiro Major, uma vez que o Sport Clube Recife exigiu 10 milhões e mais o empréstimo de Maranhão.

Ademir tentou também os ponteiros Lalá, do Naútico e Bite, do Sport Clube Recife, mas os dois clubes pernambucanos pediram somas astronômicas pelos dois jogadores.

Cruzeiro Goleou Deportivo Itália

Com gols de Piazza, de pênalti, no primeiro tempo e Vicente (contra) e Natal (2) na fase final, o Cruzeiro goleou na noite de ontem, no Mineirão, o Deportivo Italia, campeão da Venezuela, em jôgo válido pela Taça Libertadores das Américas.

O placar de 4 x 0 diz bem da superioridade do campeão brasileiro que dominou completamente o seu adversário, principalmente no segundo tempo. Com esta vitória, o Cruzeiro isolou-se na liderança do grupo I da Taça Libertadores, e agora vai enfrentar os clubes peruanos, Universitário e Sport Boys.

DETALHES

A contagem foi iniciada por Piazza, cobrando pênalti cometido por Tacoronti em Dirceu Lopes, aos 40 minutos. Na fase final, Vicente, contra, aos 24 e Natal, aos 36 e 45 minutos, completaram o placar da goleada do Cruzeiro.

Os dois qudros foram êstes: Cruzeiro: Raul; Pedro Paulo, Celton, Procópio e Dawson ;Piazza, Dirceu Lopes (Zé Carlos); Natal, Evaldo, Tostão e Hilton. Deportivo Itália: Fazano; Massinha, Nezio, Vicente e Tenório; Elmo (Nino) e Mendonça; Zezinho, Tacoronti, Dirceu e Caixa. Renda de NCr$ 10.189 e arbitragem do chileno Adolfo Reginato. (SP-DN)

Cruzeiro Chega Completo Para Enfrentar o Vasco

BELO HORIZONTE — O Cruzeiro viajará hoje para a Guanabara, a fim de enfrentar o Vasco da Gama, na noite de amanhã, no Maracanã, em partida válida pelo «Torneio Gomes Pedrosa». A delegação do campeão brasileiro ficará hospedado no Hotel Plaza, em Copacabana, será integrada por todos os seus titulares.

ATLÉTICO IMPUGNA JUIZ

O Atlético Mineiro não gostou da atuação do juiz carioca José Teixeira de Carvalho, no jôgo de domingo último, contra o Bangu. Os dirigentes anunciaram que o Atlético não mais pretende indicá-lo para apitar os seus jogos pelo «Robertão».

SANTOS PAGA «BICHO» ALTO

SÃO PAULO — Satisfeitos com a vitória sôbre o Flamengo e a liderança do grupo «B», do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», em conseqüência da derrota do Palmeiras em Pôrto Alegre, os dirigentes do Santos resolveram premiar seus joga gadores em 200 mil cruzeiros.

Para o jôgo de amanhã no Pacaembu, contra o Botafogo, o técnico Antoninho vai manter o mesmo time que começou o jôgo com o Flamengo. H o j e, haverá treinamento individual na Vila Belmiro.

IVAIR O PROBLEMA DA LUSA

SÃO PAULO — Ivair regressou contundido da Guanabara, e foi imediatamente submetido a um tratamento rigoroso, pelo Departamento Médico do clube. O prêmio pelo empate com o Vasco da Gama foi estipulado em 100 mil cruzeiros. Quanto à saída de Wilson Alves, nada ainda foi confirmado. (SP-DN)

LUTA DE CLAY AMANHÃ PODERÁ SER A ÚLTIMA

NOVA YORK, 20 — Cassius Clay acredita que sua luta em defesa do título mundial dos pêsos pesados contra Zora Folley, amanhã à noite, possa ser seu último combate por de um a três anos.

Muhammad Ali, como êle prefere ser chamado, disse no 42º jantar anual da Associação de Comentaristas de Boxe, que "devido a alguns problemas, esta poderia ser minha última luta".

O campeão de 25 anos, não se estendeu sôbre a questão. Êle tem sido lançado há algum tempo em uma série de combates legais para impedir seu alistamento no Exército dos Estados Unidos, a 11 de abril.

MAIOR PAGAMENTO

Vença ou perca, Zora Folley receberá seu maior pagamento — calculadamente 75 000 dólares pelo seu esfôrço no sentido de despojar Clay de seu título mundial dos pêsos pesados, amanhã à noite.

Isto será quase duas vêzes mais do que Folley jamais recebeu antes, em 15 anos como profissional, e bem mais do que os 16 dólares que recebeu em 1954 para lutar como profissional.

A melhor renda que o desafiante de 34 anos já recebeu antes foram os 40.000 dólares que recebeu após enfrentar Sonny Liston em Denver, Colorado, em 1960. Liston venceu Folley no terceiro assalto.

MILIONARIO

Clay, que já ganhou cêrca de três milhões de dólares vencendo tôdas as suas 28 lutas, deverá receber perto de 300 000 dólares pela luta contra Folley, dos portos, televisão e rendimentos públicos.

Êstes dados são baseados em uma multidão calculada em 16 000 pagando ingressos num montante de perto de 350 000 dólares.

PAI DE OITO

Folley, pai de oito filhos que tem tido uma carreira irregular lembra-se bem da luta de 16 dólares. Foi em San Diego, Califórnia, em 1954, e teve que lutar dez assaltos para vencer Irby Seals por pontos, contra um lutador que êle coloca como um dos seus mais duros contendores.

O promotor lhe deu 16 dólares — o que não era suficiente para comprar a passagem de ônibus de volta à sua casa em Chandler, Arizona. Desde então, Folley calcula ter feito cêrca de 200 000 dólares no ringue.

CLAY É FAVORITO

Clay permanecia como favorito a 5-1 com os bookmakers de Nevada, mas estavam sendo feitas apostas a 7-1 em Nova York. Contra suas duas últimas vítimas, Ernie Terrel e Cleveland Williams, Clay foi cotado a 5-1 e 4-1, respectivamente.

TREINAMENTOS

Folley completou seu treino com "sparring" ontem, e planejava apenas relaxamento e exercícios leves até a luta. Clay teve o domingo de folga, mas seus treinadores disseram que êle trabalharia "hoje em segredo com o público e a imprensa barrados".

O campeão, que enfrenta o engajamento no Exército, a 11 de abril, a menos que seus advogados consigam uma determinação legal para impedi-lo, falou ràpidamente, ontem, durante as cerimônias da Mesquita NR 7 dos Muçulmanos Negros, no Harlem.

Clay afirma que é um ministro militante da fé muçulmana negra e solicitou a isenção do Serviço Militar por êste motivo. Todos os seus apêlos foram rejeitados, no entanto.

"Canhotinha" de Gérson é Problema Para Amanhã

Gérson, sentindo a perna esquerda, constitui o único problema do Botafogo para o seu jôgo de amanhã, no Pacaembu, diante do Santos. O famoso atacante levou uma pancada na perna esquerda e deverá ser examinado, hoje, pelo dr. Lídio Toledo, quando da apresentação dos jogadores.

Hoje, à tarde, haverá treinamento individual em General Severiano, sendo depois formada a delegação que viajará para São Paulo.

Em princípio, Adildo Chirol pensa manter o mesmo time, mas tudo vai depender de Gérson. O «bicho» pelo empate com o São Paulo foi de 60 mil cruzeiros.

EMBARQUE

O embarque da delegação do Botafogo está marcado para amanhã, às 8h30m, pela Varig, ficando os alvi-negros concentrados no Hotel Normandie. Ficou decidido que o Botafogo retorna quinta-feira para seguir sábado, às 8h30m, rumo a Pôrto Alegre, onde domingo enfrentará o Grêmio.

Brasil Entre Colômbia e Argentina

ASSUNÇÃO (Especial para o «DN») — Para decidir o segundo lugar do grupo «A», Colômbia e Argentina terão que fazer um jôgo-extra. Ambos ficaram igualados em pontos e no «gol-average». O vencedor será o adversário do Brasil, nos jogos semifinais do Campeonato Sul-Americano da Juventude.

O selecionado brasileiro foi o vencedor do grupo «B», classificando-se em segundo lugar, o Peru. No grupo «A» o primeiro colocado foi o Paraguai, ficando o segundo lugar para decidir entre Argentina x Colômbia.

Os jogos semifinais reunirão Paraguai x Peru e o Brasil contra Argentina ou Colômbia. Os vencedores disputarão o título do certame.

SATISFEITOS

Os brasileiros mostram-se satisfeitos com a campanha no Sul-Americano da Juventude. Depois de uma estréia infeliz, perdendo para o Equador por 2 x 1, os comandados de Mário Travaglini conseguiram a reabilitação, vencendo seguidamente o Uruguai por 3 a 0; o Chile por 2 a 0, e agora o Peru que era o líder do grupo, por 1 a 0, gol de Dionísio, de cabeça.

DENÍLSON E MÁRCIO MACHUCADOS

Márcio, com o maxilar machucado em virtude de uma bolada, e Denílson, por ter recebido uma pancada na perna foram os dois contundidos trazidos pelo Fluminense depois do seu empate com o Corintians, domingo no Pacaembu. Ambos, porém, não chegam a representar problema para o encontro com o São Paulo, segundo informou o medico Valdir Luz.

O preparador Tim declarou ter gostado do time no segundo tempo, frisando que só não chegou à vitória porque o juiz Cláudio Magalhães assinalou um pênalti inexistente contra o tricolor, quando o placar era de 2-2, fato que desanimou a todos e deu margem a que o Corintians passasse à frente no marcador.

Os jogadores foram liberados após o desembarque e hoje estarão se apresentando em Alvaro Chaves para o início dos preparativos com vistas ao jôgo de domingo, em São Paulo, contra o tricolor bandeirante. Haverá revisão médica e, em seguida, um leve treino individual sob o comando do preparador João Carlos.

Diário Nas Entidades

CND — O Conselho Nacio[nal] de Desportos já está fu[ncio]nando em sua nova sede, [na] rua Almire Cavalcant[i] mas até agora o ministr[o] Educação não nomeou o n[ovo] presidente. Afirma-se qu[e] general Eloi Meneses co[nti]nuaria na presidência, mas [não] houve confirmação oficial.

CBD — A Confederação Bra[sileira] de Desportos telegr[afou] ao chefe da delegação em [As]sunção, felicitando dirige[ntes] técnicos e jogadores pela [vi]tória alcançada sôbre o P[eru] e a classificação para as [se]mifinais.

FCF — O presidente da F[CF] recomendou ontem aos c[lubes] cariocas que participam [do] «Robertão» que não indi[quem] mais o nome do sr. Ana[cleto] Pietrobom na lista em se[us jo]gos com os paulistas, [tam]bém idêntico pedido ser[á fei]to para o sr. Etel Rodrig[ues].

Ainda o presidente [da] FCF telegrafou à Federa[ção] Mineira de Futebol, dand[o ci]ência de que o juiz José [...] Gonçalves desrespeitou o [...] presidente do Bangu, sr. [Eu]zébio de Andrade, no [...] «Mineirão», durante o [jôgo] Atlético Mineiro—Bangu [...] dindo não seja o mesmo [esca]lado para funcionar em [jogos] do Bangu, em Belo Horiz[onte].

O Cruzeiro aceitou o [juiz] Olten Aires de Abreu pa[ra o] seu jôgo de amanhã, à n[oite] no Maracanã, contra o V[asco] da Gama, e o Botafogo [acei]tou o sr. Airton Vieira de [Mo]rais (Sansão) para o seu [jôgo] com o Santos e com o Grê[mio] amanhã, em São Paulo, [e do]mingo, em Pôrto Alegre, [res]pectivamente.

No próximo sábado ter[á] o Torneio-Início do Camp[eona]to Carioca de Futebol, m[arca]do para o campo do Pa[...] em Méier Bonito este [...] co local será às 12 horas [...] Campo Grande e Olaria.

A FCF não funcionará [na] quinta e sexta-feira Sa[nta,] voltando ao seu funciona[men]to normal no sábado, no [ho]rário das 9 às 12 horas.

O nôvo diretor do Depa[rta]mento de Árbitros, sr. O[...] de Melo Franco, baixou [cir]cular chamando a atenção [dos] árbitros para o cai-cai dura[nte] os jogos do «Robertão» [pe]dindo ao mesmo o cumprim[en]to da lei sôbre o fato. A c[ir]cular é válida, também, p[ara] os juízes que vierem atua[r no] Maracanã.

Bangu e Santos Lideram "Robertão"

Os jogos do fim-de-semana do torneio «Roberto Gomes Pedrosa», foram prejudicados, tanto na sua parte técnica, quanto na parte financeira, em virtude do mau tempo que se fêz em quase tôdas as capitais onde foram disputadas as partidas.

Bangu, com 7 pontos ganhos, está liderando o grupo A, o mesmo acontecendo com o Santos, que também tem 7 pontos ganhos e é o líder do grupo B.

Foram realizados até agora 25 jogos e consignados 76 gols. Rinaldo, do Palmeiras, ainda é o líder dos artilheiros com 6, seguido por Toninho, do Santos; Aladim, do Bangu e Ademar, do Flamengo, com 3. O goleiro menos vazado é Gilmar, do Santos, com apenas 2 gols em 4 jogos, enquanto Luizinho, do Atlético Mineiro, é o mais vazado, com 10 em igual número de jogos.

O ataque mais positivo é o do Palmeiras, com 11 tentos em 4 jogos e o mais fraco, é o do Ferroviário, com apenas 2, em 3 jogos. Mas a melhor defesa pertence ao Santos, que sofreu 2 gols em 4 jogos. E a mais vulnerável é a do Atlético, com 10 em 4 jogos. Cláudio Magalhães foi o árbitro que mais apitou, 4 jogos, seguindo-se Armando Marques, Olten Aires de Abreu, Anacleto Pietrobom e Agomar Martins, todos com 3.

Foram assinaladas 15 penalidades máximas, sendo convertidas 14. E apenas 3 expulsões foram registradas (Salomão, do Vasco e Carlos Alberto e Oberdam, do Santos). A maior arrecadação continua com Cruzeiro 4 — Atlético, 0, no Mineirão, com Cr$ ... 190.607,00. A renda total do certame já soma Cr$ 1 bilhão, 208 milhões e 203 mil e 320 cruzeiros.

Mesmo entre Ditão, Murilo e Jarbas, o «Rei» Pelé consegue alvejar a meta do Flamengo

CLASSIFICAÇÃO

Eis a classificação do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», por pontos ganhos, em seus dois grupos:

GRUPO «A»		GRUPO «B»	
Bangu	7	Santos	7
Internacional	5	Palmeiras	5
Cruzeiro	4	Flamengo	5
Corintians	3	Portuguêsa	3
Botafogo	2	Grêmio	2
Fluminense	1	Atlético	1
São Paulo	1	Vasco	1
		Ferroviário	

JOGOS DA SEMANA

AMANHÃ — No Maracanã — Vasco x Cruzeiro
No Pacaembu — Santos x Botafogo
Em P. Alegre — Internacional x S. Paulo

SÁBADO — No Maracanã — Flamengo x Bangu

DOMINGO — No Maracanã — Vasco x Santos
No Pacaembu — São Paulo x Fluminense
No «Mineirão» — Cruzeiro x Portuguêsa
Em Pôrto Alegre — Grêmio x Botafogo
Em Curitiba — Ferroviário x Palmeiras

Mulheres Que Fumam Tendem a Ter Meninas

● As mães que fumam, está provado, têm maior possibilidade de terem meninas. As que não fumam, meninos.

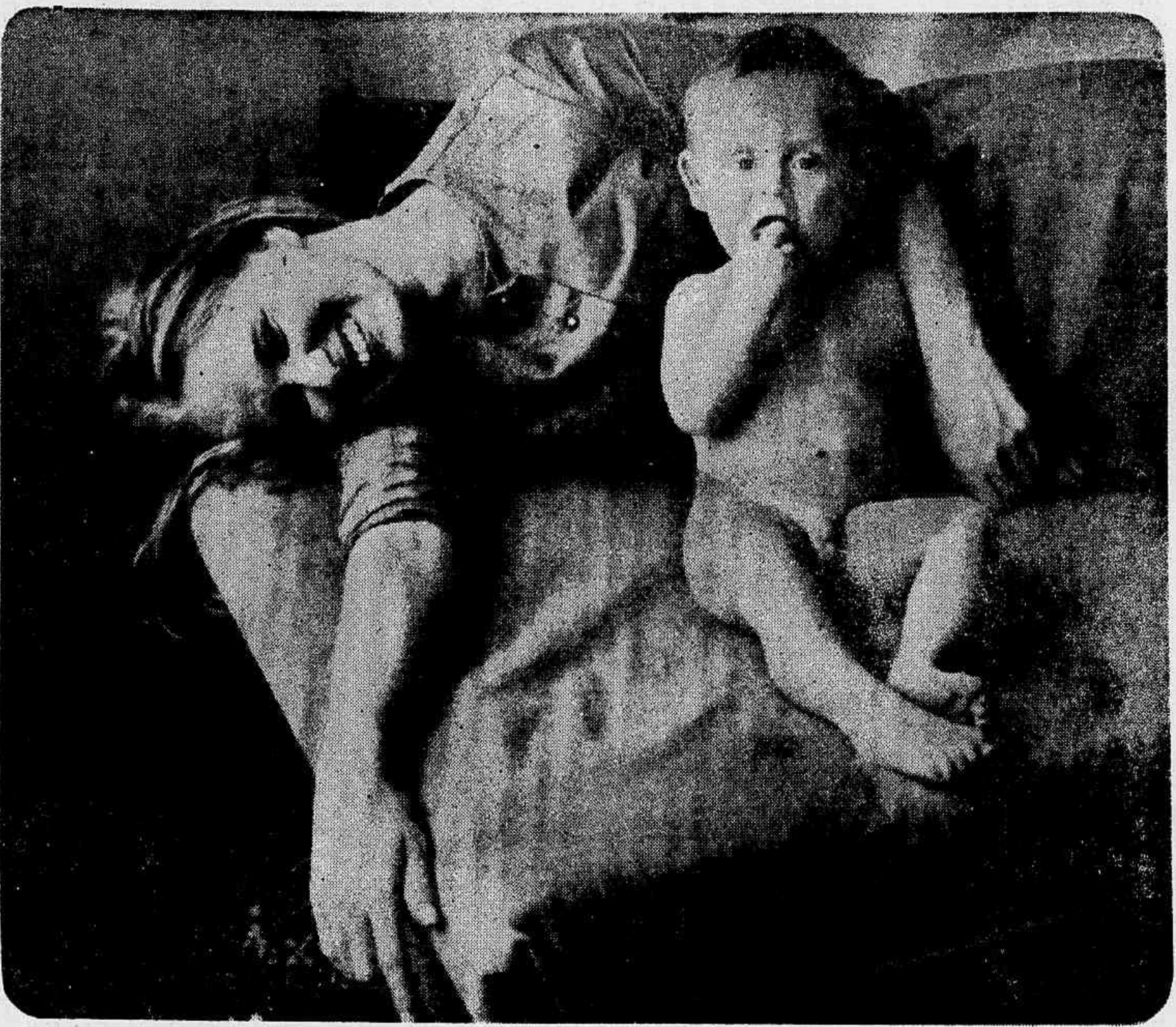
OS "BABY-NICOTINA"

AS MULHERES que fumam trazem ao mundo mais meninas que meninos. Isso parece, à primeira vista, um absurdo, porque é sabido que o decisivo para o nascimento de fêmea ou macho, tudo depende do fator hereditário do pai. Entretanto essa teoria foi fundamentada cientificamente nos Estados Unidos, por pesquisadores da Central Médica, destinada a estudar a evolução da população e na Alemanha, não faz muito tempo, o ginecólogo professor Paul Bernhard, de Munique ocupou-se durante trinta anos na investigação da ação do fumo nas mulheres gestantes. Cada uma destas fichas de seu arquivo, continha dados precisos sôbre o costume de fumar e a quantidade de pacientes por êle tratadas.

Com a ajuda dos dados reunidos por êsse procedimento, o ginecólogo alemão fundamentou sua pesquisa de que os fumantes, em contraposição das que não fumavam, trazem ao mundo em maior proporção, fêmeas. Um estudo feito em 1964, deu como resultado que, em dez anos anteriores havia uma média de nascimentos de 51,42% de meninas e 48,2% de meninos. Os resultados apresentados pelo professor Bernhard, com respeito às mulheres fumantes, estavam em completo acôrdo com os dados estatísticos: de 630 mulheres 323 trouxeram ao mundo meninos e 307, meninas. Entre as fumantes se registrou processo inverso: de 551, sòmente 272 foram mães de meninos, enquanto que 279 deram à luz a meninas. Os americanos Zanieckie e Frazier, assim como o francês Herriot, chegaram a resultados semelhantes.

O dr. Bernhard observou outros efeitos do fumo sôbre a vida de células animais e futuras mamães: «Comprovei que se elimina a nicotina com o leite materno. Os pesquisadores Halten e Lepp são de opinião de que o infante «fuma passivamente» e que o ambiente cheio de fumo pode matá-lo. O número de partos prematuros é maior entre as fumantes e, ademais, constatou-se que o pêso médio dos «baby-nicotina» era de 230 gramas inferior aos dos filhos das mulheres que não fumam. Quanto mais fuma a mãe, tanto menor o pêso ao nascer».

Entretanto não existe, todavia, um esclarecimento sôbre a constatação de que isso não ocorra entre mulheres que fumam mais de 30 cigarros por dia. Segundo o professor Bernhard essas «empedernidas» fumantes, em sua maior parte, não podem ter filhos. Porém é muito possível que êsses meninos ao nascer já estejam «vacinados» contra a nicotina.

O professor, que trabalhou durante várias décadas em Duisburg e seus últimos anos de vida em Munique, não acreditava que fôsse suficiente uma mulher renunciar ao fumo durante o período de gravidez: para evitar qualquer influxo nocivo desde o princípio a mulher não deveria fumar jamais. Um só cigarro pode ser um tóxico violento à vida da criança que irá nascer.

● Dentro de pouco tempo a mãe ou o pai poderá escolher: menina ou menino?

VOCÊ PODERÁ ESCOLHER:

MENINO OU MENINA

OS pais poderão escolher, se o filho que está para nascer, será menino ou menina. Os cientistas e pesquisadores do hormônio trabalham para descobrir uma substância por meio da qual se pode influir sôbre o sexo da criança. O dr. H. Harmsen, presidente da Sociedade Alemã de ciências demográficas se mostra seguro de que, dentro de pouco tempo isso será possível.

A embriológia, uma ciência que se ocupa de criança ainda não nascida, registrou nos últimos anos gigantescos avanços. Agora já se pode fotografar o feto no ventre da mãe por meio de ultra-som, averiguando-se se o parto será normal, se a mãe poderá ter gêmeos ou mais crianças. Se pode avançar partos, se assim o aconselha a saúde da gestante ou se constata alguma falha no crescimento da criança. A partir do quinto mês, os nascidos podem viver, se imediatamente forem transportados para uma incubadoura, se lhes ministram uma alimentação especial ou se lhes mudam por completo o sangue. Em muitos casos se conseguiu também — por meio de exames do líquido amniótico — uma predição exata do sexo da criança.

E' certo que alguns cientistas se mostram cépticos frente à possibilidade de alcançar o sonho do ideal em mudar o sexo ainda no ventre. Estes acreditam que, com isso, se desequilibrará a proporção dos sexos e se imporá fronteiras às regras naturais do nascimento. Demonstrou-se recentemente numa enquete, que a maioria dos pais deseja meninos. Chegaremos ao dia em que a medicina poderá satisfazer êste desejo? Não se dará com isso um aumento excessivo de população masculina no mundo? E o que os cientistas estão examinando. Por enquanto tudo é estudo, mas chegaremos lá, com certeza.

URSS: LEGITIMAÇÃO DOS FILHOS

UMA autorizada publicação soviética iniciou uma campanha para obter a legitimação de filhos nascidos fora do matrimônio e obrigar os pais a mantê-los. Uma lei imposta durante a época de Stalin, em 1944, deixou sem efeito outra anterior, que reconhecia a validez das uniões ilegítimas e responsabilizava os pais pela manutenção da prole, fôsse qual fôsse o estado civil dos genitores.

A «Gazeta Literária» diz que a lei em questão é «injusta e anacrônica». Divulga os resultados de uma pesquisa efetuada entre professôres, advogados, médicos, cientistas e mães, em que a lei de 1944 é repudiada por esmagadora maioria.

Salienta a revista que as condições mudaram muito desde 1944, quando a guerra deixou em evidente desequilíbrio na população do país, com 20 milhões de mulheres mais do que homens, e a União Soviética enfrentava aguda crise demográfica. Nessa época, estimulavam-se as mulheres solteiras a ter filhos, e o Estado era liberal na concessão de ajuda para seu sustento, sem obrigar os pais a custear a manutenção dos filhos nascidos em tais condições.

MILHÕES SEM PAIS

O número de crianças que carecem de pais legítimos elevou-se de 280 mil em 1945 a mais de 3 milhões em 1957 porém essa cifra tem diminuído gradualmente à medida que alcança a idade adulta a geração nascida durante a Segunda Guerra Mundial, reduzindo-se também a desproporção entre homens e mulheres em idade nupcial.

Entretanto, ainda restam vários milhões de crianças sem pais legítimos. Segundo a mencionada publicação e seus especialistas em demografia, não existe razão para manter-se uma lei impopular e inútil.

Embora na União Soviética não seja estigma social o fato de não se possuir pais legítimos, a «Gazeta Literária» destaca o efeito psicológico que sofrem os que têm um espaço em branco nas certidões de nascimento, por não ter sido possível determinar a respectiva paternidade.

Ainda que agora os abôrtos sejam permitidos por lei e que a mulher soviética tenha já margem normal de possibilidade de contrair matrimônio, segundo revelam as estatísticas, não há nenhum motivo — diz a revista — para que o pai de uma criatura seja dispensado da obrigação de custear sua subsistência. Dessa forma, apela para o govêrno no sentido que revogue sem demora a lei stalinista, implantando ao mesmo tempo as reformas indispensáveis para normalizar a situação legal das crianças soviéticas sem pais legítimos.

HORÓSCOPO

TERÇA-FEIRA

ARIES — Organize seus dias; o sucesso virá através de ótimas influências. Encontre com seu sócio à tarde.

TIRO — Indisposição e melancolia. Não leves as coisas tão a sério e sejas mais diplomática com os familiares. Alguém precisa de sua ajuda.

GÊMEOS — Período próprio para visitar amigos e dar recepções. Ponha a correspondência em dia. Cuide da saúde e não exagere nos esportes.

CÂNCER — Comprará algo importante. Tarde favorável para encontros secretos. Assuntos do coração requerem uma solução.

LEÃO — Dia agitado, preste atenção à saúde não se fatigando. Não se preocupe com desentendimento com seu sócio, pois isto será esclarecido.

VIRGEM — Rotina diária não apresenta dificuldades, mas deverás ignorar os mexericos.

LIBRA — Fase favorável. Encontre com os amigos e faça planos.

ESCORPIÃO — Mau humor pela manhã. Desmarque encontros, e não espere ajuda de outras pessoas, pois só terá desapontamentos.

SAGITARIO — Grandes sucessos neste dia. Boas notícias trazidas por amigos de fora. Oportunidade de fazer uma viagem. Dirija com cuidado.

CAPRICORNIO — Perspectivas ótimas e excelentes resultados nos seus assuntos. Contatos com pessoas interessantes.

AQUARIO — Seja cauteloso e calmo, haverá dificuldade que não é esperada, especialmente em assuntos do coração.

PEIXES — Cuidado com o que diz, pois o dia é próprio para discussões. Procure não ofender ninguém. Os assuntos do coração vão bem.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

ANJOS REBELDES

IDA LUPINO, depois de consagrar-se como uma das maiores intérpretes do cinema americano, em tôda sua história, passou a exercer atividades atrás das câmaras, que antes haviam feito de seu belo rosto um dos mais populares da tela. Como produtora e diretora de filmes, Lupino também impôs um respeito que não deixou de crescer, de filme para filme.

Apesar de pertencer ao gênero mais ameno e superficial, do simples entretenimento, «Anjos Rebeldes» é um filme que não compromete a filmografia de Ida, mas, pelo contrário, também serve para comprovar a versatilidade, o bom gôsto e, sobretudo, a visão simpática, jovial e generosa que ela dedica a um tipo de mundo onde prevalecem as boas intenções, as virtudes espirituais e os bons sentimentos humanos. Essas, no entanto, segundo entendemos, não são as características que fazem de «Anjos Rebeldes» uma fita perfeitamente aceitável. Sua mais destacada qualidade reside no bom humor, na exploração de uma comicidade que finca suas raízes na tradição burlesca norte-americana, na sucessão ininterrupta de «gags» retiradas dos contrastes, das situações inesperadas, dos choques e antagonismos dos personagens e de seu comportamento.

As velhas fórmulas da comédia cinematográfica, nascidas no primitivo cinema mudo, também socorrem Ida Lupino nesta produção de acabamento atraente e de irrecusável brilho artesanal. Nela as duas alunas travessas e desinibidas da «Escola St. Francis», dirigida por freiras de uma ordem católica, atuam como agentes dinâmicos de uma ação que vem tumultuar a rotina espiritual e escolar do estabelecimento. Elas se chamam, no filme, «Mary Clancy» e «Rachel Devery», personagens interpretados por duas atrizes adolescentes de grande talento, Hayley Mills e June Harding, sobretudo esta última, que faz sua estréia no cinema de forma excepcionalmente expressiva. Esta mocinha magra, espevitada, de bôca rasgada e olhos fundos é, efetivamente, uma estupenda revelação de comediante. Inglêsa de nascimento, como a filha de John Mills, mais conhecida do público brasileiro, June Harding aciona o dispositivo cômico mais eficiente e comunicativo da história, que se concentra nas terríveis travessuras das duas novas alunas e em seus engraçados e divertidos conflitos com a Madre Superiora, papel vivido pela veterana e esplêndida Rosalind Russell.

Não só divertida, simpática e hilariante é a comédia que Ida Lupino realizou em meados de 1966. Ela é agradável de se ver, é bem cuidada como realização artística: possui uma linguagem ágil e viva, mercê da montagem que é fluente e precisa; conta com intérpretes de primeira ordem, faz movimentar sua ação em cenários e paisagem de muita beleza, captada pelo excelente diretor de fotografia Lionel Lindon, além, finalmente, da música criativa e espirituosa de Jerry Goldsmith. O leitor não precisa hesitar: «Anjos Rebeldes» é um filme de fácil consagração. Não é obra de arte superior, de vanguarda, fique bem claro. Serve para divertir, funciona como espetáculo de bom humor e de bom passatempo. Não é êsse, afinal, um dos trunfos da arte do cinema?

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — Já se conhecem alguns dos jurados do Festival de Cannes de 1967: Georges Lourau, produtor, Claude Lelouch, realizador de «Un Homme et Une Femme», Jean-Louis Bory, todos franceses, além de Miklos Jansco, da Hungria, e o escritor senegalês Sambene Ousmane. — O último filme de Jacques Demy, «Les Demoiselles de Rochefort», será apresentado em «avant-première» mundial em três cidades simultâneamente: Paris, Nova York e São Paulo. — Após Agnès Varda e Jacqueline Audry, Nadine Trintighant também fará sua estréia na «mise-en-scène» com o filme «Mon Amour, Mon Amour». — O último filme de Robert Bresson, «La Mouchette», inaugurará uma nova sala em Paris, «Le Mayfair».

NA TCHECO-ESLOVAQUIA — Zdenek Podskalsky, diretor de cinema de Praga, autor do recente «Em Mulher Não se Bate Nem com uma Flor», acaba de proceder à realização do filme em côres intitulado «Nossa Canção Tcheca», um musical em que aparecem os cantores populares praguenses Ljuba Hermanová, Eva Pilarová, Karel Gott e outros. — Juraj Jakibisko terminou a película experimental «Chuva», na qual procura expressar o problema da culpa e do castigo. A heroína da história é uma jovem que, buscando ajustar contas com seu passado, conclui por julgar-se irremediàvelmente culpada. Vive em ilusões falsas e não avalia bem sua posição no mundo, chamando a atenção com sua criação poética, inspirada em impressões próprias.

NA ITALIA — A diretoria da Bienal de Veneza confirmou Luigi Chiarini nas funções de diretor da «Mostra» cinematográfica. — Alberto Severi está realizando uma fita de longa-metragem sôbre o que foi a recente tragédia de Florência, com as calamitosas chuvas que fizeram o rio Arno transbordar e cobrir de lama tôdas as ruas da cidade, causando incalculáveis prejuízos materiais.

FOTOGRAMAS

A LAMPADA EM FILME — A lâmpada e a historia da iluminação constituem o tema de um documentário produzido por Herbert Richers que o cineasta Rui Santos começou a rodar, partindo das experiências de Edson até os mais recentes estágios da técnica, no ual pretende mostrar a que ponto chegaria o caos se a humanidade voltasse a depender apenas do sol para ter luz e calor.

x x x

A TIJUCA NO CINEMA — O Cineclube da Tijuca, instalado na rua Conde de Bonfim, 987, reiniciou suas atividades de 1967, promovendo, domingo último, a exibição de «A Marca da Maldade», de Orson Welles, com acalorados debates entre seus espectadores. A experiência do Cineclube da Tijuca reproduz o método em uso nos clubes similares da Europa, que promovem projeções-debates, verdadeiro embrião de futuras escolas de aprendizado técnico e estético do cinema. No Brasil êste hábito já poderia ser mais difundido, pois aqui não faltam aficionados da arte do filme.

x x x

«O GRUPO», DIA 22 — A «United» convida para a sessão especial do filme «O Grupo», amanhã, às 21 horas, na cabina do 2º andar da rua Alvaro Alvim, 52. Produzido por Sidney Buchman, dirigido por Sidney Lumet e interpretado, entre outras, por Candice Bergen, Joan Hackett e Elizabeth Hartman, «O Grupo» baseia-se no célebre romance de Mary McCarthy, editado, em português, pela «Civilização Brasileira».

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

TERRA EM TRANSE já começou, antes da estréia, a provocar as previsíveis e inevitáveis polêmicas que a irão transformar no acontecimento cinematográfico máximo de 1967. O filme, dirigido pelo talentosíssimo e também irriquietíssimo diretor baiano Glauber Rocha, não foi concluído em tempo para participar da seleção do Itamarati para o próximo Festival de Cannes. Glauber, inconformado com a negativa de nôvo adiamento do prazo, foi aos jornais e espinafrou a vetusta instituição da Rua Larga. Depois, por intermédio de Amy Courvoisier, chefe da "Unifrance", enviou uma cópia à comissão do Festival de Cannes que, segundo se informa, considerou a obra um "acontecimento cinematográfico". "Terra em Transe" irá, portanto, consolidar o prestígio internacional conquistado por Glauber com "Deus e o Diabo Na Terra do Sol".

CORPO ARDENTE é o último filme de Walter Hugo Khouri, hoje um dos raros cineastas brasileiros que podem competir, em prestígio e atração de bilheteria, com nossos mais famosos intérpretes. Khouri veio do recente sucesso nacional e, sobretudo, internacional de "Noite Vazia", vendido a diversos países mundiais. Em "Corpo Ardente" avança mais um passo como nosso mais internacional diretor de filmes: a principal intérprete da fita, realizada na serra de Itatiaia, é a mundialmente conhecida atriz de "La Putain Respectueuse", de Sartre, Bárbara Lage, que só aceitou fazer o filme quando viu, em Paris, "Noite Vazia", que a entusiasmou.

A DERROTA, cujo lançamento se dará nas próximas semanas, foi o filme unânimemente apontado como "o melhor" da Segunda Semana do Cinema Brasileiro de Brasília, realizada em novembro do ano passado, pelos críticos e cronistas de cinema que lá estiveram. E' obra de autoria, de grande vigor e personalidade. Dirigida por Mário Fiorani, um italiano radicado no Brasil, com espôsa e filhos brasileiros, "A Derrota" é película difícil e incômoda, destinada, contudo, a provocar acaloradas controvérsias, sobretudo por seu conteúdo que denuncia a violência como uma das mais sórdidas formas de dominação do espírito humano.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O NÔVO GOVÊRNO E O TEATRO

A PEDIDO do próprio Marechal Costa e Silva, através de sua assessoria, um grupo de intelectuais redigiu um «Diagnóstico da Cultura», acompanhado de sugestões sôbre medidas a serem tomadas. Transcrevemos abaixo um resumo do «Diagnóstico» e das providências recomendadas para o setor do teatro:

«Por considerar o teatro como «um instrumento da maior importância pela sua possibilidade de agir diretamente sôbre o público, não sòmente do ponto-de-vista puramente artístico, como no das idéias e na área social», o **Diagnóstico da Cultura** se dedica a um estudo exaustivo das causas da crise teatral brasileira, apontando como principais as dificuldades financeiras, a concorrência da televisão, a ação limitadora da liberdade do autor pela censura e a escassez e a deficiência técnica das casas de espetáculos.

Os assessôres culturais do Marechal Costa e Silva condenam o sistema de subvenções, através do Serviço Nacional de Teatro, por considerá-lo de sabor paternalístico e ineficaz; e propõem que a subvenção seja transformada em financiamento.

Para essa finalidade poderia ser criado um fundo rotativo do tipo bancário, que se subordinaria ao Serviço Nacional de Teatro e asseguraria os financiamentos.

A criação do fundo rotativo seria complementado pela isenção fiscal para importação de quaisquer equipamentos destinados ao teatro; supressão dos impostos incidentes sôbre o espetáculo teatral, a começar pela taxa destinada ao IBGE; facilitação de viagens a companhias excursionistas, através da atuação do Serviço Nacional de Teatro, encarregado de fornecer transporte às companhias idôneas que a êle recorressem e que tivessem seu plano de excursão aprovado dentro da sua orientação cultural.

No setor de ensino teatral, está prevista a transformação do Conservatório Nacional de Teatro em fundação, o estímulo ao ensino nas Universidades — conforme ocorre nas Universidades do Pará, Ceará, Recife, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul — e a realização de cursos itinerantes regulares, ministrados em locais públicos ou em ambientes escolares de grau médio.

Para a ampliação da rêde nacional de teatros e a neutralização das conseqüências aniquiladoras das possibilidades econômicas da iniciativa empresarial pela utilização de casas pertencentes a particulares, o plano dos assessôres culturais do Marechal Costa e Silva prevê o estabelecimento de uma política de construção de casas de espetáculos.

O plano prevê ainda a reformulação do Serviço Nacional de Teatro, para que possa ter autonomia financeira e administrativa e possa atender a seus objetivos com maior eficiência, um programa para democratização do teatro, e o estímulo à promoção de Festivais Nacionais e Internacionais em diversas cidades do País.»

SÒMENTE HOJE VAI ESTRÉAR "A SAIDA"

A estréia de «A Saida? Onde Fica a Saída?», nôvo espetáculo do Grupo Opinião, a ser apresentado no seu teatro de arena no Super-Shopping Center de Copacabana, na rua Siqueira Campos 143, com entrada pela rua República do Paraguai, marcada primeiro para o dia 14 e depois transferida para o dia 17, sòmente ocorrerá, têrça-feira 21, às 22 horas. Depois de amanhã, quinta-feira 23, no mesmo horário, terá lugar a apresentação especial para a imprensa e demais convidados.

"OS SETE GATINHOS" BREVE EM COPACABANA

O Teatro Popular da Guanabara iniciou os ensaios da peça de Nélson Rodrigues «Os Sete Gatinhos», para apresentação no Teatro Miguel Lemos, estando a estréia prevista para a primeira quinzena de abril. A direção é de Álvaro Guimarães, sendo Luís Mário diretor de produção e Victor Konder Reis o produtor. O cenário e os figurinos são de Roberto Franco e no elenco estão: Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Djenane Machado, Hélio Ari, Carmen Palhares, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Scher.

"OS PAIS ABSTRATOS" IRÁ BREVE NO RECIFE

A peça de Pedro Bloch «Os Pais Abstratos», que sob a direção de João Bethencourt foi apresentada no Teatro Princesa Isabel e depois no Teatro Serrador, irá à cena brevemente em Pernambuco, em maio, no Teatro Santa Isabel do Recife, comemorando o 117º aniversário dessa famosa casa de espetáculos. O elenco será o mesmo das edições cariocas: Glauce Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória. Depois a peça será levada em João Pessoa, Natal, Fortaleza, Maceió, Aracajú e Salvador.

ELENCO DEFINITIVO DE "A ÚLCERA DE OURO"

E' o seguinte o elenco definitivo para os principais papéis da comédia musical de Hélio Bloch «A Úlcera de Ouro», que constituirá o próximo espetáculo do Teatro Santa Rosa: Marília Pêra, Rossana Ghessa, Flávio Migliáccio, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Fábio Sabag, Édson Silva e Ari Fontoura. A música é de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. A direção é de Léo Jusi, os cenários são de Cláudio Moura, os figurinos de Kalma Murtinho e a direção musical de Roberto Menescal. A estréia está programada para a primeira quinzena de abril próximo vindouro.

ÚLTIMA SEMANA DE "O HOMEM" NO SANTA ROSA

Esta é a última semana de apresentação no Teatro Santa Rosa do texto coletânea de Millôr Fernandes «O Homem do Princípio ao Fim», que é levado sob a direção de **Fernando Tôrres**, com interpretação de **Fernanda Montenegro**, Sérgio Brito e **Fernando Tôrres**.

NO TEATRO SERRADOR — Renata Fronzi e Rubens de Falco, principais intérpretes de "Família Até Certo Ponto" ("George and Margaret") de Gerald Savory, que está em cartaz no Teatro Serrador, integrando o Festival de Comédia que ali se realiza.

"Canecão" Grande Atração Para o Rio

O RIO ganhará em maio uma casa fabulosa em matéria de diversão, misto de choperia, restaurante, boate e maracanã. Está sendo construída em frente ao campo do Botafogo, abrindo para três ruas: Lauro Müller, Wenceslau Brás e praça Juliano Moreira. Terá, em parte, a mesma finalidade do «Urso Branco», de São Paulo: — atrair a classe média, oferecendo-lhe a possibilidade de se divertir a noite inteira, dançar, jantar, assistir a um desfilar ininterrupto de atrações, gastando o mesmo que num simples restaurante. As dimensões do «Canecão» são as seguintes: área construída, 3.300 m2; área útil do salão, 2.400 m2. Só um painel do Ziraldo, sôbre o tema «O Homem e a Bebida», ocupa 160 m2; a fachada da casa, abrindo para a avenida Lauro Müller, terá 150 metros de frente. Derrubado aquêle muro que vai desde a entrada da Associação, o público verá a imponente construção. Do alto do teto, caindo sôbre o jardim, sete cascatas. A água será bombeada, para que não se reclame do desperdício. Em cima da fachada, um gigantesco letreiro luminoso, cujo desenho está sendo feito pela equipe de Adir Botelho.

A CLASSE MÉDIA

O engenheiro Mário Trioli (cursos de especialização na França) informa-nos não sòmente sôbre os detalhes da construção, como sôbre a **política** da casa:

— Queremos atrair a classe média e para isso achamos que a melhor maneira será lhe dar a melhor acomodação, a melhor comida, boate música e atrações a preços baixos. No salão teremos 600 mesas, comportando 2.400 pessoas sentadas (em casos de grandes atrações, carnaval, etc. o «Canecão» poderá receber e atender a 3.200 fregueses).

Show

NEY MACHADO

AS ATRAÇÕES

— Para atender ao público — continua o idealizador e executor da obra — teremos 60 garçons e 10 recepcionistas, poliglotas, podendo atender aos que falam japonês, russo, chinês, sueco, enfim, à própria ONU se nos der o prazer da visita. Temos dois palcos, aquêle tradicional ao fundo do salão, e êste que se eleva do chão sendo também rotativo. Naturalmente, os conjuntos de dança e cantores ficarão no palco ao fundo e as atrações no palco elevado. Pensamos apresentar atrações de hora em hora, números de prestidigitação, mágicos, equilibristas, instrumentistas, cantores — enfim, uma linha pouco usada nas boates do Rio. Pretendemos dar ao «Canecão» uma decoração e um estilo bem carioca. Nada de casa alemã, ou internacional. Que seja bem nossa e que por isto mesmo interesse também ao turista.

Francisco José estréia hoje na Adega de Évora. Aqui está uma foto histórica, de quando Chico ali fazia o "show" e era o dono da casa. Hoje, Chico é contratado de Maria da Graça.

—:*:—

As cozinhas têm capacidade para atender à casa lotada; a fim de que os garçons não façam maratona, três grandes bares serão distribuídos estratègicamente pelo salão. O chefe da cozinha será o conhecido João Gomes, atualmente em Brasília. Cêrca de 150 empregados serão contratados entre a cozinha e bar.

O CUSTO

O «Canecão» tem um orçamento previsto de 700 milhões de cruzeiros antigos, mas não será surprêsa se até os retoques finais seu custo subir a um bilhão de cruzeiros. Mário Trioli foi o construtor e proprietário do primeiro boliche do Rio, o Bowling Pax, construindo mais tarde o Gávea Boliche. A casa não poderia ter ar refrigerado, pois o salão é imenso e com 5 metros de pé direito; possui, porém, sistema de renovação capaz de cambiar 12 mil metros cúbicos de ar em três minutos; cem alto-falantes distribuirão o som; à entrada haverá lojinhas de souvenir. Nessa época em que tanto se fala no esvaziamento do Rio, a inauguração de uma casa como o «Canecão» prova que muitos acreditam que a Cidade Maravilhosa, em matéria de turismo e diversões, também não pode parar.

MAG.

Josué Montello no Canal 9

NÃO temos, hoje, a monótona tarefa de escrever sôbre as vulgaridades da televisão. Vimos o programa de Gilson Amado na TV-Continental sendo entrevistado o sr. Josué Montello, presidente do Conselho Federal de Cultura. O assunto, sabem os leitores, é da nossa preferência no "Diário de Notícias" numa luta que começou no primeiro dia da publicação neste jornal. Ouvimos com profunda atenção as palavras do sr. Josué Montello, e as perguntas de Gilson Amado seriam aquelas que faríamos se estivéssemos presentes nos estúdios do Canal-9. O sr. Josué Montello é uma das expressões máximas da inteligência brasileira. Ouvi-lo chega a ser um privilégio para o público da televisão. Entre outras coisas, afirmou o sr. Josué Motello que a cultura deve ser *rotina* no Brasil, e tudo mais, *episódios*. Nesses *episódios* podemos incluir as horas de arte, conferências, visitas aos museus, etc. A *rotina* almejada pelo sr. Josué Montello não foi devidamente explicada pelo entrevistado. Na brilhante atuação do sr. Josué Montello sentimos que o Conselho Nacional de Cultura ainda permanece em fase de organização, a fase teórica pròpriamente dita e que se justifica pela criação recente dêsse nôvo órgão do Ministério da Educação e Cultura. Integrado por personalidades ilustres acreditamos na sua eficiência em dias futuros. Mas, por que não foi chamado a fazer parte do referido Conselho o fabuloso Gilson Amado? A única *rotina* de cultura que conhecemos no Brasil é a Universidade Sem Paredes que Gilson Amado mantém na TV-Continental, há cêrca de sete anos, quase sem ajuda oficial, não dispondo de verbas permanentes, sem grandes gastos, mas com um esfôrço incalculável de seu dinâmico "reitor". Lamentamos que a enorme experiência de cultura popular de Gilson Amado não seja aproveitada pelo Egrégio Conselho Federal. Declarou ainda o sr. Josué Montello que o Conselho Federal de Cultura não estará desligado do Conselho Nacional de Educação. Ainda bem. Agora podemos esperar a solução do magno problema da TV Educativa, que também deverá ser Cultural. Terminando a entrevista, Gilson disse a Josué:

— Que Deus o ajude! Que Deus o ajude!

O mesmo dizemos nós. Com a ajuda de Deus o povo se livrará de todos os males que resultam da ignorância, do analfabetismo mesmo, que minam a esplédida capacidade de realização de todos os brasileiros.

PRÊMIO DA TELEVISÃO

A "Deutsche Akadmie de Darstellenden Kunsto" em Francfort abriu ao *régisseur* Egon Monk o Prêmio da Televisão 66 da Academia, em atenção à sua encenação da peça escrita por Dieter Meichner para a televisão "Prêmio der Freiheit" (O Preço da Liberdade). Diz-se que atualmente não há regisseur alemão algum capaz de alcançar como Momk a coincidência absoluta da autenticidade e da imaginação.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,30 (4) Desenhos
16,25 (6) Jornal da Tarde
16,30 (9) Boa tarde Rio
13,00 (4) «Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14,35 (6) Fúria (filme)
15,00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Papai sabe tudo
(6) Jetson (filme)
15,45 (6) O Zorro
15,59 (13) Filmes infanto-juvenis
16,00 (2) Futurama
17,00 (13) Capitão Atlas
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
(4) Capitão Furacão
15,10 (6) Alice
18,00 (2) Vamos aprender inglês
18,30 (2) Minijornal
19,00 (4) 004 — Raul Longras
(13) Johnny Quest
(4) Os três patetas
18,45 (4) Os 3 Patetas
(2) Novela
18,50 (6) Ioshico
19,15 (4) Quem é quem?
19,20 (6) Novela
(9) Close-Up
19,30 (13) TV-Rio-Notícias
19,25 (2) Novela
(4) Na zona do Agrião
19,45 (4) Ultranotícia
19,40 (9) Artigo 99
19,55 (6) Diário de um Repórter
(2) Os adoraveis trapalhões
(4) R. Monteiro nos Esportes
19,40 (9) Repórter Continental
20,00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(4) Bolas Globo na TV
(13) Rio Hit Parede
20,20 (6) Chico Anísio Show
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin
20,35 (9) Concêrto Continental
20,35 (4) Festival de Shell maior
21,00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) O valente do Oeste (filme)
21,10 (13) Combate
21,30 (2) Novela
(6) Novela
(9) W3 em TV
(4) Novela
21,55 (2) Gente importante
22,00 (4) Jornal de Verdade
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22,15 (4) Ibrahim Sued Reporter
(13) Sexy indiscreto
22,25 (4) Sessão das dez
22,30 (9) A coisa é outra
22,40 (6) A cadeira do diabo
22,55 (6) Jornal da Noite
23,00 (13) TV-Rio Notícias
23,15 (6) Filmes
23,40 (13) Esta noite no Rio
(4) Jornal de Livre emprêsa

...in-Karabtchewsky 1º Concêrto da OBS

...questra Sinfônica Brasileira reiniciará as ...s atividades êste ano, no próximo dia 1º ...l, sábado, com um concêrto Sinfônico que ...alizado, às 16h30m. no Teatro Municipal, o ...ério de Assinatura da Série "Gala" com a ...ação do pianista Jacques Klein, há pouco ... de uma brilhante "tournée" pelo Velho ...

...mos também, a "rentrée" do maestro Issac ...htchewsky, após ter regido igualmente na ... onde recebeu entre outros, o honroso con... dirigir a Orquestra da Ópera Estadual de ...a Bélgica.

...programa para este Concêrto inaugural es...stituido: Na I Parte dedicada a Beethoven, ...a ouverture de "Coriolano" e o "Concêrto ...1", para piano e orquestra, com Jacques ... Na II Parte a primeira audição da "Tocca...ra percussão solo do moderno compositor ...o Carlos Chaves e como número final a ...questral de El Amor Brujo de De Falla.

... de Dinheiro Para a Cultura Artística

...de São Paulo a notícia de que a Temporada ...a paulicéia, está ameaçada em face dos ... recursos reservados pela Prefeitura para ... Os empresários não se "aventuram" na ...tação de figuras internacionais do "bel-can...". A verba, destinada ao vencedor da tem...ada, não excede a quarenta mil cruzeiros no... mercado artístico internacional sofre a in...a de excelentes propostas: como a do Teatro ... de Bueno Aires que oferece aos empresá... um prêmio no valor de 10 milhões de cruzei...

Clara Marisi Doente, Põe em Perigo Sua Atuação em Tóquio

TÓQUIO. — A soprano brasileira Clara Marisi foi acometida de forte gripe e talvez não possa participar do Concurso "Madame Butterfly", no Teatro Nacional de Tóquio. Porta-voz da comissão organizadora do certame revelou não acreditar ela possa participar das provas juntamente com as outras trinta e três sopranos que vieram de 20 nações para disputar o prêmio de 2 mil e 800 dólares que será atribuído à primeira colocada.

O concurso foi organizado em homenagem à soprano japonêsa Tamaki Miura, falecida em 1946, que representou o papel de "Butterfly" mais de duas mil vêzes.

Peça de Confronto do Concurso Vila Lôbos Executada no Chile

O Quarteto de Santiago, conjunto que obteve segundo lugar no recente certame internacional promovido pelo Museu Vila-Lôbos, acaba de executar em Santiago, com o maior êxito, o quarteto número 7 do nosso compositor, peça de confronto do referido concurso.

Mozart de Araújo no Conselho Nacional de Cultura

Mozart de Araújo, em ato assinado pelo presidente Costa e Silva, foi nomeado secretário da Câmara do Conselho Nacional de Cultura, no setor relacionado com as artes.

Tenor Paulista Vai Cantar em La Plata

O tenor paulista Sergio Albertinic, foi contratado para cantar três récitas da ópera "Aida", de Verdi, no Teatro Argentino, de La Plata, o que se espera seja o caminho para que se apresente breve, no "Colon", de Buenos Aires.

Albertinic atuou últimamente em "Palhaços", em São Paulo, quando foi ouvido pelo empresário que o contratou para se exibir na Argentina, êle que fora descoberto recentemente, por um oficial do batalhão em que servia no interior paulista, vindo para a capital, onde começou os estudos de canto, início de uma carreira que promete ser vitoriosa.

Seu repertório inclui além das duas óperas citadas, "Rigoletto", de Verdi, "Tosca", de Carlos Gomes e "Carmem" de Bizet.

Madrigal Renascentista e OSB na Missa da Coroação de Mozart

Domingo, dia 2 de abril próximo, na Sala Cecília Meireles, o famoso conjunto coral Madrigal Renascentista que tanto êxito vem colhendo em suas recentes apresentações pelo Brasil e pelo exterior voltará a exibir-se no Rio, inaugurando os Concertos da Série Especial Cecília Meireles, que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará êste ano em número de 10 naquela casa de espetáculo. O programa inaugural desta série que será regido pelo maestro Isaac Karabtchewsky, constará de um Festival Haydn — Mozart Sinfonia número 97, de Haydn e Sinfonia número 40 e Missa da Coroação de Mozart.

Caio Pagano Bem Recebido na Baviera

O pianista Caio Pagano estreou na Alemanha, tocando no Conservatório de Música da Baviera. Sôbre sua atuação, diz o crítico do jornal "Volksblatt", de Wuerzburg: "Sua execução de cunho viril, cativa desde o início por meio de uma concentração e densidade quase sugestiva. Em Caio Pagano nenhuma frase é sem importância.

Ninguém Está só

...ambém eu — que gosto tanto de ler jor...—, já fui leitora atenta de todos os discursos ...areciam, depois do 1º de abril das leis que ... sendo modificadas, de tudo que dissesse res... ao nosso país. Depois me veio um enjôo, ...jo tão grande por tudo o que ia lendo que ..., agora que meu único intuito é ficar boa, ... dêste horrível estado de doença, cortar dos ...s as últimas monstruosidades e guarda-las ...ler um dia. Lerei ou não? Sei lá. Lendo ...o tudo o que anda acontecendo neste país é ...bárbaro que tomamos conhecimento, queira... ou não. Outro dia via que não estava só. ... Braga em sua crônica neste «DN», con...ndo o mesmo nojo, declara que também não ...is nada. E, como nós dois, naturalmente ... haver multidão, pelo que não estamos sós: ... ninguém está só. Continuo, é claro, ...mendo a realidade, mas para que me em...rar com frases ôcas, com a desvalorização ...penas das palavras, mas dos direitos huma...? Não é melhor reler, por exemplo o que foi ... luta na Itália, quando com o fascismo aqui ... fomos lutar contra o fascismo? Não será ...es pungente olhar albuns de campos de con...tração europeus? Crianças sendo levadas (ma...s esquálidas) para os fornos crematórios. ...s e mulheres que parecem fantasmas? En...m nôvo govêrno está começando. É verda...e com várias monstruosidades como a Lei ...Segurança. E, pelo que leio (isso eu li) a

ENCONTRO MATINAL

eneida

posse do nôvo presidente foi para valer: tualetes belíssimas, ceia de reis, um luxo de botar o povo sem poder sequer articular uma frase: — então o dinheiro é para isso? Hora de humoristas esta hora. Êles é que brilharão agora mais do que nunca.

* * *

BILHETE A STANISLAU PONTE PRETA — Meu caro, há tanta e tanta gente merecendo a Ordem da Febeapá que até agora não a usei para não cometer injustiças. Mas vou usa-la; e vou. Parabéns pelo sucesso de teu livro.

* * *

DAQUI DALI DACOLÁ — Com os meus agradecimentos à Embaixada da Tchecoeslováquia pela remessa de sua bela revista editada em nosso país. *** No próximo dia 22 de março, às 16 horas, no Auditório do Instituto de Educação (rua Mariz e Barros,273), a palestra das professôras Manhúcia Perelberg Liberman, Ana Franci e Lucília Bechara sôbre «A matemática moderna no ensino primário». O convite é feito pela Secretaria de Educação e Cultura do Instituto de Educação, pela Cadeira de Didática da Matemática e pela Companhia Editora Nacional. *** **Foi inaugurado no Museu de Arte Moderna uma exposição que permanecerá até o dia 2 de abril: homenagem a Heitor dos Prazeres e II Exposição da Jovem Gravura Nacional A mostra de Heitor ocupa dois salões e estão expostos 40 quadros e diversos objetos e instrumentos da atividade musical do artista; a «Jovem gravura Nacional» é uma apresentação de vinte e sete artistas com cinquenta e quatro trabalhos.** *** A Faculdade «Santa Ursula» está comunicando o lançamento do seu primeiro curso noturno que se inaugura segunda-feira, 27 do corrente de 20 às 21h45m. Informações: rua Farani, 75 das 8 às 12 e das 13 às 16h30m.

* * *

NOTICIAS DE LIVROS — **Chega-me de Salvador um livro de Napoleão Augustin Lopes (Editora Mensageiro da Fé Ltda): «Quinze Mistérios», com ilustrações de Edelweiss que, como todos nós sabemos é a pintora dos santos ingenuos, dos anjos extravasantes de doçura. Luís da Câmara Cascudo saudou o poeta e a ilustradora com palavras de grande entusiasmo. Considerou a poesia de Napoleão A. Lopes de «Envolvente graça musical» e quanto aos santos de Edelweiss confessa: «Puxa! Fiquei arrepiado.** *** A Biblioteca do Exército acaba de lançar: «A conduta da guerra» de John Frederick Charles Fuller, traduzido pelo coronel Art Hermann Bergovist e o 2º volume de «O comunismo no Brasil» (Inquérito policial militar 709).

...ORÇAMENTO DOS EUA PARA 68 SOMA US$ 172 BILHÕES

O orçamento dos Estados Unidos para o ...fiscal de 1968, estimado em US$ 172.4 bi...ões, prevê a expansão da ajuda ao exterior, ... uma dotação especial de US$ 1.8 bilhão ... programa «Alimentos para a Liberdade», ...elando ainda os gastos com projetos e pes...isas espaciais em US$ 5.3 bilhões, o que ...responde a uma redução de aproximida...de US$ 300 milhões em relação a 66.

A rápida expansão das atividades civis no ...plo orçamentário norte-americano referen...a 68 é analisada pela Carta Econômica Men... do City Bank, que aponta «substanciais au...entos» nos itens domésticos (US$ 33.8 bi...ões) e também nos capítulos «Defesa Nacio...», «Assuntos Internacionais» e «Pesquisa ...pacial e Tecnológica» — onde os gastos são ...iores e se inclui a ajuda externa — com ...8 8 bilhões.

Com a conclusão dos primeiros estágios da missão visando a Lua, deverá reduzir-se em ... US$ 1 bilhão o programa espacial. No entanto, a verba de US$ 5.3 bilhões é justificada por novas missões para prolongadas explorações da superfície lunar e para pesquisas sôbre a vida em Marte e Vênus.

Os itens de Saúde Trabalho e Bem-Estar, somados, foram dotados com US$ 11.3 bilhões, US$ 915 milhões sôbre o total verificado no ano fiscal de 1967 e mais US$ 3.7 bilhões em relação a 1966, observando-se ainda que o setor mais beneficiado será o do Seguro Social.

Os vários projetos que envolvem a Saúde em particular deverão consumir US$ 8 bilhões, o que corresponde a um progresso de US$ 1.2 bilhão em relação a 67. No capítulo dedicado à Educação, que recebeu US$ 2.8 bilhões, registrou-se um decréscimo de US$ 488 milhões quanto a 1967 e de US$ 18 milhões quanto a 66.

Os gastos com a Agricultura estão estimados em US$ 4.1 bilhões, «mas o nível real das despesas está a US$ 0.8 bilhão acima, pois a prosperidade nas áreas agrícolas, hoje, em vez de levar a uma redução, provocará um aumento maior», observam os analistas do City Bank.

Para a «Guerra contra a Pobreza», o Govêrno dos Estados Unidos contará com US$ 1.9 bilhão (acréscimo de 18 por cento no orçamento) e, no campo de Habitação e Desenvolvimento da Comunidade, a cifra é de pouco mais de US 1 bilhão, sendo que o programa de novas «cidades-modêlo», isoladamente, compreenderá US$ 400 milhões.

As despesas com o Comércio e Transporte atingirão a casa dos US$ 3 bilhões e dos US$ 3.5 bilhões com os Recursos Naturais. Ao todo, US$ 33.8 bilhões se destinarão à área doméstica, que em 1968 recebeu mais US$ 370 milhões e US$ 6.1 bilhões em relação, respectivamente, aos anos fiscais de 1967 e 1966.

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

MEIA-ESTAÇÃO

...m breve, o verão terá par...o e ficaremos com as ama...das tardes de outono. A ...mperatura irá caindo man...mente e já será necessário ...ar em seu guarda-roupa. ...Antecipamo-nos um pouco e ... sempre fértil imaginação ... Nei nos apresenta hoje ... deux-pieces, sempre ele...te para a meia-estação. ...e mangas curtas e decote ...te ao pescoço, casaquinho ...passado com dupla car...ra de botões do mesmo te...o do conjunto. ...Saia reta com duas peque...s abas imitando bolsos na ...ra dos quadris.

Ney

CRIANÇAS X PÉS

A maioria das crianças nasce com os pés perfeitos. Apesar disto, os médicos admitem que é difícil encontrar um adolescente ou adulto que não tenha alguma espécie de deformidade ou defeito no pé.

Uma alta percentagem de jovens precisa de cuidados médicos para seus pés. Os ortopedistas dizem que êstes defeitos advêm de sapatos e meias apertados.

E' aconselhável deixar seu bebê descalço até que êle esteja andando. Os sapatos e botinhas só restringirão o movimento de seus pés e as meias limitarão os movimentos de seus dedos. Tão logo o bebê esteja andando, calce-o. Mas os sapatos deverão ser confortáveis e flexíveis, e você precisará comprar novos sapatos e meias freqüentemente. Assim que o pé do bebê crescer troque o sapato.

Escolha sapatos macios para as crianças. Os sapatos não devem ficar nos pés por muito tempo e não convém passar o sapato de uma criança para outra. E' uma falsa economia se o sapato vai prejudicar o pé da criança para tôda a vida.

CONSELHOS

Ensine sua filha, desde a mais tenra idade, o valor da higiene e faça com que ela se habitue. Incentive-a ao banho diário. Quando ela estiver mais crescidinha e protestar ocasionalmente, deixe-a experimentar um dos seus banhos especiais. Conforme ela fôr crescendo, ensine-a a usar o talco, o desodorante, a água-de-colônia, etc.

...DAPÉ

Madame Campos acaba de ...ssar de sua viagem por ...s países, que foi realmen... um sucesso. Em Roma, ...ou os manequins de ...a Centinaro e em Paris ...ntou no desfile de Guy ...che, coleção Printemps... a manequim Camille ... a sua mais nova ma...agem Tutankhamon que ...nformou-se em sucesso. Em Lisboa transmitiu pe... televisão a mensagem de ... Iolanda Costa e Silva. ...tes disso, só nos resta dar-lhe os parabéns: madame Campos fêz mais que dar conta do recado.

*

Parecia que se realizava domingo último, elegante coquetel na Casa de Saúde São José. Na realidade, o que ocorria era o fato de gente VIP estar visitando outros VIP que haviam sido operados recentemente, entre os quais, estavam Herbert Moses, embaixador Maurício Nabuco, senador Júlio Barbosa, acadêmico Elmano Cardim, Nina Bulcão Ribes e a sra Arminda Galloti.

*

Muitíssimo movimentado o late na segunda-feira que passou. Lá almoçaram Albino Avelar, Francisco MacDowell, Humberto Pimentel Duarte e Silvio Dodsworth.

*

A delegação da Espanha para a posse de Costa e Silva saiu para um passeio na lancha do sr. Alberto Sequerra para conhecer a baía de Guanabara em companhia da embaixatriz Ana Maria de Alba. Estava presente entre outros, a sra. Vera Stehlin que já residiu por dois anos em Madrid.

*

Recebeu domingo, para almôço em Itaipava (comemorava-se o aniversário do anfitrião) o casal Luís Garcia de Sousa.

*

Segunda-feira última, embarcaram para a Europa, João, Gilda e Gildinha Saavedra, a bordo do transatlântico «Júlio César».

*

Jantando numa alegre mesa, o casal Pena e Costa domingo último (dia do aniversário de Marília). Presentes os casais Alcides Bernardino de Campos e Manuel Fontes.

*

Almoçando juntos, o sr. Chaves Freitas e Manuel Nascimento Brito.

Pomona Politis INFORMA

MAGALHÃES E SÉRGIO NO COMANDO DA POLITICA EXTERNA

● A auspiciosa decolagem da nova política externa brasileira com o comandante Magalhães Pinto e o pilôto Sérgio Correia da Costa deixa antever um vôo seguro e sem nuvens. O atual ocupante da cadeira de Juca Paranhos transmite confiança que não se manifesta nas palavras fraternais ontem pronunciadas ao empossar o seu pilôto Sérgio Correia da Costa, mas, principalmente, se fazem sentir em sentido mais profundo pela simpatia que ressuma de sua pessoa. A posse e a transmissão de mando de Magalhães Pinto, solenidades ocorridas em terras de Brasília, impossibilitou aos funcionários da velha chancelaria contato inicial com o seu chefe. E no primeiro encontro havido, ontem, Magalhães Pinto sagrou-se de vez pela simplicidade que é vocação dos filhos da terra mineira e a atitude humana com que referiu, em palavras improvisadas às suas atribuições futuras. Parecia bem à vontade, em casa, à partir do apelido familiar. Foi árdua tafera do embaixador Pio Correia despedir-se. Nos derradeiros momentos, manifestou a saudade que sentia de se separar do cargo, que, queiram os críticos mais exigentes ou não, êle exerceu com denodado desvêlo. O discurso do embaixador Sérgio Correia da Costa deu a dimensão do que será a atividade de nossa chancelaria na administração que ora se instala. Salientou, que a nova ação do Itamarati será eminentemente política, e que uma fôrça tarefa saneará o subdesenvolvimento.

— ● —

O velho casarão da rua Larga viveu uma página importante de sua história. A investidura do embaixador Correia da Costa prova que a seiva de nossos valorosos funcionários cada vez mais fertil A presença do sr. Magalhães Pinto, Juca II, homem público, que todo o país reverencia na Casa de Rio Branco, irá enriquecer a galeria de notáveis estadistas do Império à República, na árdua tarefa de comandar a política exterior de nossa Pátria, notadamente pela importância que representa o Brasil perante as demais Nações no mundo moderno.

FLASHES

● O sr. Hélio Beltrão, do Planejamento, compareceu ao ato de posse do embaixador Sérgio Correia da Costa. O sr. Nehemias Queirós atropelou todo mundo para cumprimentar o embaixador Carlos Alfredo Bernardes que, ao que tudo indica e faz crer, é seu dileto amigo. O embaixador Paulo Leão de Moura deve ter tido bom apetite em sua viagem ao exterior: engordou. O embaixador Pimentel Brandão, já ao som das valsas vienenses... O embaixador Sérgio Correia da Costa fêz alusão a Raul Fernandes, Ciro de Freitas Vales e Osvaldo Aranha. A êste último, num preito de saudade ao estadista desaparecido. Osvaldo Aranha no Reino do Criador, deve estar orgulhoso do genro. O embaixador Guimarães Bastos cumprimentando afetuosamente o seu antigo chefe em Lisboa, sr. Henrique Dodsworth. Discreto e tímido, parece agora mais escondido atrás do bigode capilarmente desenvolvido. Referimo-nos ao exemplar ministro Carlos Duarte. ● O embaixador Afrânio de Melo Franco usando uma camisa elegantíssima Otávio Bonfim, decano dos jornalistas acreditados, ouvindo atento aos discursos. A sra. Magalhães Pinto, muito jovem, em azul. É encantadora. O conde Hans Larisch, representando a aristocracia austríaca. A guarda jovem atenta. Muita gente de fora de passagem pelo Rio: embaixadores Aloísio Bitencourt, Décio de Moura, José Jobim, para citar alguns. Presentes os agregados, entre êles, Edmundo Barbosa da Silva e José Maria Vilar de Queirós. Regina Castelo Branco, bonitinha de laço à nuca. Comentário generalizado: «O capitão e o comandante vão sair com um turbilhão de amigos». E sôbre 1970: «Êste já ganhou». A figura mais risonha (e mais simpático também): conselheiro Celso Diniz, chefe de gabinete do chanceler Magalhães Pinto. Repararam como Juca Magalhães tem voz de rapaz? Deve ser por conta da tranqüilidade do cerrado, na interpretação dos mineiros, em maioria na rua Larga. Uma jornalista muito linda, muito jovem e muito elegante, uma alegria a todos nós velhos donos do ofício: **Maria Inez Correia da Costa**. Anotamos também, a presença dos srs. Osvaldo Aranha Filho e Euclides Aranha Neto, visivelmente emocionados, quando foi citado o nome de seu pai, o saudoso Osvaldo Aranha.

MALA DIPLOMATICA

● O embaixador do Panamá e sra. Gustavo Mendez serão homenageados com almôço quinta-feira, no Itamarati. O chanceler e sra. Magalhães Pinto estrearão, assim, como anfitriões do Itamarati. ● Os embaixadores Boulitreau Fragoso, Roberto Guimarães Bastos e o conselheiro Celso Diniz formam a comissão de inquérito que apurará as irregularidades havidas na organização das solenidades de posse do presidente Costa e Silva. ● O sr. Jorge Carvalho de Brito Davis a von Thissem, durante a recepção oferecida pelo general Orlando Rangel ao industrial germânico: «Agora, a política comercial do Brasil será dinamizada». ● Foram empossados, ontem, três novos secretários-gerais adjuntos: Donatelo Grieco, Cláudio Garcia de Sousa e Paulo Pinto da Silva. ● Paschoal Carlos Magno disposto a voltar às suas atividades no Itamarati. Será que vai para o exterior? Revendo seus companheiros, ontem, durante a posse do embaixador Correia da Costa, foi recebido com carinho por todos. ● O secretário-geral do Itamarati teve, ontem, um dia de grandes atividades. Compareceu também à posse do titular da Pasta da Indústria e Comércio, general Edmundo Macedo Soares e Silva. ● O jornalista Maurício Caminha de Lacerda, que agora escreve uma coluna política no tradicional «Jornal do Comércio» (preferido de Juca Paranhos) — sem interrupção de suas atividades no «Jornal da Tarde», dos Mesquita —, estêve ontem na posse do ministro Correia da Costa. ● Ficou bem patente o propósito mudancista da nova direção do Itamarati. Em breve, os serviços diplomáticos se transferirão de vez para a Capital do país. ● O embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos, está ansioso para que isto aconteça. É (como a colunista) um dos mais entusiasmados por Brasília. ● A embaixatriz de Espanha, sra. Jayme de Alba, receberá para o chá, ocasião em que serão tratados detalhes para o baile a realizar-se na embaixada da Grã-Bretanha, com renda destinada ao ambulatório da Praia do Pinto. ● O embaixador George Alvares Maciel e os ministros Fernando Simas Pereira e Alarico Silveira, recém-chegados do exterior, compareceram à posse do embaixador Correia da Costa.

TUTHILL NO BRASIL CENTRAL

● O chefe da missão diplomática dos Estados Unidos não esconde a alegria com que transcorreu a visita que fêz, semana passada, à Capital goiana. O ambiente de cordialidade contaminou até mesmo os chefes do Executivo e da Municipalidade, cuja inimizade política é bastante conhecida. John Tuthill foi recebido com manifestações entusiásticas pelo Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, e ao saber que havia um rio com fontes de água quente (tal qual na Islândia), comentou: «Voltarei para ver isso de perto». Tuthill recebeu com agrado a notícia de que tinha sido dado o nome de Kennedy à rodovia GO-5.

ARINOS E A REPÚBLICA

● Compartilhando das honras de historiador com o sr. Jânio Quadros, o sr. Afonso Arinos dá os toques finais à obra monumental destinada a relatar a vida da República. Divide as galas acadêmicas de notável escritor com o ex-presidente, que preferiu não se imiscuir no processo político que o amedrontou. Escolhendo o Brasil do Império, Jânio justifica plenamente a ogeriza pela causa republicana, por onde passou um período mal gestado de sete meses. Convidado para participar de uma reunião de personalidade político-jurídica das Américas, a realizar-se em Genebra no próximo mês, o sr. Afonso Arinos talvez não se afaste dos seus livros e do seu trabalho a que se dedica com entusiasmo. Pelo menos por ora.

POT-POURRI

● O sr. Costa e Silva não vai fazer acôrdo com a Frente Ampla. Êle julga que a colaboração da Frente, como de resto a de tôda a oposição, é essencial. Mas não fará concessões políticas nem concordará com uma anistia mesmo parcial aos integrantes daquele movimento. ● O jurista Pontes de Miranda está muito aborrecido: mandou buscar na Imprensa Nacional o texto da Lei de Segurança, e lhe disseram que não havia nenhum disponível. A Imprensa Nacional ignora, inclusive, o número da Lei. ● O senador Daniel Krieger diz que o ato de Castelo indicando o general Golberi e o jornalista José Vanberto para o Tribunal de Contas encontra perfeita justificação, pois o jornalista é bacharel e o general é um grande economista. ● O senador declara que a ARENA vai mesmo se consolidar e que as pequenas divergências regionais não impedirão a aglutinação do partido. ● O sr. Temístocles Brandão Cavalcânti, que foi um dos juristas autores do primeiro texto constitucional rejeitado pelo marechal Castelo Branco, mandou, sexta-feira, ao govêrno, o seu pedido de aposentadoria no cargo de procurador da República. Frase dêle: depois de 36 anos de serviço, tenho direito de ler meus livros. O jurista foi o autor de boa parte da legislação revolucionária patrocinada pelo marechal Costa e Silva quando ministro da Guerra. Seu filho, que é engenheiro, já está servindo no gabinete do ministro das Minas e Energia. ● Muito nervoso o sr. Mário Andreazza ao empossar o almirante Flávio Macedo Soares Guimarães, ontem. ● O sr. Walter Moreira Sales viajou para a Europa. Foi buscar a mulher e os filhos. ● O sr. e sra. Artur Bernardes Filho hospedarão os casais Carlos Heilborn e Ricardo Jafet em sua casa em Petrópolis, durante os dias santificados. ● Rumôres de que o sr. Vicente Rao tinha sido convidado para uma embaixada. ● Grata à revista Jóia. Presente duplo: Paris nas páginas da esplêndida revista da emprêsa Bloch e Paris através de Madame Chanel. ● Em viagem de negócios, viajou para a Europa o sr. Roberto Santos Laureano, diretor-superintendente do grupo Coroa, que percorrerá a Itália, a França e Suiça. Antes de viajar, o sr. Laureano nomeou o sr. Hugo Delamare para assistente de sua diretoria. ● Operando em grande escala, no Rio e São Paulo, a Planalto Financiamento, Crédito e Investimentos, com um capital realizado de NCr$ .. 500.000 (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), sob a direção de um grupo integrado pelos capitalistas Olavo Canavarro Pereira, Bernardino de Campos Netto, Joaquim Cândido de Oliveira Nogueira e Rubens Chino Filoso. Sòmente nestes dois primeiros meses de 1967 a Planalto realizou Cr$ 2,5 bilhões e quinhentos milhões de aceites. ● Empossado ontem o nôvo secretário de Comércio, engenheiro José Eugênio de Macedo Soares. ● Um dos grandes artífices da viagem do embaixador John Tuthill a Goiás foi o secretário de imprensa do sr. Otávio Lage, sr. Américo Fernandes.

DROPS

● O sr. Hélio Beltrão comemorava devidamente a sua investidura no Planejamento, sábado, no Balaio. Muito animado ● O presidente Costa e Silva deverá voltar ao Rio no fim do mês. ● A 4 de abril, teremos uma exposição de pintores primitivos com telas de Carlos Lacerda, Edith Pinheiro Guimarães, Nicole Hime, Luciana Alencastro Guimarães, Jorge Guinle e outros, no total de 17 artistas. Local: OCA. ● Fêz anos ontem o jovem Miguel Antônio Guimarães Bastos. É funcionário dedicado do Banco Boa Vista. Mas será um futuro colega do sr. Roberto Campos: prepara-se para estudar Economia. ● E por falar em Campos: êle provou sua identidade com o idioma de Homero: aprovamos a perfeição do sotaque ao ouvi-lo rezar a Ave Maria para Nélson Rodrigues. ● Dona Regina Feigl está de viagem para a Europa. Almoçando com Edite Pinheiro Guimarães, fazia côro à opinião do baiano sr. Alberto Castro Lima: «Castelo Branco deixará saudade». No mesmo local, o sr. Spitzman Jordan. ● A pintora Dália Antonina prepara-se para expor em Washington. ● Quem também está de viagem para os Estados Unidos é a simpática sra. Iracema Cavalcânti de Queirós (Casa Matos). Seu sonho: viver na terra de Tio Sam até o resto de seus dias. ● Começa hoje o outono. Estação de chuvas amenas. Será?

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Álvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.006 — Tel.: 57-1731

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 3,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Volta Franco
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hosp. Central do IASEG — Cirurgia — Ginecologia — Urologia — Osório de Almeida, 67 — Telefone: 46-3603.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
Laboratório próprio — Prótese imediata. Av. Copacabana — Sala 1203.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21 8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA DE OLHOS DR. GUIDO FERRARI
Rua Visconde Pirajá, 4, s/201
De 10 às 13 ou 16 às 19 horas
Tels. 47-0408 e 27-4957

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA
E.ME.C. LARGO DO MACHADO, 21 — GR. 102 A e B.
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-2888.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica. Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

IMÓVEIS

FAÇA EM 1967 o que não fizeste em 1966
Vendemos próximo a CAMPO GRANDE terrenos de 12x30 em prestações de NCr$ 8,00 mensais, SEM ENTRADA e SEM JUROS com ótima ÁGUA e LUZ, próxima e farta CONDUÇÃO para a PRAÇA MAUÁ e CAMPO GRANDE, e variado COMÉRCIO inclusive FEIRA LIVRE. Inf. Av. Marechal Floriano, 155, 1º and., tel.: 43-0229 ou Av. Ernani Cardoso, 72 s/408 — Cascadura, c/Sr. Orlando — CRECI 740

TERRENO — Vendo um por .... NCr$ 1.500,00, medindo 15 x 35 em «Prados Verdes» ônibus Ponte Coberta — Campo Grande — Tel.: 52-2020 — Caetano.

EMPREGOS

CARPINTEIROS E PEDREIROS — Preciso, pago bem. Rua Embaixador Carlos Taylor, 190 — Gávea.

ENFERMEIRO (A)
Para fazer serviço extra, sem perturbar os seus serviços normais. Marcar entrevista, tels.: 29-9561 e 36-4369 (Dr. Simões) 8 às 12 e 18 às 21 horas.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

CORTINAS — Mme. Neusa lava reforma e confecciona em qualquer tecido ficam novas. Telefone: 26-5872.

Ornamentações em Gêsso
Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do s/lar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36, Copacabana. Tel.: 31-0887.

CAPAS PARA ESTOFADOS
Confecção fina em tecidos próprios — 28-3795 — SARAIVA.

papel decorativo para parede
CORTINAS - PINTURAS EM GERAL
deo DECORAÇÕES
R. SENADOR DANTAS, 117 GR. 1507 - TEL. 22-8348

Cortinas a Prazo
Serviço fino — Faço capas — Reformo estofados. Tel.: 28-3795

Cortinas Curtis — 45-2123
SERVIÇO FINO, GARANTIDO

RÁDIOS E TELEVISORES

ABC, Standar Eletric, Philco, Admiral, GE, Zenith. Novas, na embalagem, com garantia de fábrica, de 11" 13" 16" 19" e 23". Preços inferiores às liquidações. Rua Marrecas, 43 — Tel.: ..... 42-4774.

EDITAIS E AVISOS

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CONVOCAÇÃO
De acôrdo com os Artigos 8º e 22 da alínea «A» dos Estatutos em vigor ficam convocados os membros do Conselho Geral e do Conselho Fiscal da Fundação Bela Lopes de Oliveira para a sessão ordinária que será realizada às 20 horas do dia 25 do corrente, à Rua Barão de Lucena Nº 95, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:
a) Apresentação do Balanço do Exercício de 1966;
b) Assuntos de Ordem Geral.
Rio de Janeiro, 17 de março de 1967
DR. FREDERICO MOLLER
Secretário-Geral

Assembléia Geral Ordinária dos Co-Proprietários do Edifício «Avenida Epitácio Pessoa, 810»
Pelo presente edital são convidados todos os condôminos do Edifício situado na Avenida Epitácio Pessoa, 810, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, no dia 28 de março corrente, têrça-feira, no apartamento nº 1.201, do referido edifício, às 20h30m, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:
a) Aprovação das contas referentes às despesas comuns no exercício de 1966;
d) Homologação da proposta dos Elevadores Otis para ficio para o exercício de 1967;
c) Aprovação do orçamento para água e esgôto dos apartamentos e do edifício para o exercício de 1967;
d) Homologação da proposta dos Elevadores Otis para para a mudança de ciclagem de 50 para 60 ciclos;
e) Eleição do Síndico e do Conselho Fiscal;
f) Assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 15 de março de 1967
M. M. PEREIRA JUNIOR
Síndico

Emprêsa de Reparos Navais «Costeira» S. A.
AVISOS
Concorrência Pública Nº 3/67
(Gêneros Alimentícios)
Chama-se a atenção dos interessados, para o edital da concorrência acima, publicado no «Diário Oficial» (Guanabara — Parte I), edição de 13 do corrente, fôlhas nºs 3612/3613.
Rio de Janeiro, 15 de março de 1967
LÉO MAGARINOS DE SOUZA LEÃO
Diretor Administrativo e Financeiro

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Estado da Guanabara
SEDE PRÓPRIA
RUA DO SENADO, 264/266 — ZC — 86
TELS.: 32-2185 — 32-3607
EDITAL
(Comunicação às Emprêsas do Ramo Hoteleiro e Similares)
Em cumprimento ao dispôsto no Art. 605 da CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, comunicamos aos Senhores Empregadores de Hotéis, Restaurantes, Bares, Lanchonetes, Leiterias, Cafés, Sorveterias, Pensões, Hospedarias e similares que deverão descontar a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, ex-Impôsto Sindical, de seus empregados, na fôlha de pagamento do mês de março do corrente ano, o que corresponde a um dia de trabalho de cada empregado, ou seja, 1/30 (um trinta avos) do salário, qualquer que seja a forma de remuneração.
O recolhimento será efetuado em quaisquer agências do Banco do Brasil S/A., do dia 1º ao dia 30 de abril de 1967; o não recolhimento dentro dêste prazo, importará no pagamento das multas legais em vigor, bem como, se não houver sido fôr pago, implicará na aplicação da multa prevista no Art. 598 da C.L.T..
As guias para o referido recolhimento se encontram à disposição dos interessados, na sede social dêste Sindicato, diàriamente, exceto nos sábados, no enderêço acima
Rio de Janeiro, GB, 21 e 22 de março de 1967.
MARIO ITALO GUERREIRO — PRESIDENTE

ARQUITETURA E MATERIAIS

ALCEU Pedras Para Revestimento e Pisos
NO RIO DE JANEIRO — TELEFONE 43-3044
PEDRAS: Mariana, S. Tomé, Rio Verde, Prêto Cintilante, Douradinha ou Rosada, Verde Baía, Granito Teresópolis, Alvorada, Quartzo Rosa, Mar de Espanha, Calcita, Dolomita, Rosário, Ouro Prêto — Etc.
JAZIDAS PRÓPRIAS
Pedras em Côres Decorações
CAXIAS: Avenida Primavera, 100 — Jardim Primavera — Km 14 da Estrada Rio-Petrópolis.
NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 988.

MODA E BELEZA

TULITA
PROFESSÔRA DE CORTE CENTESIMAL. Início de Turma. Aceita encomendas de costura. — Rua Gomes Carneiro, 96 Telefone: 47-6687. Copa.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» — Todos os tipos e côres. Rabos até 90 cms. Vendas a prazo em 3 (sem juros), 5 e 7 vêzes — Rua Hilário de Gouveia, 30/603 D. Mirtis. Tel.: 57-7357.

Comunicado às Senhoras
MARGARIDA DEPILADORA comunica que o INSTITUTO DE BELEZA MARGARIDA'S, encontra-se em funcionamento com DEPILAÇÃO A CÊRA FRIA, manicure e pedicure. Av. Copacabana, 603-s/1208 — Tel. 57-9165.

RÁDIO MUNDIAL S. A.
AVISO
A Diretoria da Rádio Mundial S. A., comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco nº 181 — 3º andar, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei de Sociedades Anônimas.
Rio de Janeiro,
13 de março de 1967
a) PEDRO OTTO REIS LOPES
Diretor Secretário
RÁDIO MUNDIAL S.A.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1967, às 14:00 horas, na sede da Sociedade, à Avenida Rio Branco, 136 - 6º andar, a fim de discutirem e deliberarem a seguinte ordem do dia:
a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966.
b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.
c) — Assuntos de interêsse geral.
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro,
13 de março de 1967
COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN
MAURO PORTO BARROSO
Diretor-Técnico

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

CHEZ ELLES
MODAS EM GERAL
Remarcamos todo o STOCK a preços abaixo do custo
Plano especial para o facilitário, ótima oportunidade para revendedores.
Rua Santa Clara, 33, sala 502 — Tel.: 37-8355.

Páscoa
Também é Época Para Dar Presentes

ZITRIN S/A. Jóias e Curiosidades
AVISO AOS ACIONISTAS
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Rua Buenos Aires, 110/112, nesta cidade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto Lei nº 2,627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1966.
Rio de Janeiro, 16 de março de 1967.
a) SAMUEL ZITRIN, Diretor-Presidente —
DAVID SIDI, Diretor-Vice-Presidente

EDITAL
IATE CLUBE DE ANGRA DOS REIS
CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
De acôrdo com os Arts. 56 e 57, dos Estatutos, ficam os Srs. Conselheiros convocados para se reunirem no dia 30 de março de 1967, às 18 horas, em 1ª convocação, e em 2ª convocação, às 18h30m na subsede do Clube, na av. Presidente Vargas, 542, Grupo 1.703, a fim de:
ORDINARIAMENTE — Julgar as contas da Diretoria referente ao exercício de 1966 e apreciar o Relatório do Sr. Comodoro.
EXTRAORDINARIAMENTE — Resolver sôbre a concessão de Títulos de Sócio Honorário.
ALBERTO PONTES MARTINS
Presidente do Conselho Deliberativo

MINISTÉRIO DA GUERRA
DPO — DGEC — DOF
Prefeitura Militar de Deodoro
CONCORRÊNCIA Nº 1/67
AVISO
A Comissão de Concorrência da PREFEITURA MILITAR DE DEODORO chama a atenção dos interessados para a Concorrência a ser realizada no dia 20 de abril de 1967, às 9,00 horas, para a Construção de 16 (dezesseis) Blocos de Apartamentos na Vila Militar em Deodoro com uma área total de construção de cêrca de 12.800m2, com inscrições até às 9,00 horas do dia 17 de abril, cuja notícia de realização acha-se publicada no Diário Oficial nº 51, de 17 de março de 1967.
O Edital de Concorrência, plantas, especificações e quaisquer informações poderão ser obtidas com a Comissão de Concorrência na PREFEITURA MILITAR DE DEODORO, na Avenida Duque de Caxias nº 750 — Deodoro — GB.
Rio de Janeiro, 17 de março de 1967
FERNANDO JOSÉ DOS REIS PONTES, Ten. Cel. E F Constr, Presidente da Comissão

Ensino na Pauta

Instituto Tem Matrícula Hoje

Estão convocadas para comparecerem ao Instituto de Educação, hoje, nos horários indicados, os candidatos com os seguintes números de inscrições:

De 8 às 11 horas: 115 — 1525 — 984 — 754 — 925
2431 — 2234 — 694 — 409 — 16 — 1697 — 1140 — 81
974 — 1654 — 2784 — 2217 — 1037 — 2221 — 2467 — 2252
36 — 471 — 1968 — 885 — 95 — 2568 — 353 — 2567
3121 — 982 — 182 — 1261 — 2315 — 516 — 137 — 51
933 — 2654 — 2526 — 2407 — 1517 — 898 — 1438 — 1740
2650 — 2043 — 172 — 2150 — 1214 — 1593 — 153 — 1682
2226 — 1896 — 1547 — 1590 — 1260 — 886 — 987 — 2161
2897 — 692 — 1604 — 3095 — 703 — 3435 — 991 — 1873
270 — 493 — 1564 — 924 — 434 — 1437 — 2937 — 45
1303 — 2145 — 313 — 1436 — 13 — 254 — 178 — 158
2710 — 1997 — 2111 — 3882 — 723 — 796 — 148 — 980
263 — 140 — 2788 — 2098 — 1249 — 1860 — 2460.

Dia 21, 13 às 16 horas: 1293 — 1579 — 284 — 244
825 — 1760 — 2131 — 1367 — 488 — 244 — 1164 — 139
755 — 1452 — 578 — 1583 — 1556 — 271 — 2468 — 285
1704 — 467 — 1610 — 958 — 645 — 1322 — 2177 — 214
2383 — 1617 — 2581 — 1399 — 392 — 1837 — 1419 — 92
378 — 88 — 887 — 1058 — 129 — 136 — 1181 — 124
2332 — 799 — 388 — 1979 — 699 — 1599 — 649 — 56
899 — 18 — 164 — 1366 — 1033 — 85 — 908 — 90
2857 — 90 — 1282 — 672 — 31 — 719 — 662 — 112
1024 — 1326 — 1125 — 1428 — 677 — 2153 — 684 —
264 — 349 — 180 — 1241 — 2614 — 279 — 184 — 149
322 — 1247 — 1472 — 3098 — 1373 — 1354 — 1580 — 65
2167 — 2204 — 674 — 789 — 2197 — 2966 — 442 — 25
1060 — 622 — 1124 — 1520 — 627 — 416 — 1591 — 17
798 — 792 — 1480 — 802 — 1426 — 619 — 927 — 81
1553 — 352 — 2051.

Até Amanhã Inscrição no Curso

Encerra-se amanhã o prazo para matrículas nos cursos de extensão do Instituto de Educação, tendo sido distribuída a seguinte nota, ontem:

Até amanhã, nos horários de 8 às 11 e de 13 às 1[illegible] horas, estarão abertas as matrículas para o Curso de Literatura Infantil e Atividades de Biblioteca e Auditórios destinado a professôres-bibliotecários não portadores de certificado do referido curso.

Exigência para a matrícula:

a) apresentação de «memorandum» da sra. diretora da Escola, com a data de indicação para o exercício da função; b) entrega de 3 retratos 3x4; c) pagamento de taxa de NCr$ 10,00.

O «Diário Escolar» indica os nomes dos alunos que obtiveram a primeira classificação, nos últimos vestibulares de todos os cursos da Faculdade Santa Úrsula: Biblioteconomia — Cláudia Abgail Costa Laux. Filosofia — Iara Moussatche. Pedagogia — Padre Paulo Márcio Grossi. Matemática — Júlia Teresa Lima de Santa Maria e Maria Heloísa Penedo. História Natural — Solange Costa de Saint-Brisson Pereira. História — Lúcia Maria Machado Pascoal. Letras (Português-Literatura) — Iane Ferreira da Hora; (Português-Francês) — Djalma Braune Portugal do Nascimento; (Português-Inglês) — Sônia Maria da Costa Câmara.

DIVERSOS

TERMÔMETROS
INST. DE MEDIÇÃO EM GERAL **EQUILAB**
R. Álvaro Alvim, 48 gr. 712
tels. 22-8041 e 32-8869

MUDANÇAS «MÉIER»
TELEFONE: 49-0978

Os acessos agudos cedem prontamente: a expectoração é facilitada e a calma sobrevem, com o
PÓ INDIANO
NOS CASOS CRÔNICOS
COTAS INDIANAS GIFFONI

CONSERTOS DE APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS EM GERAL
Mudança de ciclagem de 50 para 60 c. inclusive motores, elevadores - Conservação de bombas d'água.
ELETROTÉCNICA **MATOSO**
RUA DO MATOSO, 2[illegible]
TEL. 28-2704

RELIGIOSOS

Ao milagroso Menino Jesus de Praga. Agradeço a graça recebida. ZENY.

Graça Alcançada
STELLA DE MELLO GAMEIRO agradece a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro uma grande graça alcançada.

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que dissestes: pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, Eu bato procuro e vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, êle atenderá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido). Rezar 3 AVE MARIA e 1 SALVE RAINHA. Agradece —
OLGA R. A.

NEM TODOS PODEM
fazer uma estação de [illegible] mas todos podem com uma excelente depuração [illegible] nica pelas vias elimina[illegible] expelir as areias e os [illegible] de ácido úrico e uratos [illegible] dores do artritismo, de [illegible] do reumatismo, desintoxi[illegible] fígado, os rins os inte[illegible] tirar a acidez excessiva [illegible] na uma das causas da [illegible] ção da próstata e da [illegible] corrigir enfim a insufic[illegible] renal e hepática por m[illegible] UROFORMINA GIFFONI [illegible] nulado efervescente de [illegible] muito agradável. Receitad[illegible] riamente pelas sumidades [illegible] dicas — Nas Farmácias [illegible] Drogarias.

AVISOS RELIGIOSOS

PALMYRA HENRIQUES DIQUE
(MISSA DE 7º DIA)
A família de PAL[illegible] RA HENRIQUES DI[illegible] agradece os votos de [illegible] sar e convida parentes e [illegible] gos, para a missa de 7º [illegible] a realizar-se, amanhã, qua[illegible] feira, dia 22, às 10h30m, [illegible] Altar-Mor da Igreja de [illegible] Francisco de Paula (Lgo. [illegible] Francisco).

IGNEZ MENEZES LOUZADA
(FALECIMENTO)
Almerinda Louzada Marins, José Mene[illegible] Louzada, Blandina Louzada Caparica, Ramon Me[illegible] zes Louzada, noras, genros e netas cumprem o d[illegible] loroso dever de comunicar o falecimento de IGN[illegible] MENEZES LOUZADA (JENNY), saindo o fére[illegible] às 11 horas, de hoje, dia 21, da capela do ce[illegible] tério da Ordem 3ª, da Penitência, para o cemitério de S[illegible] Francisco Xavier, no Caju.

BRIGADEIRO WALTER DA SILVA BARROS
(MISSA DE 7º DIA)
A família de WALTER DA SILVA BAR[illegible] ROS convida parentes e amigos para a mis[illegible] sa de 7º dia que será celebrada em intenção de sua alma amanhã, quarta-feira, dia 22 de mar[illegible] ço, às 11h30m, no altar-mor da Igreja São Fran[illegible] cisco de Paula. Antecipadamente agradece a[illegible] que comparecerem a êste ato religioso

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

A BÍBLIA — Italiano. Colorido. Direção de John Huston. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner e outros. Épico-religioso. No Cine Palácio. Censura: 10 anos.

ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano. Colorido. Direção de Pasquale Festa Campanile. Com Catherine Spaak, Nino Manfredi, Maria Grazia Bucella, Vitorio Caprioli, Mario Pisu, Akim Tamiroff e outros. Comédia. No ...gera, Rio. Censura: 14 anos.

A CABANA DO PAI TOMÁS — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Geza Radvanyi. Com Mylène Demongeot, O. W. Fischer, Eleonora Rossi Drago, Herbert Lom, Juliette Greco e outros. Drama. No Scala. Censura: 10 anos.

A AMANTE SUECA — Sueco. Direção de Vilgot Sjoman. Com Bibi Anderson, Max Von Sydow, Per Myrberg e outros. Drama. No Paissandu. Censura: 18 anos.

O HOMEM QUE RI — Italiano. Colorido. Direção de Sergio Corbucci. Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Ilaria Occhini, Edmundo Purdom e outros. Aventuras. No Plaza, ...dade, Mascote, Bruni-Copacabana, Rosário. Censura: 18 anos.

DJANGO — Ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Sergio Corbucci. Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez e outros. Western. No Bruni-Flamengo, São Pedro e Regência. Censura: 18 anos.

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — Brasileiro. Direção de Carlos Alberto de Souza Barros. Com Irene Stefania, Luiz Pellegrini, Leila Diniz, Célia Biar, Marcia de Windsor, Fregolente, Jorge Dória e outros. Drama. No Veneza. Censura: 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Adeus gringo — 14 anos.
ANCHIETA — Sempre aos domingos.
BRITÂNIA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
AMÉRICA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Adeus gringo — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CACHAMBI — Viagem fantástica — 10 anos.
CARIOCA — Anjos rebeldes — 14 anos.
CASCADURA — As pistolas não discutem — 14 anos.
COIMBRA — Impondo a lei — 10 anos.
COLISEU — Os selvagens — 10 anos.
IMPERATOR — As pistolas não discutem — 14 anos.
FLUMINENSE — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
LEOPOLDINA — As pistolas não discutem — 14 anos.
MARAJÓ — Amar — 18 anos.
MADRID — Jôgo perigoso — 18 anos.
MATILDE — Adeus gringo — 14 anos.
MELO — Do Brasil para o mundo — Livre.
METRO TIJUCA — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
MOÇA BONITA — Oeste selvagem — 14 anos.
MAUÁ — O monstro tricéfalo — 14 anos.
NATAL — Calibre 45 — 14 anos.
PARAÍSO — Do Brasil para o mundo — Livre.
PARA TODOS — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
ROSÁRIO — O homem que ri — 18 anos.
SANTA ALICE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
VAZ LOBO — Batman — 10 anos.

ZONA SUL

• ALASCA — Festival do cinema soviético (1 filme por dia)
AZTECA — Missão secreta em Veneza (14, 16, 18, 20 e 22h) — 18 anos.
ALVORADA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Do Brasil para o mundo — Livre.
BRUNI-COPACABANA — O homem que ri — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Adeus gringo — 14 anos.
CONDOR-COPACABANA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
CARUSO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CORAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLÓRIDA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
IPANEMA — Respondendo à bala — 10 anos.
JUSSARA — Moulin Rouge (14, 16, 18, 20 e 22h) — 14 anos.
KELLY — Tôdas mulheres do mundo — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O homem que ri (20.30 e 22.30h) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
LEBLON — Anjos rebeldes — livre.
MIRAMAR — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
PAX — O monstro tricéfalo — 14 anos.
PIRAJÁ — A desforra — 18 anos.
PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
POLITEAMA — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
RIAN — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RICAMAR — Jaula amorosa — (14, 16, 18, 20 e 22h) — 18 anos.
ROIAL — Do Brasil para o mundo — Livre.
RIVIERA — Madame X, a ré misteriosa — 18 anos.
ROXY — Anjos rebeldes (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22h) — Livre.
• SÃO LUIZ — Superfestival de filmes inéditos — (1 filme por dia).

CENTRO

CAPITÓLIO — Anjos rebeldes (13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas) — Livre.
CINEAC — Noivas violentadas — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLORIANO — Jôgo perigoso — 18 anos.
PALÁCIO — Jôgo Perigoso — 18 anos.
PATHÉ — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
PRESIDENTE — Luna, a rainha das amazonas — 18 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Adeus gringo — 14 anos.
REX — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
RIO BRANCO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 17 e 21 horas).

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «Arena Contra Zubim», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h20m e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às .... 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «Rosa de Ouro», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Sexy Time», às 23 horas e 15 minutos.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21h30m.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim» às 21h30m.
SERRADOR (22-8531) — «Família até certo ponto», às 21h30m.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— General Berilo Neves, presidente do Touring Clube do Brasil
— Dr. Francisco Alves Duarte
— Sr. César Costa
— Dr. Paulo Serrano
— Dr. Délio Mauro
— Cap. Bento Pereira da Costa
— Dr. Válter Gentile de Melo
— Dr. Ari Miranda
— Profª Cintra G. Leitão, do Instituto La-Faiete
— Srta. Regina Matos de Oliveira, filha do cel. av. Roberto P. de Oliveira e sra. Maria Angelina Matos Oliveira
— Sra. Marina C. Leitão, espôsa do dr. Francisco Luís Leitão
— Menina Márcia Ferreira da Gama, filha do cel. Vivaldo Coraci Soares da Gama e sra. Vanda Ferreira da Gama, neta do casal coronel Gama Neto
— Fêz anos ontem o dr. Válter Gentile de Melo, chefe do Serviço de Proctologia do Hospital dos Servidores do Estado.
— Transcorre amanhã, o aniversário natalício da srta. Teresinha Farinello, filha do casal Eduardo Farinello e sra. Jandira Farinello.

MINISTRO ARY FRANCO

Será celebrada, hoje, 21, têrça-feira, na Igreja Cruz dos Militares, rua 1º de Março, missa pela passagem de seu aniversário, às 10 horas.

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Patrícia — O casal sr. João Carlos Damous e senhora Marieta de La Roque Damous anuncia o nascimento de sua filha **Patrícia**, neta do doutor La Roque de Almeida e senhora Celeste La Roque de Almeida.

CASAMENTOS

Enlace Cid Montebello e Mady Thomaz Alves — Na igreja de N. S. do Bonsucesso, na rua da Misericórdia, sábado p.p. às 19 hs., e oficiando Dom Alberto Trevisan, Bispo Auxiliar, realizou-se a cerimônia religiosa do casamento do acadêmico Cid Viana Montebello, filho do dr. Joaquim Cerqueira Montebello e de sua espôsa, sra. Laura Viana Montebello, com a srta. Mady Lourenço Thomaz Alves, filha do general Paulo Carneiro Thomaz Alves e de sua espôsa, sra. Laura Amélia Lourenço Thomaz Alves. O noivo teve como padrinhos o desembargador Aloísio Maria Teixeira e sra., o desembargador Darci Roquete Vaz e sra., o deputado Alfredo Tranjan e sra., e o dr. Jara Cerqueira Montebello e sra., e a noiva o general Oldemar Ferreira Garcia e sra., o coronel José Tomás e sra., o prefeito de Campinas e sra. dr. Rui Novais, e o industrial Walker Montemór e senhora.

PELOS CLUBES

— A diretoria do **Clube Ginástico Português** está dando os últimos retoques no «Plano Geral de Festividades para o Centenário», trabalho que será apresentado a apreciação do Conselho Deliberativo na reunião de 30 do corrente.

LANÇAMENTOS

Realizou-se na última semana no Centro Rio-Grandense do Norte uma festa de autógrafos do escritor Vált Vanderlei que lançou o livro «Família Vanderlei». Discursaram na solenidade o presidente do centro, senhor Mota Neto e o deputado Radi Pereira.

REUNIÕES

Sociedade Hebraica — Sob os auspícios do Centro Cultural Brasil—Israel e Editôra Tradição, o professor Cecil Roth realiza uma conferência, na Sociedade Hebraica, na rua das Laranjeiras número 346, sobre o tema «Os judeus no mundo de hoje e de amanhã». A reunião será no dia 27, às 21 horas.

FALECIMENTOS

Dr. Valdemar Silva — Faleceu ontem, em sua residência na rua Guajaratuba número 105, na Tijuca, o doutor Valdemar Silva, antigo médico clínico no bairro de São Cristóvão, acometido de enfarte. O extinto deixa viúva e uma filha senhora Maria Cândida Pereira de Sousa, casada com o médico doutor Milton Joel Pereira de Sousa. O sepultamento realizou-se ontem, às 17 horas, saindo o féretro da residência para o cemitério São Francisco Xavier registrando numeroso comparecimento.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Renato Leite Silva — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula
Ester Martins Campos — 9 horas. Igreja São Francisco de Paula
Cecílio Azambuja de Lacerda — 9 horas. Igreja do Carmo
Rosalina Moreira Braga — 8h30m. Igreja Santíssimo Sacramento
Sílvia Monteiro Guimarães — 9 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
Pedrita da Silveira Curió — 10 horas. Matriz N. Sra. de Copacabana
Sara Rodrigues Lima — .... Igreja N. Sra. da Glória.
José Santoro — 8h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
Onila França Monteiro — 10 horas. Igreja do Carmo
Abelardo Lima Azevedo — 8h30m. Basílica de Santa Teresinha

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Companhia Telefônica

26.467 — 31-3430 *não responde* — Queixa-se o assinante do telefone 38-4606 de que recebendo sempre as contas de telefone com a inclusão e cobrança de ligações interurbanas inexistentes, que não foram solicitadas. Sempre que reclama indicam da própria Companhia que deve fazê-lo pelo telefone 31-3430. Ocorre que procurando ligar para êsse número, não consegue, porque sempre está em comunicação ou então não responde, em face do que apela para a Administração da Companhia, pedindo providências.

Com a Limpeza Pública e Departamento de Obras

26.468 — *Perigo de doença* — Moradores da rua República, em Quintino Bocaiúva, reclamam que há lixo acumulado em vários pontos e ainda que em frente aos prédios números 71, 75 e 79 abriram-se enormes buracos que acumulam água pútrida, não havendo também escoamento porque está intupida uma galeria de fossa, pelo que esperam providências.

Com a Polícia

26.469 — *Perturbam o sossêgo* — Moradores da rua Dona Francisca reclamam policiamento a fim de por têrmo ao abuso de numerosos desocupados que ali se reúnem, fazendo enorme algazarra, jogando peladas, pronunciando palavrões e tôda a sorte de abusos, perturbando o sossêgo.

Com o Ministério da Fazenda e a Diretoria da Despesa

26.470 — *Não recebem o aumento* — Pensionistas de diversos Ministérios queixam-se de que ainda não receberam o aumento, a contar de janeiro dêste ano e nenhuma explicação foi apresentada para justificar o atraso.

CURSO DE TEATRO PARA JOVENS

Início: Sábado, 1º abril — das 16 às 18 horas.
Local: Teatro Azul — Rua Maris e Barros, 612.
Mensalidade: NCr$ 10,00.
Informações: 28-1737.
Campanha Nacional da Criança

TEATROS

SÒMENTE 9 DIAS

ROSA DE OURO
De HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO

NÔVO REPERTÓRIO

HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 26-2569.
TEATRO JOVEM — PRAIA DE BOTAFOGO, 522

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367
Diàriamente, às 21 horas — Domingos, às 18 e 21 horas

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.

TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8641 (Gerador Próprio)
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 22

6 ÚLTIMOS DIAS

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
De MILLÔR FERNANDES
Com: Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Fernando Tôrres.
HOJE: — ÀS 21h30m. — A Seguir: «A ÚLCERA DE OURO»

UM ELENCO DELICIOSO
Carlos Eduardo, Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emílio Di Biasi, Gracindo Junior, Helena Ignês, Ítalo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Rosita Tomás Lopes, Sergio Mamberti e Suzana Faini.

"Oh Que Delícia de Guerra"
HOJE: — ÀS 21h15m.
NO TEATRO GINÁSTICO — RESERVAS: 42-4521
AR REFRIGERADO — TRAJE ESPORTE

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
TEATRO MUNICIPAL
INÍCIO: 1º DE ABRIL, ÀS 18h30m.
I Concêrto de Assinatura da Série «GALA»
Regente: ISAAC KARABTCHEWSKY
Pianista: JACQUES KLEIN
BEETHOVEN — CHAVES — DE FALLA
Inf.: Av. Rio Branco, 135 — Salas 918 e 920

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SALA CECÍLIA MEIRELES
INÍCIO: 2 DE ABRIL DE 1967
Regente: ISAAC KARABTCHEWSKY
MADRIGAL RENASCENTISTA
FESTIVAL HAYDN — MOZART
Inf.: Av. Rio Branco, 135 — Salas 918 e 920

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta
O VERSÁTIL MR. SLOANE
ADRIANO REYS, PAULO PADILHA, DELORGES CAMINHA, MARIA FERNANDA
cenário e figurinos PERNAMBUCO DE OLIVEIRA — direção de CARLOS KROEBER
Sob os auspícios do Serv. de Teatro da Secret. de Educ. da GB
Estréia, amanhã, às 22 horas. — Reservas: 37-1003

Grupo Levante apresenta:
HOJE: — ÀS 21h30m.
JOÃO DO VALE
Na Peça Musical **"Eu Chego Lá"**
Texto de Luciano ZAJD — Dir.: Renato Pupo.
Com: Marinês, Silvio Aleixo, Maria Luiza Noronha
No TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca, esq. Av. Chile — Res.: 52-3550.
Preço: NCr$ 3,00 — Estud. e Trabalhador Sindicalizado: NCr$ 2,00.

SEMANA SANTA no TEATRO REPÚBLICA
Dias 23 e 24 — Quinta e Sexta-feira Santa
VICENTE CELESTINO
e um grande elenco de artistas do Rádio, Teatro e Televisão na linda peça-sacra,
"JESUS REI DOS REIS"
(3 atos e 9 quadros)
Dia 23, às 20 e 22 horas. Dia 24, às 16, 20 e 22 horas.
NÃO PERCAM ÊSTE GRANDIOSO ESPETÁCULO
Bilhetes à venda a partir de hoje. — RES.: 22-0271

E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até hoje realizada no Brasil. (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»).

Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja, Cine Condor-Copa.
HOJE: — ÀS 22 HORAS. — RESERVAS: 57-6651
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
Estréia, sábado e domingo, às 16 horas.
«A ONÇA INVEJOSA», peça infantil
Do têrça a sexta. Estudantes: NCr$ 2,50

Ele casou com a OUTRA, o OUTRO, casou com ELA e Deu o Maior Bode!
QUATRO NUM QUARTO
AMANHÃ: — ÀS 21h15m. — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
Sexta-feira, haverá espetáculo, às 21h15m.

TÔNIA CARRERO: «NUNCA SE VIU UM ESCANDALO TÃO INTELIGENTE NO TEATRO NACIONAL».
"AS CRIADAS"
Com: Érico Freitas, Hélio Ary e Labanca
Direção de MARTIM GONÇALVES
Cenários e figurinos de ROBERTO FRANCO
HOJE: — ÀS 22 HORAS.
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA
RESERVAS PELO TELEFONE: 27-3122.

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA
«Família Até Certo Ponto»
A comédia mais fresca do ano no teatro mais refrigerado da Cidade.
HOJE: — ÀS 21h30m. — Reservas: 32-8531.
Têrças, quartas e quintas. PREÇO ÚNICO: NCr$ 3,00

SÁBADO DE ALELUIA
MALHE A SUA TRISTEZA
DULCINA no DULCINA
EM **O NOVIÇO**
Ingressos: NCr$ 3,00 — Estudantes: NCr$ 1,00
ESTRÉIA SÁBADO NO TEATRO DULCINA. RES.: 32-5817

PORTILHO PREJUDICOU VÁRIOS PILOTOS COM DIVERTIDA NO CLÁSSICO

J. Borja, pilôto de Starita no quinto páreo de domingo, Grande Prêmio «Costa Ferraz», procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, logo após o pique de partida, Divertida, montaria de José Portilho, foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar. Antônio Ricardo, jóquei de Susa que também participou no quinto páreo de domingo, procurou o L. O. para declarar que, Divertida, na entrada da reta de chegada, foi de golpe para dentro, levando sua montaria de encontro a Flanna. Como se vê, o freio Portilho andou fazendo diabruras com a pupila de Paulo Morgado e acabou mesmo levando a paranaense ao vencedor, vitória que mais valeu pela astúcia do hábil pilôto. Seguem as ocorrências recebidas:

C. A. Sousa (Odeto) declarou que seu cavalo não correspondeu ao esperado, não sabendo a que atribuir seu fracasso. S. Morales (treinador de Labéu) declarou que seu pensionista, estando bem de treinamento, já tem vitória em raia pesada, não sabe explicar seu fracasso. J. Reis (Labéu) declarou que o cavalo não correspondeu ao esperado, não sabendo a razão de seu fracasso.

O. Cardoso (Volige) declarou que sua montada, embora esteja bem de treinamento, não correspondeu ao esperado, não sabendo também a razão do seu fracasso. J. Ramos (La Garçone) declarou que sua montada, na reta final, foi atingida com um corte na pata direita dos traseiros, razão por que foi um pouco para fora, tendo sido atendida pelo Serviço de Veterinária.

Maran (L. Santos) declarou que, nos 200 metros finais, Gitano (A. Fernandes) foi para dentro, tendo quase rodado. A. Fernandes (Gitano) declarou que, na reta final, seu cavalo, que é todo doido das mãos, se atirava para dentro, tendo, embora sempre corrigido. L. Mezaros (treinador de Ekandir) declarou que seu pensionista, estando bem de treinamento, não correspondeu ao esperado, não sabendo a razão de seu fracasso. A. M. Caminha (Macon) declarou que seu conduzido, embora esteja bem de treinamento não correspondeu, achando que foi o estado da raia muito pesada, pois se defendia das poças dágua.

S. Cruz (Jeune Prince) declarou que, na partida, um competidor não identificado foi para dentro, obrigando-o a levantar.

x x x

J. B. Paulielo (Azores) declarou que sua montada, além de largar um pouco atrasada, não correspondia, e nos 800 metros, trocou de mão e foi logo para dentro, mas corrigida. S. Silva (Eliane A) declarou que, a 200 metros da partida, foi algo prejudicada por Azores (J. B. Paulielo) embora o colega viesse a corrigi-la.

N. Pires (treinador de Minha Gatinha) declarou que sua pensionista estando em bom estado, devia correr melhor, mas segundo seu pilôto ela de início não pegava a carreira, só desenvolvendo no final, talvez por ser a primeira vez que corria na pista encharcada, aceitando, assim, as explicações do seu jóquei.

L. Santos (Happy Moon) declarou que sua montada não correspondeu por ter sido acometida de hemorragia durante a corrida. J. B. Paulielo (Prima Dona) declarou que, nos 800 metros, Cura-Leufu (M. Andrade), que corria na sua frente, tendo do lado de fora First Class (F. Esteves), [illegible] frente da sua montada obrigando-o a levantar para não rodar.

J. Santana (Hippo) declarou que seu cavalo, embora exigido desde o pulo, não corria como devia pelo que não pode obter melhor colocação.

x x x

A. Ramos (Xântico) declarou que, nos 360 metros finais, A. Santos (Harari) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

M. Andrade (Kimino) declarou que, em tôda a curva, Guardi (C. P. Carvalho) desgarrava sua montada, daí entrar na reta muito aberto.

J. Borja (Starita) declarou que, na partida, J. Portilho (Divertida) foi para dentro, obrigando-o a levantar. A. Ricardo (Susa) declarou que, na entrada da reta final, J. Portilho (Divertida) foi para dentro, levando-o de encontro a Flanna (J. [illegible]chado). J. Portilho (Divertida) declarou que, na partida, sua égua foi ligeiramente para dentro por se assustar com o aparelho de largada, além do segurador estar no lado direito.

O. F. Silva (Ademo) declarou que, na reta final, sua montada se atirava para dentro por ter essa balda mas, embora sempre corrigido.

M. Henrique (Iliopa) declarou que sua montada se atirava para dentro em tôda a reta final, mas, sempre corrigida. L. Santos (Sestria) declarou que, na partida, [illegible] estar mal pisada, sua montada foi algo para dentro, mas, prontamente corrigida.

J. B. Paulielo (White Hunter) declarou que, na partida, o cavalo empinou, atrasando-se um pouco.

Ipará é Fôrça na Noturna de Quarta

Ipará está bem preparado e será fôrça no sétimo páreo da noturna de quarta-feira, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 20H15M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00.

N. Ks.
1—1 Cocepnelic, S. Silva .. 1 56
2 L. Panthera, L. Oliveira — 54
2—3 Apis, S. Cruz .... — 55
4 Mistral, L. Carlos .... — 55
3—5 Elsazir, J. Veiga .... — 55
6 Marcus, A. M. Caminha — 57
7 Quastura, J. Borja .. — 58
4—8 Redomão, M. Silva .. — 58
9 Gitano, A. Ramos 2 54
10 Purus, Não corre .... — 56

2º PÁREO — ÀS 20H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Bugaie, O. F. Silva .. 4 57
2 Faido, I. Souza 3 57
2—3 Miguinha, A. Ricardo . — 57
4 G. d'Or, L. Carvalho 1 57
3—5 La Garçone, J. Ramos .. — 57
6 Cendrillon, F. Fer. F° .. — 53
4—7 Cop. Girl, F. Menezes — 57
8 Pamelah, M. Alves ... 2 57

3º PÁREO — ÀS 21H15M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

N. Ks.
1—1 Thertal, J. Machado . 4 53
» Giralua, I. Oliveira .. — 53
2—2 Hacolomy, J. Borja .. 6 53
» Halestina, J. Brizola .. — 52
3 Carabranca, J. Portilho 5 54
3—4 M. de Madrid, M. Nicl. — 58
5 J. Bond, M. Henrique .. — 57
6 Paquera, Não corre .. 3 55
4—7 Resgate, M. Alves ... — 55
8 Blue Sea, M. Andrade . — 55
9 Mr. Higgins, N. Lima . 2 55

4º PÁREO — ÀS 21H50M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Beaureyeis, J. Portilho 4 57
2 Atirador, I. Souza .. 9 57
2—3 Himation, J. B. Paul. 8 57
4 Ho-Nan, J. Brizola .. 6 57
3—5 Mr. Foca, J. Santana . 7 57
6 Sotero, D. P. Silva .. 2 57
4—7 Voltão, A. Ricardo .. 1 57
8 Massaure, C. Souza .. 6 57
9 Batenzambá, C. R. Carvalho 3 57

5º PÁREO — ÀS 22H25M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Mas-Teu, J. Portilho . 2 56
» N. do Sul, O. Cardoso — 55
2 Libertio, B. Alves .. 3 56
2—3 G. Branco, F. Menezes 6 57
4 Guarapema, J. Santana — 53
5 Zolla, (*) F. Maia .. — 55
3—6 Bojudo, S. Silva .... — 56
» Fass-Bier, (**) M. Nicl. 5 57
7 Flor de Cactus, C. R. Carvalho .... — 54
4—8 Dunois, J. Paulielo .. 1 57
9 Sabata, L. Oliveira . — 53
10 Estremoz, E. Penido .. — 53
» Until, D. Moreno 4 54
(*) Ex-Rolanda
(**) Ex-Erimanto

6º PÁREO - ÀS 23 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

N. Ks.
1—1 Sorridente, J. Tinoco .. — 51
2 Arapova, J. Reis 3 53
3 Descanso, L. Corrêa .. — 52
2—4 Lasca, O. F. Silva .. 4 52
5 Araciad, L. Santos ... — 52
6 Halmito, A. Ramos .. 2 52
3—7 El Emir, J. Terres .... — 57
» Gaurafão, L. Acuña .. — 55
8 Judex, J. B. Paulielo 1 57
9 Osogada, Não corre .. — 53
4—10 Ocar-Way, O. Cardoso . — 59
11 Majestê, J. Borja ... — 53
12 Major Orion, S. Cruz . — 57
13 Nevaly, O. F. Silva .. — 57

7º PÁREO — ÀS 23H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Ipira, J. Portilho .. — 56
2 Excursor, A. Ramos .. — 58
3 Itinga, J. Terres .... — 56
2—4 Manuá, F. Menezes .. — 58
5 Sapo, O. Ricardo 3 56
6 D. Marieta, L. Corrêa — 56
3—7 Quandisia, M. Henrique — 55
» Tio Nicon, Não corre .. — 56
8 Tabaleai, P. Lima ... — 58
4—9 C. Express, A. Ricardo 1 58
10 Bela Prenda, J. Veiga 5 56
11 Amir-El-Jabal, J. Briz. — 55
» Pirina, N. Lima 2 56

QUASE IMPRATICÁVEL — As chuvas intermitentes que vêm caindo sôbre a Cidade, têm castigado bastante as pistas da Gávea, deixando-as em lastimável estado, quase impraticável para corridas. Muitos buracos em vários trechos da pista de areia, têm inclusive, acarretado algumas quedas, pois os animais geralmente tropeçam nos buracos.

CC Julgou Ontem Últimas Corridas

A Comissão de Corridas resolveu suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), apenas o aprendiz Ademir Fernandes. Eis as resoluções restantes:

a) — Notificar os treinadores dos animais **Divertida, Fair Girl, Eliane A, Quaréa, Azores, Old Cat, Jandinha e Dígrafo** (indocilidade);

b) — Suspender, por infração do parágrafo 1º, do artigo 152, do Código de Corridas (dificultar a partida), e de acôrdo com a proposta do «starter», a partir do dia 23 do corrente, até 25, o jóquei **Adalton Santos** (Harari);

c) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 23 do corrente, até 30, o aprendiz **Ademir Fernandes** (Gitano);

d) — Aceitar as explicações apresentadas pelo jóquei **Mauro Andrade**, reconhecendo que não houve intenção dolosa em sua atuação na parte final do percurso do 6º páreo da corrida do dia 18 do corrente, montando Groelândia, mas adverti-lo severamente para o disposto no art. 158, **in fine** (os jóqueis não poderão diminuir o empenho ou sofrear suas montadas antes de cruzar a linha de chegada);

e) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: **Antônio Ramos** (Velocity) e **Floriano Menezes** (Mocani) em NCr$ 10,00 e **Rongel Carmo** (Motur) em em NCr$ 15,00;

f) — Multar, por infração da alínea C, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar seu pensionista convenientemente arreiado) o treinador **Moacyr Canejo** Guardi) em NCr$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador **Manoel Tavares** (Nurmi) em NCr$ 5,00;

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 9, 11 e 12 de março de 1967.

ACONTECEU NO TURFE

● Já não são poucos os que se batem pela entrada dos «menores turfistas» no Hipódromo, nos dias de corridas. Entretanto, da parte dos dirigentes, que deveriam ser os maiores interessados, pouco se houve dizer. Agora que temos um autêntico turfista no comando geral, queremos crer que não haverá qualquer dificuldade em derrubar o tal «decreto» que os proíbe de ver corridas. Não venha com a desculpa do jôgo, porque isso é uma outra séria conversa, que devemos deixar para depois.

● Uma outra providência que está merecendo bastante cuidado é a referente aos «forfaits». Quem faz a sua «fezinha» na sexta-feira, para a corrida de sábado, e no sábado para domingo, realmente leva uma desvantagem dos diabos. Nas manhãs de corridas é que se conhecem os «forfaits» de fato. Não é justo!!!

● Do Rio Grande do Sul vieram para a Gávea os animais **Fardella e Albatós**. Ambos continuarão suas campanhas sob os cuidados do treinador Z. D. Guedes.

● **Happy Kid e Jaburi** foram enviados para São Vicente, onde continuarão suas campanhas no Hipódromo da «Pista Prateada».

● **Cairo, Guia e Gênese** foram enviados para Cidade Jardim a fim de prosseguir suas campanhas.

● Para o Rio Grande do Sul seguiram os animais Rebelde, Bom Pardo e Filhada. Continuarão correndo no Hipódromo do Cristal.

As chuvas que vêm caindo com freqüência nos últimos dias deixaram as pistas da Gávea em estado lastimável, tornando-se um verdadeiro lamaçal, e cheia de buracos, mormente na altura da milha, sem que o JCB tome uma providência para resolver êsse problema. E o fato vem causando certo mal-estar entre os pilotos, pois há sérios riscos de acidentes pois os animais, muitas das vêzes tropeçam nas partes esburacadas da raia. Ainda na manhã de sábado, um animal pilotado por Audálio Machado tropeçou num dêsses buracos lançando seu pilôto ao solo. Na manhã de ontem ocorreram outras quedas justamente na parte onde a raia está mais castigada pelas chuvas.

Os trabalhos, por outro lado, não dão margem a que se possa concluir sôbre as verdadeiras condições físicas de um animal, devido ao estado precário da pista.

São inúmeros os casos de animais que se inibem totalmente no barro, dando a falsa impressão de que não estão bem preparados, para se transformarem nos dias de corridas, quando a raia já está melhor. Ainda na manhã de ontem vimos o excelente Fragonard, animal de grande categoria, passar os 1.300 metros em 88", com ação muito pobre no final, o que vem demonstrar que a raia está realmente, muito maltratada, com buracos por todos os lados.

Inscrições Para Sábado e Domingo

A Secretaria do Jockey Club Brasileiro confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições seguem:

SÁBADO

1) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Solderã, 59; Cura-Leufu, 57; Trucha, 57; Lady Manon, 57; Freeness, 57; Rondadora, 57; Cavada, 57 e Joeline, 57.

2) — 1.000 — NCr$ 1.100,00 — Fair Miss, 58; Ana Maria, 56; Espátula, 57; Nyelle, 54; Joinha, 54; Eslinga, 54; Flora Alixia, 56; Maria Cambalhota, 56 e Bela Luiza, 56.

3) — **Prova Especial** — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Lady Godiva, 52; Lutine, 52; Fusão, 52; Carreira, 54 La Française, 54; Estilheira, 52 e Caucasiana, 54.

4) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — Raure, 57; Ardenza, 55; Arteira, 54; Palmoa, 54. Cantarola, 56; Fine Champagne, 58; Cambroeira, 54; Flora Gabiroba, 54; Emenda, 57, Fahiénne, 54 e Cobiçada, 57.

5) — 1.600 — NCr$ 1.300,00 — Cuore, 57; Flattery, 57; Retrospect, 57; Tom Jones, 57; El Maestro, 57; Corcel, 57, Dragão, 57; Albião, 57; San Isidro, 57 e Feitiço da Vila, 53.

6) — (Grama) — **Prova Especial** — 1.300 — NCr$ ... 1.600,00 — Kalapalo, 56; Desatino, 52; Este, 52; Sivel, 52; Codajaz, 52; Krivolo, 52; Ceró, 53; Estio, 60 e Floco, 52.

7) — (Grama) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Tapirai, 56. Artisan, 56; Laço, 56; Atenon, 56; Lord Samba, 56; Mocani, 56; Lenáio, 56; Luluca, 56; Palpite Infeliz, 56; Royal Fox, 56; Good Looking, 56; Falgamar, 56; Leão de Bagé, 56 e Pichuri, 56.

8) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Incat, 57; Fenton, 57; Fair Boy, 57; Ragamuffin, 57; Vadico, 57; Flâneur, 57; Mengo, 57; Assuan, 57 e Snowking, 53.

9) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — Pleno, 53; Sisal ,58, Hal-Tuto, 54; Sinai, 55; Levítico, 54; Egmont, 55; Cheitan, 57; Juc-Jac, 54; Egis, 57; Seu Mozart, 58; Espadim, 54 e Riley, 56.

DOMINGO

1) — (Areia) — 1.600 — NCr$ 1.100,00 — Elmer, 54; Camafeu, 58; Sinôco, 56; Good Hound, 58; Pacoca, 56; Escaldado, 59 e Rajan, 59.

2) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Mariú, 55; Ésula, 55; Invitation, 55; Haca, 55; Héia, 55; Rangana, 55. Aranée, 55 e Maria Cristina, 55.

3) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Infinito, 55; Urbelo, 55; Maruco, 55; San Quentin, 55; Itararé, 55; Harari, 55; Mifalah, 55; Caipó, 55; Gaily, 55 e Camury, 55.

4) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Lord Byron, 57; Light-Já, 57; Feitiço da Vila, 57; Foxbridge, 57; Taiamã, 57; Manield, 57; Matagato, 57; Salvatore, 57, Hippo, 57 e Peblo, 57.

5) — Prêmio Paul Maugé — 1.200 — NCr$ 4.000,00 — Obstacle, 55; Hanói, 55; Sinaleiro, 55; Mujalo, 55; Suez, 55; Urmarino, 55; Imperator, 55; Fair Kino, 55; Coarasul, 55; Brasamora, 55; Hipos, 55; Ulpiano, 55 e Verus, 55.

6) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Laura, 56; Vila Izabel, 56; Ledermaus, 56; Querença, 56; Flora Boneca, 56, Actress, 56; Gália, 56; Gorja, 56; Gava, 56; Gabela, 56; Gueba, 56 e Diamelita, 56.

7) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Samotrácia, 57; Kiriaki, 57; Kirinéa, 57; Quala, 57; Gasela, 57; Jandinha, 57; Aitá, 57; Fração, 57; Ferônia, 57; Dolce Farniente, 57; Hetaira, 57; Viação, 57; Vanga, 57 e Virajuba, 57.

8) — (Areia) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Bodegon, 56; Bucheron, 56; Estouro, 56; Malaparte, 56; Guinéu, 56; Hanover, 56; White Hunter, 56; Vishnu, 56; First Cigal, 56 e Eremita, 56.

9) — (Areia) — 1.000 — NCr$ 1.100,00 — Cuidado, 58; Nimbo, 57; Altalin, 53; Cabuçu, 58; Bigurrilho, 55; Dom Otávio, 56; Dintel, 56; Rudah, 56; Birk, 55; Tripoli, 56; Ocelado, 56; Efeso, 56; Bomarc, 58 e Guardi, 56.

Vitória de Vous Voilá no Clássico de São Paulo

Vous Voilá, sob a direção de José Alves, foi a vencedora da principal carreira de anteontem, em **Cidade Jardim**, o Grande Prêmio «Luiz Nazareno de Assumpção», na distância de 1.600 metros e dotação de 5 mil cruzeiros novos. Em seguido, chegou Simpática, que correu como «faixa» de Vous Voilá, formando a dupla 44, com rateio de NCr$ 43, Frígia, a favorita, completou o placar, pagando placê.

Tôdas as nove provas do programa de anteontem, em Cidade Jardim, foram disputadas em pista de areia pesada, devido às fortes chuvas que vêm caindo em São Paulo, o que não impediu que o movimento de apostas atingisse a mais de [illegible] mil cruzeiros novos.

Os resultados completos de anteontem em Pinheiros, foram os seguintes:

Páreo extra, sem apostas — 2.200 — Faneri (M. Olguin) e Bal Skin (G. Amorim). Tempo: 147"2/5.

1º — 1.500 — Galante (S. P. Dias) e Ribon (H. Akioshi). V. 18; D. (23) 48; P. 15 e 19.

2º — 1.600 — Novato (J. G. Silva) e Liverpool (J. O. Silva Filho). V. 13; D. (44) 42; P. 11 e 17.

3º — 1.500 — Magliore (A. Barroso) e Deado (C. Taborda). V. 11; D. (12) 16; P. 10 e 10.

4º — 1.100 — Olmeiro (A. Masso) e Util Araby (L. Cavalheiro). V. 15; D. (44) 12; P. 12 e 10.

5º — 1.100 — Predominante (C. Dutra) e Sorto (C. Lombardo). V. 24; D. (11) 54; P. 20 e 19.

6º — 1.500 — Luzente (G. Antônio Filho) e Eaglet (A. Cavalcanti). V. 27; D. (24) 18; P. 10 e 10.

7º — Prande Prêmio Luiz Nazareno de Assunção — 1.600 metros — NCr$ ... 5.000,00 — Vous Voilá (J. Alves), Simpática (L. Rigoni) e Frígia (C. Dutra). Chegaram a seguir: [illegible]ra, Guaraúna, Garonne, [illegible]bonia, L'Ensorceleuse, [illegible]na, Gelba e Zarelha. Não correu Noa. V. 61; D. ([illegible]) 431; P. 28 e 19.

8º — 1.200 — [illegible]nito (A. Masso) e [illegible] (E. Sampaio). V. 14; D. (11) 58; P. 11 e 26.

9º — 1.600 — [illegible] (L. Rigoni) e Naramir (G. Massoli). V. 55; D. (13) [illegible]; P. 57 e 55.

DURAQUE VENCEU EM 66 O PRÊMIO PAUL MAUGÉ

Domingo próximo teremos, no Hipódromo da Gávea, a disputa do Prêmio «Paul Maugé», em 1.200 metros, para animais nacionais de 2 anos. A dotação é de NCr$ ... 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos), sendo a metade destinada ao proprietário do vencedor. O Prêmio «Paul Maugé», com que o Jockey Clube Brasileiro reverencia a memória de um dos que grandes serviços prestaram ao Turfe nacional, tem os seguintes ganhadores:

1936 — Louvain, I. Souza
1937 — Saphinha, A. Molina
1938 — Bell Kiss, G. Costa
1939 — Santelmo, J. Canales
1940 — Buscapé, J. Zuniga
1941 — Cades, J. Zuniga
1942 — Ark Royal, W. Andrade
1943 — Ever Ready, J. Zuniga
1944 — Favinha, O. Rosa
1945 — Boasinha, J. Mesquita
1946 — Garbosa II, L. Rigoni
1947 — Hamdam, L. Rigoni
1948 — Choró, I. Souza
1949 — Espantoso, L. Rigoni
1950 — Fairplay, O. Ullôa
1951 — Enrico Di Savoia, C. Moreno
1952 — Jamegão, L. Rigoni
1953 — Gibatão, E. Castillo
1954 — Cadi, B. Cruz
1955 — Bold Boy, R. Martins
1956 — John Araby, A. Cataldi
1957 — King Lilac, P. Teixeira
1958 — Claustro, J. Portilho
1959 — Valmy, O. Ullôa
1960 — Shibo, A. Santos
1961 — Albeniz, A. Ricardo
1962 — Caju, A. Santos
1963 — Sawer, A. Machado
1964 — Black Orion, I. Souza
1965 — Fiapo, J. Machado
1966 — Duraque, J. Corrêa

Resoluções do C. Técnico do Jockey Club

O Conselho Técnico do Jockey Club Brasileiro comunica que, a partir das corridas de 22 do corrente, passará a adotar o Cruzeiro Nôvo nos diversos setores de apostas.

— As pules simples de vencedor, dupla e placê serão de NCr$ 0,50 (cinqüenta centavos), NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos e NCr$ 50,00 cinqüenta cruzeiros novos). Para efeito de apregoação e apuração parciais e finais as apostas serão convertidas em unidades do bilhete de aposta de menor valor. Os rateios correspodentes aos bilhetes ganhadores serão referidos à unidade de NCr$ 0,10 (dez centavos).

— O valor mínimo das apostas de acumuladas será de NCr$ 0,10 (dez centavos), inclusive inversões, por acumulada. A importância mínima apostada em cada talão de acumulada será de NCr$ 0,20 (vonte centavos) por modalidade de aposta. No cálculo das acumuladas multiplicar-se-á sucessivamente a aposta inicial, na base de NCr$ 0,10 (dez centavos), e os resultados parciais, em pules, pelos respectivos rateios apregoados pela Se[illegible]

[illegible] ao produto assim achado as bonificações regulamentares. Esse resultado se multiplicará pelo número correspondente às unidades de pules de NCr$ 0,10 (dez centavos) contidas na aposta inicial do apostador.

O limite estabelecido no Artigo 16 do Regulamento de Apostas será de NCr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos).

— O valor das apostas nos bettings e concursos será de NCr$ 0,02 (dois centavos) por combinação. A importância mínima apostada em cada talão será de NCr$ 0,20 (vinte centavos) correspondente a dez combinações.

— Tôdas as demais disposições do Regulamento de Apostas serão mantidos, substituindo-se tão somente a expressão cruzeiro por centavos e reajustando-se os valôres à nova moeda.